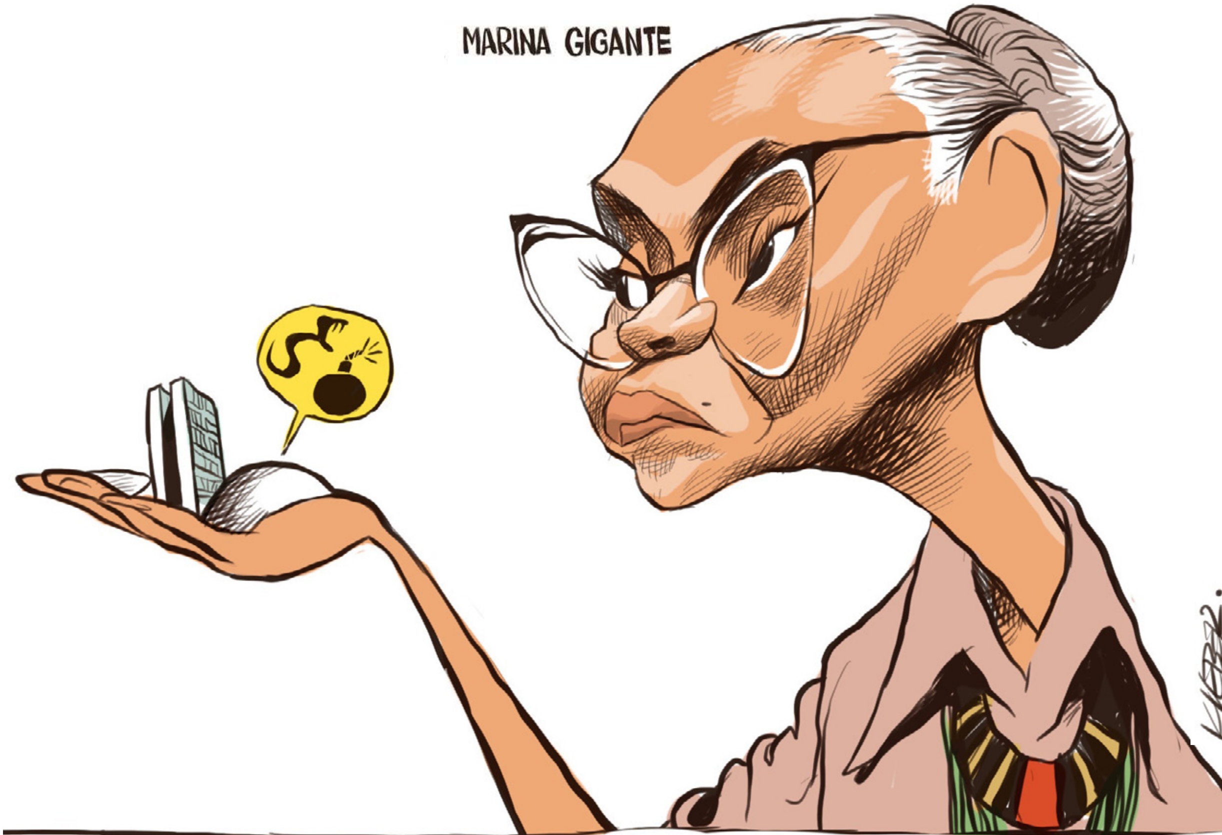
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 2025

NÚMERO 22.713 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Sob ataque político e misógino, Marina enfrenta senadores



"O senhor quer que eu seja uma mulher submissa; eu não sou", reagiu a ministra Marina Silva, ao senador Marcos Rogério (PL-RO), que tentou intimidar a chefe da pasta do Meio Ambiente. Marina se retirou indignada de audiência no Senado, após uma série de acusações e declarações sexistas de parlamentares, como Plínio Valério (PSDB-AM). "Eles pensam que estão agredindo uma pessoa, mas estão agredindo um povo, o futuro de um povo", desabafou a ambientalista.

ANÁLISE DA NOTÍCIA / » ANA DUBEUX

Muitos amam odiá-la. Ela é o símbolo de todos os preconceitos — descendência indígena e preta; do norte, defensora do meio ambiente, analfabeta por toda a infância. A ministra Marina Silva saiu do Senado maior do que entrou. Seus agressores que se escondem debaixo dos paletós da misoginia, a arma favorita dos covardes, envergonham o Parlamento. Os omissos, também. A maior autoridade mundial de ecologia não se envergou diante de tantos retrocessos. Chega de misoginia, excelências.

PÁGINAS 2 E 3, NAS ENTRELINHAS, 4, E VISÃO DO CORREIO, 10

Crime e perigo cercam as crianças na internet

Mais de um mês após a chocante morte da menina Sarah Raíssa, de 8 anos, provocada provavelmente pela inalação de aerossol induzida por um desafio da internet, especialistas, pais e professores cobram das autoridades respostas e medidas para controle de conteúdos que ponham em risco crianças e adolescentes. "Estão em processo de formação da identidade, da moralidade, da visão de mundo. E, hoje, boa parte dessas experiências passa pelas redes sociais", afirma a professora de psicologia do Ceub Izabella Melo. Para o advogado Alexandre Carvalho, falta no Brasil uma legislação eficaz para as redes sociais, que puna autores de conteúdos que levem risco às pessoas.

PÁGINA 13

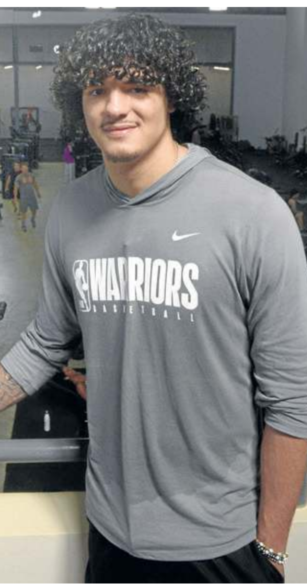
Franck Fife/AFP



Com a bênção de Guga

João Fonseca bate o número 28 do mundo, avança à segunda fase de Roland Garros e comenta sobre o sonho de repetir os passos do catarinense tricampeão no saibro francês.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Bate-bola com Gui Santos

Ao **Correio**, o ala brasiliense do Golden State Warriors destrincha a temporada no melhor basquete do mundo ao lado de astros como Stephen Curry e Butler.

PÁGINA 19

Putin "brinca com fogo", diz Trump

Dois dias depois de chamar o colega russo de "absolutamente louco", presidente dos EUA sobe o tom. Países europeus levantam restrições ao fornecimento de armas à Ucrânia.

PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A Press



Professores anunciam greve. GDF vai à Justiça

A categoria, que reivindica 19,8% de reajuste, reuniu cerca de 7 mil servidores numa assembleia ontem. A paralisação está marcada para começar segunda-feira. O governador Ibaneis Rocha classificou o movimento como político.

PÁGINA 14

Guará

Aluno planejava ataque em escola

Polícia conseguiu impedir que estudante de 15 anos executasse plano, idealizado há um ano. O adolescente foi apreendido em casa.

PÁGINA 15

Infância

Bebês e crianças que escutam músicas têm melhor saúde

PÁGINA 12

Universidades têm auxílio emergencial

Com recursos escassos para manutenção e pesquisa e com possibilidade da paralisação de projetos, as instituições federais receberam, ontem, um aceno do governo federal. Uma série de recursos foi anunciada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, em reunião com reitores. Santana também garantiu que o congelamento de R$ 31,3 bilhões, anunciado pela equipe econômica, não atingirá o ensino superior.

PÁGINA 6

Senado quer ouvir Haddad sobre IOF

Comissão de Assuntos Econômicos aprovou requerimento para convidar o ministro a prestar esclarecimentos. Ontem, 12 frentes parlamentares ligadas ao setor produtivo assinaram nota pedindo a anulação das medidas do governo.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Desinformação — Ao *CB.Poder*, Sidney Neves, coordenador da Abradep, falou sobre os perigos das deep fakes no processo eleitoral. PÁGINA 5

ISSN 1808-2661





VERGONHA NO CONGRESSO

Ataques misóginos a Marina no Senado

Ministra abandona audiência após senador Plínio Valério dizer que ela não merece respeito. Outros parlamentares também ofendem-na, como o próprio presidente da comissão, Marcos Rogério, que a mandou "se por em seu lugar"

» ALÍCIA BERNARDES*

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi alvo de ataques misóginos de senadores e teve o direito de fala cerceado, ontem, durante a audiência na Comissão de Infraestrutura da Casa. Em meio à ofensiva machista, a titular da pasta deixou a sessão. A decisão dela ocorreu após o senador Plínio Valério (PSDB-AM) diz que "a mulher merece respeito, a ministra, não".

Convidada pela comissão para tratar de unidades de conservação na Margem Equatorial, Marina reagiu imediatamente ao senador: "Se o senhor não pedir desculpa, eu vou me retirar". Ante a recusa do parlamentar, ela deixou a sala.

Mariana explicou, em entrevista após o episódio, que não poderia permanecer após ser alvo de fala desrespeitosa. "Eu fui convidada por ser ministra e, como convidada, dei a chance de que ele pedisse desculpas, e, aí, eu permaneceria na reunião. Como pessoas que não respeitam a democracia, não respeitam as mulheres, não respeitam os indígenas, não respeitam o povo preto, não são afeitas a pedir desculpas, ele disse que não ia se desculpar, e obviamente que eu me retirei da audiência", destacou.

Plínio Valério é o mesmo senador que falou, em março deste ano, em enforcar Marina. Durante evento no Amazonas, ele contou que a ministra esteve na CPI das ONGs. "Imagina vocês o que é ficar com a Marina 6 horas e 10 minutos sem ter vontade de enforcá-la", disparou, na ocasião.

A ministra foi alvo de outros senadores também. O presidente da comissão, Marcos Rogério (PL-RO), cortou várias vezes o microfone dela, em meio a uma discussão entre os dois. Marina reagiu à tentativa de cerceamento: "O senhor quer que eu seja uma mulher submissão; eu não sou". O senador respondeu: "Me respeite, ministra. Se ponha no seu lugar". Os senadores Eliziane Gama (PSD-MA) e Rogério Carvalho (PT-SE) acusaram Marcos Rogério de misoginia. Foram os únicos da base aliada que saíram em defesa de Marina na sessão.

A discussão com Marcos Rogério ocorreu após Marina contestar a condução da sessão, pelo presidente do colegiado, depois de se dizer ofendida com declarações do senador Omar Aziz (PSD-AM). O parlamentar do Amazonas culpou a convidada pela aprovação, na Casa, do projeito de lei que afrouxa as regras do licenciamento ambiental. O texto é chamado por ambientalistas de PL da Devastação.

"A senhora também terá responsabilidade do que nós estamos aprovando aqui. Pode ter certeza. Pela intransigência, a falta de vontade de dialogar, de negociar, de agilizar, mas nós iremos agilizar", enfatizou Aziz. Marina rebateu: "É não querer honrar os votos de quem os elegeu, porque, quem tem manato de senador, de deputado, vota pelas convicções que tem, não porque alguém o obrigou a fazer alguma coisa."

Aziz também defendeu a pavimentação da rodovia BR-319 porque, segundo sustentou, é essencial para as populações locais. Marina respondeu: "Nós estamos dizendo que, para fazer, precisa da avaliação ambiental estratégica. (...) Eu digo para Vossa Excelência que tem uma mistura de técnica e ética, porque eu não faço meu trabalho pensando nas próximas eleições. Faço com base na lei e nas futuras gerações", destacou.

Aziz rebateu: "A senhora não é mais ética do que ninguém aqui. Não venha mensurar ética aqui, porque a senhora não tem esse direito. A senhora está atrapalhando o desenvolvimento do país. Tem mais de cinco mil obras paradas por causa dessa conversinha 'governança', bá-bá,bá'."

Na saída da sessão, Marina frisou: "Eles pensam que estão agredindo uma pessoa, mas estão agredindo um povo, o futuro de um povo." Ela criticou a tentativa de retroceder nas leis ambientais, afirmando que "o licenciamento ambiental é uma conquista da sociedade brasileira" e que a atual proposta ameaça a própria agenda ambiental e econômica do país.

Nas redes sociais, Marcos Rogério afirmou: "Lamento que a ministra tenha perdido o equilíbrio esperado de um agente público ao comparecer a uma comissão do Senado. O contraditório é parte fundamental da democracia. As divergências políticas não podem ultrapassar o limite do respeito institucional".

Encontro com Motta

Horas depois do tumulto, Marina reuniu-se com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para tratar do novo relatório sobre o licenciamento ambiental, aprovado no Senado. A ministra solicitou que a Câmara garanta mais tempo para uma análise detalhada do texto e criticou o que chamou de "esvaziamento" de órgãos como o Ibama.

"Esse relatório apresentado no Senado não foi debatido. Foi uma peça praticamente entregue no dia da votação. Estamos pedindo que haja o tempo necessário de democracia para discutir uma matéria que amputa décadas de construção do licenciamento ambiental brasileiro", afirmou.

Marina apontou pontos críticos do relatório, como a redução do papel de órgãos colegiados, o enfraquecimento da consulta a povos indígenas e a introdução do licenciamento por adesão, que, segundo ela, elimina a análise técnica de impactos indiretos relevantes.

Segundo Marina, Motta foi "acolhedor" e se comprometeu a consultar os líderes partidários antes de qualquer decisão. "Ele disse que vai analisar com responsabilidade, ouvir todos os setores", relatou a ministra.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Geraldo Magela/Agência Senado



Marina Silva reagiu ao cerceamento feito por Marcos Rogério: "O senhor quer que eu seja uma mulher submissão; eu não sou"

Ataques de senadores

Geraldo Magela/Agência Senado





Estou falando com a ministra e não com a mulher, porque a mulher merece respeito, a ministra, não"

***Plínio Valério (PSDB-AM)**, senador*

Geraldo Magela/Agência Senado





Essa é a educação da ministra Marina Silva. Ela aponta o dedo. (...) Agora é sexismo? Me respeite, se ponha no seu lugar"

***Marcos Rogério (PL-RO)**, senador*

Geraldo Magela/Agência Senado





Não venha mensurar ética aqui, porque a senhora não tem esse direito. A senhora está atrapalhando o desenvolvimento do país"

***Omar Aziz (PSD-AM)**, senador*

Análise da notícia

O lugar de Marina

» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

As cenas deploráveis de misoginia e truculência na Comissão de Infraestrutura do Senado reforçam a trajetória de Marina Silva de contrariar interesses poderosos. A filha de um seringueiro e de uma dona de casa tem uma vida dedicada à sustentabilidade. Após superar a fome, as doenças, o analfabetismo e a violência na Amazônia, a ministra continua de pé. E na luta.

Com décadas de militância ambientalista e uma história política revelante — foi vereadora, deputada, senadora, ministra, candidata a presidente —, Marina acumulou prestígio internacional. É mais conhecida e respeitada do que qualquer um dos truculentos parlamentares que tentaram intimidá-la no Senado. Não conseguiram.

Em pouco mais de três horas, Marina ouviu toda sorte de hostilidade e despautério. Teve o desprazer de reencontrar o homem que disse ter vontade de enforcá-la, pois não suporta ouvi-la. Foi alvo de nova ofensa desse homem, que afirmou respeitá-la como mulher, mas não como ministra. Marina não ficou calada. Respondeu no mesmo tom. E se retirou quando percebeu que o nível do debate continuaria ordinário.

Não serão impropérios de senadores que a farão recuar de suas convicções. O que ficou evidente no Senado, entretanto, é que a ministra é uma voz solitária, no Parlamento e no governo, contra as articulações que permitiram a passagem de um trator na votação do projeto de lei sobre licenciamento ambiental. Está isolada ao defender um modelo econômico que conjugue desenvolvimento e sustentabilidade.

Como alertou o nervoso senador Omar Aziz, não vai demorar muito para que a Câmara chancele o projeto de lei. Não se poderia esperar outra coisa de um Parlamento conservador, machista e dominado por representantes do poder econômico. O que causa espanto é o governo Lula deixar a ministra sozinha entre os leões. Mas Marina Silva mostrou o lugar onde escolheu ficar: a trincheira contra a barbárie, a truculência e a destruição do meio ambiente.

2º BRASÍLIA SUMMIT
LIDE - CORREIO BRAZILIENSE

11 DE JUNHO DE 2025
QUARTA-FEIRA - 8h às 12h
HOTEL BRASÍLIA PALACE
BRASÍLIA - DF

DAVI ALCOLUMBRE — PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, PRESIDENTE DO CONGRESSO NACIONAL E SENADOR (UNIÃO-AP)

HUGO MOTTA — PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS E DEPUTADO FEDERAL (REPUBLICANOS-PB)

IBANEIS ROCHA — GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

CARLOS FÁVARO — MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

IRAJÁ SILVESTRE — SENADOR (PSD-TO)

ZEQUINHA MARINHO — SENADOR (PODEMOS - PA)

ROBERTO RODRIGUES — MINISTRO DA AGRICULTURA (2003-2007) E EMBAIXADOR DA FAO PARA O COOPERATIVISMO

PEDRO LUPION — DEPUTADO FEDERAL (PP-PR) E PRESIDENTE DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA

PAULO HENRIQUE COSTA — PRESIDENTE DO BRB

GUILHERME MACHADO — PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE

PAULO OCTÁVIO — PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA

RENATO CORREIA — PRESIDENTE DA CBIC - CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

JOÃO GALASSI — PRESIDENTE DA ABRAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SUPERMERCADOS

ROBERTO BRANT — PRESIDENTE DO INSTITUTO CNA - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA

JOÃO DORIA — FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE, PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018) E GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022)

FLAVIO AMARY — HEAD DO LIDE REAL ESTATE E PRESIDENTE DO FIABCI - FEDERAÇÃO INTERNACIONAL IMOBILIÁRIA

FRANCISCO MATTURRO — HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS E SECRETÁRIO DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)

DENISE ROTHENBURG — JORNALISTA DO CORREIO BRAZILIENSE

PATROCÍNIO





APOIO



MÍDIA PARTNERS











FORNECEDORES OFICIAIS





INICIATIVA





Inscreva-se:
CONFIRME.LIDE.COM.BR

Encontro presencial
VAGAS LIMITADAS

Eufrázio

VERGONHA NO CONGRESSO

Autoridades saem em defesa da ministra

Presidente Lula diz que Marina agiu certo ao deixar comissão no Senado, onde foi atacada por parlamentares. Governistas também se solidarizam com a titular da pasta

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» ALÍCIA BERNARDES*

Geraldo Magela/Agência Senado



Marina Silva deixa a Comissão de Infraestrutura do Senado, depois de ser ofendida por parlamentares

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva telefonou para a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e prestou solidariedade, após a titular da pasta ser desrespeitada na Comissão de Infraestrutura do Senado, especialmente pelos senadores Plínio Valério (PSDB-AM) e Marcos Rogério (PL-RO). O chefe do Executivo disse que Marina agiu corretamente ao deixar o colegiado. “Ele me ligou, me elogiou e disse que tomei a atitude certa ao sair daquela audiência”, contou a ministra.

A titular do Meio Ambiente também recebeu a solidariedade de outros integrantes do governo e de parlamentares. “Inadmissível o comportamento do presidente da Comissão de Infraestrutura do Senado, Marcos Rogério, e do senador Plínio Valério, na audiência de hoje (ontem) com a ministra Marina Silva. Totalmente ofensivos e desrespeitosos com a ministra, a mulher e a cidadã. Manifestamos repúdio aos agressores e total solidariedade do governo do presidente Lula à ministra Marina Silva”, escreveu a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, também se posicionou. “Manifesto o meu total apoio e solidariedade à ministra Marina Silva. Marina Silva é minha amiga, minha referência. Hoje (ontem), ela foi desrespeitada, interrompida, silenciada, atacada no Senado, enquanto exercia sua função como ministra do Meio Ambiente”, ressaltou. “Como mulher negra, como ministra, como companheira de Esplanada, sinto profundamente cada gesto de desrespeito como se fosse comigo. Porque é com todas nós. A violência política de gênero e raça tenta nos calar todos os dias, mas seguimos em pé, de mãos dadas, reafirmando que não seremos interrompidas. Toda minha solidariedade, Marina.”

O Ministério da Mulher, em comunicado assinado pela titular Márcia Lopes, classificou a situação vivida por Marina como “um completo absurdo”. “Ela foi desrespeitada e agredida como mulher e como ministra por diversos parlamentares — em março, um deles já havia, inclusive, incitado a violência contra ela”, disse.



Manifestamos repúdio aos agressores e total solidariedade do governo do presidente Lula à ministra Marina Silva"

Gleisi Hoffmann, *ministra de Relações Institucionais*

“É um episódio muito grave e lamentável, além de misógino. Toda a minha solidariedade e apoio à Marina Silva, liderança política respeitada e uma referência em todo o mundo na pauta do meio ambiente. É preciso que haja retratação do que foi dito naquele espaço e que haja responsabilização, para que isso não se repita”, continuou o comunicado.

A deputada Talíria Petrone (PSol-RJ) declarou: “Absurdo! Minha solidariedade à ministra Marina Silva, que foi desrespeitada pelo senador bolsonarista Marco Rogério, durante a Comissão de Infraestrutura do Senado. Marina Silva não é submissa e não vai ‘se colocar no seu lugar’, que sabemos que é a forma misógina de tratar as mulheres nos espaços de poder. Siga firme, ministra”.

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) também se manifestou, ressaltando que Marina “foi desrespeitada no exercício de suas atividades”. “Nenhuma mulher deve ser silenciada, intimidada ou atacada. A política é um ambiente de diálogo, respeito e igualdade.”

Na mesma linha, a deputada Erika Hilton (PSOL-SP) escreveu: “Enquanto uma ministra de Estado, que vai ao Senado no exercício de sua função, respeitosamente criar um diálogo com os senadores sobre a preservação da Amazônia, é, novamente, atacada gratuitamente. Toda a minha solidariedade à nossa ministra Marina Silva, uma referência internacional gigantesca na luta e nas políticas públicas pela preservação do meio ambiente e da vida no nosso planeta. Enquanto Plínio Valério continuará sendo minúsculo e um senador que só aparece nos jornais por atacar e ameaçar mulheres.”

O senador Fabiano Contarato (PT-ES) também repudiou o episódio: “É inadmissível que a ministra Marina Silva venha ao Senado Federal para ser desrespeitada. Discordâncias são parte da democracia, mas ataques sexistas e pessoais ultrapassam todos os limites e devem ser veementemente repudiados. O debate público precisa ser feito com civilidade e respeito.”

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Ex-diretor confirma blitzes, mas nega objetivo político

» MAIARA MARINHO

O Supremo Tribunal Federal (STF) ouviu, ontem, testemunhas do ex-ministro da Justiça Anderson Torres no processo que apura a tentativa de golpe de Estado. Os depoimentos mencionaram falhas de comunicação entre órgãos de inteligência e segurança na primeira semana de janeiro de 2023, além da atuação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no segundo turno das eleições presidenciais de 2022.

O ex-diretor de Operações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Djairlon Henrique Moura confirmou que a corporação realizou uma operação de monitoramento de ônibus que saíam principalmente do Sudeste e do Centro-Oeste com destino ao Nordeste durante o período eleitoral de 2022. No entanto, ele negou que a ação tenha tido como objetivo interferir no segundo turno das eleições presidenciais.

Segundo o ex-diretor, a operação foi solicitada pela Secretaria de Operações Integradas (Seopi) do Ministério da Justiça e teve duração de sete dias. “Houve a operação a pedido da Seopi de monitoramento dos ônibus saindo do Centro-Oeste e do Sudeste em direção ao Nordeste, com suspeita de ter transporte irregular de eleitores e dinheiro. A operação foi realizada durante sete dias, e não verificamos a suspeita, mas ela se encerrou antes das eleições”, afirmou Moura.

A atuação da PRF no segundo turno das eleições de 2022, especialmente no Nordeste, foi alvo de críticas e de uma determinação do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, para que fossem suspensas operações que pudessem dificultar o acesso dos eleitores às urnas. Na ocasião, a Justiça Eleitoral apontou que as blitze atrasaram o deslocamento de eleitores.

O ex-diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado da Polícia Federal Caio Rodrigo Pelim afirmou desconhecer ordens de Torres para policiamento direcionado e que, na reunião em que participou, recebeu a orientação de “usar o máximo de efetivo possível, não abaixar a guarda para o segundo turno e manter o policiamento ostensivo”.

As oitivas devem continuar até 2 de junho. Nos últimos dias de audiência, a Corte tomará depoimento de outras 22 testemunhas de Torres, além de 10 testemunhas indicadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ).

Gilmar na vice-presidência do Instituto Niemeyer

Crea-DF



O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi empossado, ontem, como vice-presidente de honra do Instituto Niemeyer. A cerimônia integrou a abertura oficial da 4ª edição do Fórum Mundial Niemeyer, considerado um dos encontros mais relevantes do país nas áreas de arquitetura, urbanismo, tecnologia e sustentabilidade. No discurso, Gilmar homenageou o arquiteto Oscar Niemeyer, destacando sua genialidade e a importância de sua obra para o Brasil. A homenagem também destacou a geração de artistas que, ao lado de Niemeyer, deu forma a uma das mais emblemáticas capitais do mundo. Para Gilmar, “vocalizar a importância de Niemeyer para o Brasil e para Brasília” é reconhecer não apenas um nome, mas um legado que transcende a arquitetura e se inscreve na história do país. Paulo Niemeyer, presidente do instituto e bisneto do arquiteto, fez uma apresentação sobre a relevância da obra de seu avô para o Brasil e o mundo.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Agressão misógina e negacionista contra Marina é um vexame para o Senado

Casa de ex-governadores e ex-ministros de Estado, o Senado protagonizou ontem um vexame político de repercussão internacional, às vésperas da realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (Conferência das Partes), de 10 a 21 de dezembro, em Belém: a agressão misógina e negacionista à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, durante audiência na Comissão de Infraestrutura, que foi uma verdadeira arapuca política. A ministra foi desrespeitada por três parlamentares e, ofendida, abandonou a reunião. Presidente da Rede Solidariedade, Marina foi senadora da República de 1995 a 2011 e é deputada federal licenciada em função do cargo que exerce. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva apoiou o gesto de Marina.

A reunião desandou quando Marina disse que se sentiu ofendida por falas do senador Omar Aziz (PSD-AM), que é ex-governador do Amazonas. Também questionou a condução da reunião pelo senador Marcos Rogério (PL-RO), que presidia a sessão na comissão. Ele havia cortado o microfone da ministra várias vezes e ironizou as suas reclamações. Marina respondeu dizendo que não era uma mulher submissa.

Sentado ao lado da ministra, Marcos Rogério olhou para ela e disse: “Me respeite, ministra, se ponha no teu lugar”. A declaração provocou novo tumulto. O senador disse que, na verdade, referia-se ao “lugar” de Marina como ministra de Estado. Os ânimos continuaram exaltados. O senador Plínio Valério (PSDB-AM) afirmou que era preciso separar a mulher da ministra porque, segundo ele, a “mulher merece respeito e a ministra, não”. Em março, em evento no Amazonas, o parlamentar chegou a dizer que tinha “vontade de enforcá-la”. Marina se levantou e saiu da reunião.

Na audiência, Marina falou a verdade: a aprovação do projeto de lei que flexibiliza o licenciamento ambiental no país, conhecido como PL da Devastação, é um “golpe de “morte” na legislação ambiental, que é considerada uma das melhores do mundo. A proposta estabelece um novo marco legal para atividades econômicas com potencial impacto ambiental e foi aprovada pelo Senado a toque de caixa.

Apesar do episódio, Marina não se deixou abater. Durante encontro com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), uma nova audiência para garantir transparência e participação ampla da sociedade civil, do setor produtivo, da comunidade científica e de órgãos federais. A ministra destacou ser preciso frear o avanço do novo relatório sobre licenciamento ambiental. “Estamos pedindo que haja o tempo necessário de democracia para discutir uma matéria que amputa décadas de construção do licenciamento ambiental brasileiro”, afirmou Marina.

Liberou geral

O texto propõe a redução do papel de órgãos colegiados como o Ibama, o enfraquecimento da consulta a povos indígenas e a introdução do licenciamento por adesão, que retira a análise técnica de impactos indiretos relevantes. Marina também alertou para emendas de última hora que ampliaram os Poderes da Presidência da República para dispensar o licenciamento ambiental de empreendimentos considerados estratégicos. “O fato de algo ser estratégico para o governo não elimina os impactos ambientais. É o caso de estradas, hidrelétricas ou da exploração de petróleo. Não podemos simplificar ao ponto de ignorar tragédias como Brumadinho e Mariana”, criticou.

As mudanças no licenciamento ambiental no Brasil refletem uma tensão entre a busca por maior eficiência na análise de empreendimentos e a necessidade de garantir a proteção ambiental. A Lei Geral do Licenciamento propõe a criação de uma lei nacional para unificar e simplificar procedimentos.

Seus pontos principais são: estabelecimento de tipos diferenciados de licenças: licença única, licença por adesão e compromisso (LAC) para atividades de menor impacto; isenção de licenciamento para determinadas atividades consideradas de baixo risco, como manutenção de estradas e pequenos empreendimentos; e a simplificação de prazos e exigências para evitar a judicialização.

A Licença por Adesão e Compromisso (LAC) é um instrumento que permite que empreendimentos de baixo impacto ambiental declarem o cumprimento das exigências legais sem necessidade de análise prévia detalhada pelo órgão ambiental. Critério adotado em Minas Gerais e Santa Catarina, a proposta do PL 2.159/2021 busca expandir o procedimento nacionalmente. Apesar da desburocratização ser uma vantagem, a autodeclaração gera brechas para fraudes e impactos não mitigados.

O governo já vem adotando medidas para flexibilizar o licenciamento de obras de infraestrutura, como linhas de transmissão e rodovias, mas sofre pressões para facilitar a regularização de propriedades rurais no Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) e no Cadastro Ambiental Rural (CAR). As grandes empresas de mineração e energia também fazem um forte lobby para acelerar licenças, sob argumento de garantir segurança energética e desenvolvimento.

Eufrázio

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

As opções de Tarcísio

Ainda que seja considerado o franco favorito para um segundo mandato de governador em São Paulo, Tarcísio de Freitas faz questão de cultivar apoios Brasil afora. No domingo, por exemplo, fez questão de comparecer ao jantar que marcou a filiação de Paulo Hartung ao PSD de Gilberto Kassab. E não foram poucos os integrantes do partido que saíram de lá encantados, dizendo que Tarcísio seria um bom nome para o partido apoiar numa candidatura presidencial.

Vale lembrar

O PSD tem os governadores do Paraná, Ratinho Júnior, e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, como pré-candidatos ao Planalto. Mas se Tarcísio for candidato à Presidência da República, o PSD poderá perfeitamente oferecer um dos dois nomes como candidato a vice.

Sem celular nas escolas...

A Frente Parlamentar Mista da Educação e Equidade realizou um estudo nas escolas, após a implementação da lei que proíbe o uso do telefone celular durante as aulas. O levantamento revelou que mais de 50% dos alunos do ensino médio têm dificuldades em reduzir o tempo de tela. E mais: 63% dos alunos desse nível educacional continuam levando os aparelhos para as escolas todos os dias.

... avança aos poucos

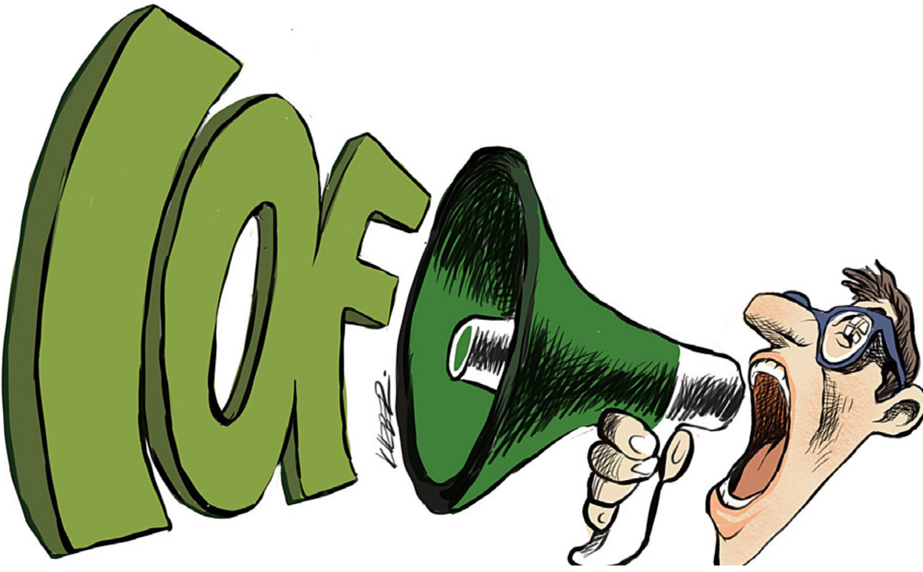
O deputado Rafael Brito (MDB-AL), presidente da Frente, considera que, nesse tema, será dado um passo de cada vez. “Talvez a lei não tenha chegado ainda aonde a gente queria que chegasse, que é na proibição total. Mas a redução do uso do aparelho telefônico, sem dúvida, traz um ganho muito grande para a sociedade como um todo, e a gente consegue proteger os nossos jovens do tempo de exposição à tela, que era a principal função da lei”, explicou.

IOF no forno e no megafone

O decreto que mudou o cálculo do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) será cantado dia e noite pelos oposicionistas como uma prova de que o governo Lula tem o que eles classificam de “sanha arrecadatória”. A ordem é, até o período eleitoral do ano que vem, consolidar a imagem de irresponsabilidade fiscal e gastos fora de controle, que exigem sempre novos impostos e podem acabar comprometendo, inclusive, os programas sociais voltados aos mais pobres.

No curto prazo, a oposição, tanto na Câmara dos Deputados, quanto no Senado, trabalha para convencer os respectivos presidentes a pautarem os projetos de decreto legislativo (PDL). A expectativa dos oposicionistas é de que seja pautado ainda esta semana para ir a voto, antes da reunião do BRICS no Congresso, já que o evento vai paralisar as atividades parlamentares por uma semana.

Deixe para depois/ Entretanto, nos bastidores, muitos congressistas apostam que o decreto legislativo do IOF não deve ser votado tão cedo. É que, além do encontro dos BRICS, tem São João e feriadão em junho.



Sem provas

Nos bastidores, tem se espalhado que a deputada Carla Zambelli (PL-SP) teria saído do Brasil. Entretanto, a assessoria da parlamentar disse à coluna que ela continua votando pelo InfoLEG por estar de atestado médico, em casa. Daí por que não tem aparecido na Câmara nos últimos dias.

CURTIDAS

Denise Rothenburg/CB/D.A Press



Eleitora se emociona.../ No último fim de semana, a deputada Bia Kicis (PL-DF) estava na fila de uma padaria na região da Dordonha, no Sul da França, quando, de repente, escuta uma voz logo atrás dela: “Oh, é você, Bia Kicis? Que emoção encontrar você aqui, que bênção”, disse uma mulher de nome Vera, que não conseguiu conter as lágrimas **(foto)**.

... e promete voltar/ Vera contou que não vem ao Brasil desde que Lula venceu a eleição. “Encontrar você é um sinal de que preciso voltar para ver meus filhos, netos e votar em 2026”. Bia, pré-candidata ao Senado pelo Distrito Federal, não contará com o voto de Vera, eleitora de Campinas. Mas não são poucos os brasileiros que, hoje, estão fora do país e prometem voltar para votar num candidato que for indicado por Jair Bolsonaro.

Polêmica/ A sessão no Senado foi tomada pela repercussão da fala do senador Marcos Rogério (PL-RO) na audiência com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, na Comissão de Infraestrutura do Senado. A oposição defendia o senador e os governistas, Marina. O episódio vai render e é mais um sinal de que o respeito sumiu.

Por falar em Senado.../ A disputa por uma das cadeiras de senador por Goiás promete se acirrar no PL. O deputado Gustavo Gayer e o ex-deputado Major Victor Hugo estão brigando entre si pela vaga. É que, para muitos, a outra cadeira será de Gracinha Caiado, mulher do governador do estado, Ronaldo Caiado.

CB.PODER

Deep fakes desafiam as eleições de 2026

Sidney Neves, coordenador-geral da Academia de Direito Eleitoral e Político, adverte: Justiça Eleitoral não acompanha a tecnologia

» IAGO MAC CORD*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Para Neves, eleitor está cada vez mais exposto à manipulação tecnológica

Os eleitorado brasileiro tem tudo para enfrentar, no próximo ano, o perigoso avanço da inteligência artificial (IA) e da desinformação por conta do desenvolvimento tecnológico acelerado. A advertência é de Sidney Neves, coordenador-geral da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), frisando que a Justiça Eleitoral ainda não está equipada para lidar com as deep fakes, que evoluem rapidamente.

Neves explica que, embora a resposta da Justiça Eleitoral possa ser rápida, a implementação da decisão judicial pelas plataformas é, frequentemente, lenta. Isso permite que o dano a um candidato se prolongue.

“Você faz uma propaganda negativa em relação a um determinado candidato. Uma propaganda que ridicularize, que exponha esse candidato a determinadas pautas muito caras a ele. O tempo de resposta da Justiça Eleitoral chega a ser rápido, porém, o tempo de implementação, de dar efetividade à decisão da Justiça Eleitoral, é muito longo”, explicou Neves, em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, no CB.Poder de ontem — uma parceria do **Correio** com a TV Brasília.

Para Neves, o eleitor está cada vez mais vulnerável e exposto a um volume imenso de desinformação, e das mais variadas intensidades. Ele ressalta que a Justiça Eleitoral atua, principalmente, de maneira reativa.

O coordenador-geral da Abradep avalia que Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenta dar mais dinamismo às respostas, por meio da parceria com a Polícia Federal (PF). Mas é preciso que as denúncias sejam bem documentadas para que a ação seja efetiva.

“Nas últimas eleições, houve a proibição da deep fake. Ou seja, não era permitido que, na propaganda, se utilizasse deep fake. Só que as deep fakes da eleição de 2022 serão, certamente, muito diferentes das que veremos nas eleições que se avizinham, pois tivemos um espaço fortíssimo para aperfeiçoamento”, advertiu. Neves lamenta que o Código Eleitoral vigente é de 1965, está obsoleto em muitos aspectos e que o novo regramento ainda esteja em discussão no Congresso.

Federações

Em relação aos partidos políticos, Neves enxerga positivamente a criação das federações. Não apenas porque a classe política já percebe que o excesso de agremiações tornou-se anacrônica — sobretudo depois da cláusula de barreira —, como também dá chance para que legendas históricas e orgânicas possam se associar a oputras com as quais tenham afinidade programática.

“As federações foram criadas com um objetivo muito interessante: partidos que são programáticos, históricos, que, muitas vezes, não conseguem se manter porque não conseguem eleger representantes, podem se unir a outros partidos para, nessa unificação, terem uma sobrevida”, explicou.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Grupo Entre EI

Entre
DESCUBRA.
TRANSFORME.

CONHEÇA O **MUNDO DE SOLUÇÕES PERSONALIZADAS** PARA IMPULSIONAR O SEU NEGÓCIO.

O Grupo Entre conecta negócios e clientes, ampliando o acesso a serviços financeiros e não financeiros na **América Latina** por meio de **tecnologia, aquisições e parcerias**.

Eufrázio

EDUCAÇÃO

Governo recua e repõe a verba do ensino superior

Serão repassados R$ 340 milhões cortados da LOA, acrescidos de R$ 60 milhões. E mais R$ 300 milhões retidos por decreto presidencial

» VICTOR CORREIA

O ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou ontem a recomposição orçamentária para as universidades e institutos federais (IFs), apesar do corte de gastos anunciado pelo Ministério da Fazenda e dos protestos dos reitores. Serão repassados R$ 400 milhões para o ensino superior federal — são os R$ 340 milhões cortados na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2024, acrescentados de R$ 60 milhões.

Ainda serão liberados R$ 300 milhões que estavam retidos, em função de um decreto presidencial publicado em abril. A verba deve ser entregue às instituições até amanhã. O governo voltou atrás da medida que reduzia os repasses mensais a cerca de 60% do previsto e da decisão de liber o restante apenas em dezembro — os pagamentos serão normalizados a partir de junho.

Camilo também garantiu que as universidades e os institutos federais serão liberados do congelamento de R$ 31,3 bilhões em gastos públicos, anunciado na semana passada pelo Ministério da Fazenda, e de outras medidas de austeridade. "Nossas instituições não serão afetadas por qualquer corte, bloqueio ou contingenciamento do nosso orçamento. Foi um compromisso meu desde o início [do governo], em 2023. Nem universidade e institutos federais sofreram cortes — 2024 também. Cumpriremos esse compromisso em 2025, para que as nossas instituições não sejam afetadas por bloqueio ou contingenciamento no orçamento", enfatizou Camilo.

O ministro reconheceu que o repasse para gastos discricionários — que mantêm as instituições funcionando — estão abaixo do ideal. Em 2024, foram R$ 5 bilhões, enquanto que, em 2016, por exemplo, universidades e institutos federais receberam R$ 6,7 bilhões.

Sustentabilidade

Para evitar as idas e vindas dos recursos para o ensino superior federal, o governo estuda a criação de um mecanismo que garanta a sustentabilidade orçamentária das universidades e IFs. Isso será discutido em um grupo de trabalho nos próximos meses.

"É para que a gente possa dar mais eficiência aos resultados, não só aos dados de matrícula, aprovação, conclusão. Mas, também, mais eficiência de gastos nas universidades", comentou o ministro.

Luís Fortes/MEC



Uma possibilidade é criar uma versão do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), mas voltado para o ensino superior.

As liberações foram anunciadas depois de reunião, no Palácio do Planalto, com representantes do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). O governo atendeu às principais demandas da Andifes, segundo a qual a limitação ao pagamento mensal — que caiu de 1/12 para 1/18 do orçamento por mês — "inviabiliza a continuidade das universidades federais".



Instituições [de ensino superior] não serão afetadas por qualquer corte, bloqueio ou contingenciamento do nosso orçamento"

Ministro Camilo Santana, *da Educação, no encontro com entidades representativas do ensino superior*

"Vamos, agora, devolver, recompor esses R$ 300 milhões do financeiro. A partir de agora, as universidades ficam fora de cumprir o 1/18. Voltam a 1/12, recebendo normalmente, a partir de junho, seus recursos", garantiu o ministro.

A Andifes advertiu que as supressões de verba comprometeram ações de assistência estudantil, bolsas de estudos, contratos de serviços terceirizados, funcionamento dos restaurantes universitários e pagamento das contas de água e luz.

DIREITOS HUMANOS

BYD responderá por trabalho degradante em fábrica na BA

» VANILSON OLIVEIRA

O Ministério Público do Trabalho (MPT) ingressou com uma ação civil pública contra a BYD Auto do Brasil e duas empreiteiras contratadas para erguer a nova planta industrial da montadora, em Camaçari (BA). A ação, protocolada ontem na 5ª Vara do Trabalho da cidade, relata um cenário de violações de direitos humanos envolvendo 220 trabalhadores chineses e submetidos, no Brasil, a condições análogas à escravidão — incluindo retenção de documentos, jornadas exaustivas, alojamentos insalubres e vigilância armada.

A ação pede a condenação da BYD e das empreiteiras China JinJiang Construction Brazil Ltda. e Tecmonta Equipamentos Inteligentes Brasil Co. Ltda. ao pagamento de R$ 257 milhões por danos morais coletivos, além de reparação individual a cada trabalhador equivalente a 21 vezes o salário contratual, somado a um salário por dia vivido em regime degradante. O MPT também requer o pagamento de todas as verbas rescisórias e a aplicação de multa de R$ 50 mil por item descumprido, multiplicado pelo número de vítimas.

O caso teve início a partir de uma denúncia anônima, feita em outubro de 2024, sobre as condições no canteiro de obras

Thuane Maria/Governo da BA



Denúncia levou aos trabalhadores chineses na fábrica de Camaçari

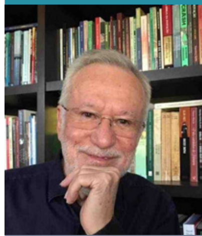
da nova fábrica da BYD. Entre 9 e 21 de dezembro do ano passado, uma força-tarefa composta por representantes do MPT, do Ministério do Trabalho, do Ministério Público Federal (MPF), da Defensoria Pública da União (DPU), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Federal (PF) resgatou 163 trabalhadores da JinJiang e, posteriormente, mais 57 operários da Tonghe (hoje Tecmonta Equipamentos), em situação análoga à escravidão.

Os trabalhadores chegaram ao Brasil com vistos para prestação de serviços especializados, mas realizavam funções braçais. Na denúncia, teriam sido coagidos a assinar contratos redigidos em mandarim, com cláusulas abusivas — como o pagamento de caução de 6 mil yuans (aproximadamente R$ 4,7 mil), retenção de 70% dos salários até o final do ano e perda do valor total caso pedissem demissão. Além disso, segundo os autos do processo, os operários não tinham acesso a telefone com internet, o que os impedia de verificar se os pagamentos estavam sendo efetuados na China.

Na inspeção, os fiscais encontraram 107 passaportes trancados em um armário no escritório da obra, em flagrante violação à liberdade de ir e vir. Os alojamentos estavam sob vigilância de seguranças armados, que restringiam a saída dos trabalhadores, inclusive, aos finais de semana.

Os operários viviam em ambientes superlotados, com camas sem colchão. A comida era armazenada no chão, próxima a entulhos, exposta a insetos e roedores, muitas vezes sem refrigeração. Relataram, ainda, jornadas de até 10 horas, sem folgas regulares, com descanso apenas em dias de chuva.

Em nota ao **Correio**, a BYD respondeu que "vem colaborando com o Ministério Público do Trabalho desde o primeiro momento e vai se manifestar nos autos sobre a ação movida pelo MPT".



ALEXANDRE GARCIA

JÁ QUE PEGOU IDOSOS NOS DESCONTOS DA PREVIDÊNCIA, O GOVERNO AGORA ALEGA QUE A CENSURA NAS REDES É PARA PROTEGER AS CRIANCINHAS

Pau que bate em Chico

Dois grandes jornais amanheceram domingo com editoriais condenando a censura que o Judiciário fez sobre reportagem de *Zero Hora*, com o escandaloso contracheque de uma desembargadora, de R$ 662 mil num único mês. O jornal e a jornalista autora foram condenados pelo próprio tribunal a que pertence a desembargadora a uma indenização — coincidência — de outros R$ 600 mil. O teto no serviço público é de pouco mais de R$ 46 mil e a Constituição diz que a administração pública exige legalidade, moralidade, publicidade. A remuneração é, portanto, pública. Ficou parecendo uma vindita, um aviso de não se meter com o Judiciário, como um reflexo de reações do Supremo.

O *Estadão* intitulou o editorial de *Uma casta acima da lei* e concluiu ponderando que um poder sem limites se torna tirania. A *Folha de S.Paulo*, no título, chamou de *Censura do Judiciário* e concluiu que ela serve para intimidar veículos de comunicação e seus profissionais. Reações bem tardias contra algo que se repete nos últimos seis anos.

Quando o Judiciário bloqueou contas nas redes e nos bancos, e até cassou passaportes de jornalistas que atuam no mundo digital, não me lembro de ter havido editoriais condenando a censura, a intimidação e a justiça em causa própria, como represália por críticas. Como é verdadeiro o que disse o ministro Alexandre de Moraes anos atrás: quem não quiser ser satirizado, criticado, que não se ingresse na vida pública. Assim como o editorial do *Estadão* afirmou ser constrangedor ter que repetir o óbvio — não há democracia sem imprensa livre —, sinto-me acaciano em ter que repetir o que está na Constituição: "É vedada toda e qualquer censura, de natureza política, ideológica e artística".

No entanto, estamos em tempo de avanço de uma ideologia que não tem constrangimento em citar a China como modelo de "regulação" da voz digital do povo. O governo já tem um texto de projeto para inserir censura prévia no Marco Civil da Internet, sancionado por Dilma Rousseff em 2015, depois de muito discutido no Congresso. O primeiro passo da censura foi dado quando a revista *Crusoé* foi impedida de circular com capa sobre *O amigo do amigo de meu pai*, porque implicava um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). O Judiciário é composto de pessoas públicas que não suportam crítica. Por isso, foi instituído, na prática, o crime de opinião. A consequência é ter uma democracia de fachada, degradada.

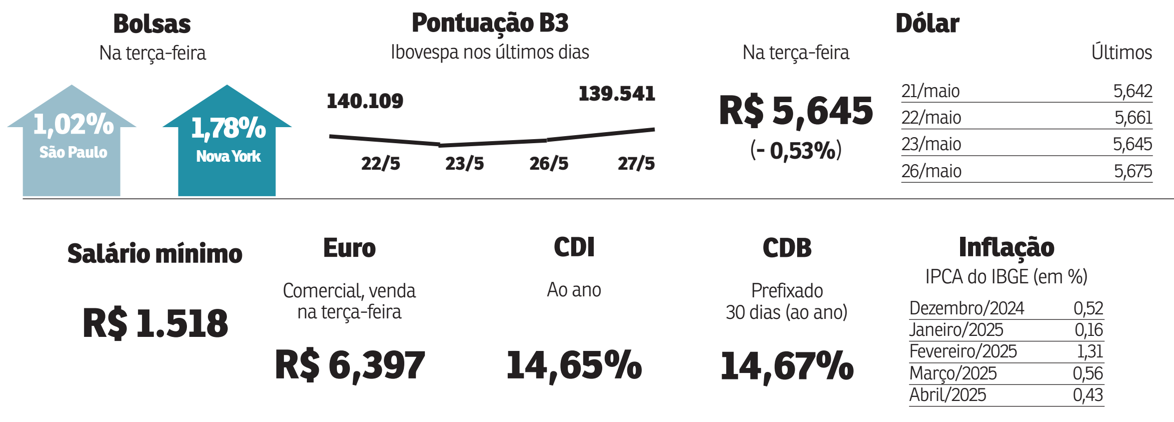
O ministro aposentado do Supremo Marco Aurélio Mello chamou isso de "decadência", que debilita todos os valores democráticos e fortalece o arbítrio. A democracia só se sustenta com liberdade de expressão e respeito à Constituição.

A Advocacia-Geral da União (AGU) acaba de pedir liminar ao Supremo "para obrigar as plataformas a interromperem a disseminação de notícias falsas e impedirem a violência digital", segundo a agência oficial. O argumento é incrível: o Marco Civil da Internet não pode ser usado como desculpa pela omissão de censura por parte das plataformas. Já que pegou idosos nos descontos da previdência, o governo agora alega que a censura nas redes é para proteger as criancinhas. Sendo a censura política, os censores de hoje podem ser os censurados de amanhã, como constataram tardiamente a *Folha* e o *Estadão*. Pois o mesmo pau que bate em Chico também vai bater em Francisco.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)





Bolsas
Na terça-feira
1,02% São Paulo
1,78% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
140.109 — 139.541
22/5 23/5 26/5 27/5

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,645
(- 0,53%)

Últimos	
21/maio	5,642
22/maio	5,661
23/maio	5,645
26/maio	5,675

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 6,397

CDI
Ao ano
14,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,67%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2024	0,52
Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43

GOVERNO

Frente contra novo IOF ganha adesões

Comissão do Senado aprova convite para ouvir ministro Fernando Haddad. Doze bancadas afirmam que medidas desestimulam o crescimento econômico

» ISRAEL MEDEIROS
» RAPHAEL PATI

Diogo Zacarias/Fazenda



Enquanto Haddad busca medidas para compensar o recuo no IOF, Congresso tem 20 propostas contrárias

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, ontem, um requerimento para convidar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a prestar esclarecimentos sobre a alta nas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O requerimento foi apresentado pelo senador Izalci Lucas (PL-DF), que propôs inicialmente convocar Haddad, mas aceitou transformar o pedido em convite. Desta forma, o ministro não é obrigado a comparecer à comissão.

Em um movimento paralelo para atenuar a pressão contra a equipe econômica, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), pretende promover um encontro entre um grupo de senadores e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir o decreto de aumento do IOF.

Segundo o senador petista, a reunião tem por objetivo dar oportunidade a Haddad de "explicar" aos congressistas a medida e a sua necessidade. Também seria uma oportunidade de os parlamentares exporem seus pontos de vista. Até ontem à noite, entretanto, o Ministério da Fazenda não havia confirmado o encontro.

As mudanças no IOF foram anunciadas pela equipe econômica na semana passada, no mesmo dia em que o Executivo informou que cortaria R$ 31,3 bilhões no orçamento para cumprir a meta fiscal deste ano. Com o recuo, os aumentos passaram a valer para operações de câmbio e utilização de cartão de crédito, débito e pré-pago no exterior; compra e venda de dólares e remessas ao exterior.

A alta das alíquotas do imposto, na semana passada, marcou o início de uma nova crise política para o governo Lula. Tanto a alta do imposto, quanto o rápido recuo foram amplamente criticados por entidades ligadas ao empresariado e ao setor produtivo e por frentes parlamentares que representam os setores afetados, que aumentaram a pressão sobre o tema ontem.

Na contramão

Uma nota assinada por 12 frentes parlamentares ligadas ao setor produtivo pediu, ontem, a anulação das medidas do governo relativas ao IOF. Para as associações, a elevação das alíquotas e a utilização do imposto para o aumento de arrecadação pelo governo federal prejudicam o ambiente de negócios no país e reduzem a atratividade para novos investimentos.

"O decreto vai na contramão de políticas que deveriam fomentar a economia real. Ao encarecer as operações financeiras e desestimular o financiamento produtivo, enfraquece os esforços de crescimento econômico sustentável, justamente em um momento em que o Brasil precisa atrair capital, impulsionar o empreendedorismo e recuperar sua produtividade", destaca a nota.

Segundo as frentes parlamentares, o decreto do governo também "reforça uma prática tributária prejudicial que mina a confiança no sistema fiscal, compromete o ambiente de negócios e encarece atividades essenciais como crédito, câmbio e investimentos".

"Em vez de contribuir para uma política econômica moderna e eficiente, reforça a ideia de um Estado que recorre à tributação de emergência, penalizando a produtividade e o crescimento de longo prazo. É necessária uma revisão urgente dessa postura, com foco na simplificação, na previsibilidade e no estímulo à economia real", diz o documento.

Oposição quer urgência contra decreto

Andressa Anholete/Agência Senado



Izalci Lucas é autor do pedido de convite a Haddad no Senado Federal

O Congresso Nacional já acumula 20 projetos de lei para sustar o decreto do governo que aumentou o IOF. São 19 na Câmara — a maioria de integrantes da oposição, mas há também projetos de decreto legislativo de congressistas do MDB e do União Brasil, partidos com ministérios no governo Lula — e um no Senado, de autoria do senador Rogério Marinho (PL-RN).

Na tarde de ontem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), recebeu deputados da oposição. Dentre outros assuntos, os parlamentares defenderam a sustação, via PDL, do decreto do IOF. O líder da oposição na Casa, deputado Zucco (PL-RS), o primeiro a apresentar um projeto sobre a matéria, disse que o pleito junto ao presidente da Câmara é para colocar a urgência do PDL em votação já nesta quinta-feira. Motta, no entanto, quer esperar mais.

Questionado sobre os possíveis contingenciamentos extras que o governo teria que fazer para cobrir a sustação do IOF, Zucco disse que o governo não está em posição de fazer exigências.

"Eu acredito que o governo não está em posição de exigir nada, haja vista este movimento que aconteceu em torno do PDL. Por ser o autor, quatro líderes me procuraram dando a totalidade dos votos. Então, hoje é muito mais uma sinalização, acredito que de forma madura do presidente, de ainda esperar um recuo do governo", disse Zucco.

O parlamentar também elogiou o posicionamento de Motta sobre o assunto. Na reunião, o presidente se mostrou incomodado com a postura do governo de anunciar a medida sem dialogar com o Congresso.

Problema fiscal

Em um evento do BNDES na segunda-feira, o ministro Fernando Haddad disse que a equipe econômica vai definir até o fim da semana como compensar a arrecadação perdida com o recuo em parte do decreto do IOF.

Se o Congresso derrubar as mudanças no IOF, a situação fiscal do governo fica mais complicada. Para alcançar o deficit zero programado para 2025, será preciso bloquear valores maiores que os R$ 31,3 bilhões anunciados na semana passada. Em 2024, o governo Lula fez um movimento parecido e anunciou, ao longo do ano, cortes no orçamento, o que ajudou a diminuir o déficit de R$ 230 bilhões em 2023 para R$ 43 bilhões. (**IM e RP**)

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CAMPANHA MOSTRA MOBILIZAÇÃO DA SEMANA S DO COMÉRCIO COM ATIVIDADES EM TODO O BRASIL

Em maio, o Brasil inteiro se uniu para participar do maior evento integrado do Sistema Comércio, a Semana S, fruto do esforço conjunto do Sesc, Senac, Federações Nacionais e Estaduais e Sindicatos empresariais. Uma ação nacional realizada simultaneamente em todo o Brasil para conectar empresários e trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, seus familiares e toda a sociedade. É o que mostra a campanha que está no ar até o dia 3 de junho, com ações na TV aberta, TV fechada e internet.

Mais de 1,2 milhão de pessoas foram atendidas nessa primeira edição da Semana S, megaevento simultâneo que mobilizou todo o país entre os dias 11 e 18 de maio com uma extensa programação de serviços à população que levou educação, saúde, cultura, lazer e cidadania aos brasileiros. Ao todo, foram ofertados 42.550 serviços de forma totalmente gratuita, além de palestras e encontros para a troca de experiência entre os milhares de empreendedores presentes.

De Norte a Sul do Brasil, mais de 250 mil atendimentos foram realizados pelo Senac, que ofertou atividades como oficinas, consultorias, cursos de curta duração e experiências tecnológicas, com foco em empregabilidade, empreendedorismo e inovação. Já o Sesc atendeu mais de 1 milhão de pessoas com atividades recreativas, de esporte, cuidados com a saúde, programações culturais variadas, entre outros.

Durante o mês de maio, o app Semana S se tornou o terceiro aplicativo mais baixado do país, só perdendo para os dois maiores em atividade que efetuam a venda de tíquetes. Também pudera: além da vasta gama de atividades disponíveis, a iniciativa promoveu shows gratuitos de grandes nomes da música nacional, como Iza, Raça Negra, Samuel Rosa, Michel Teló, Daniel, Zélia Duncan, Barões de Pisadinha, Silva e Vanessa da Mata, entre outros.







CELEBRAÇÃO DO DIA S

Diante de tamanho sucesso da Semana S, 16 de maio virou um marco, sendo reconhecido oficialmente como o Dia S Brasil afora: 29 cidades e estados, mais o Distrito Federal, já instituíram a data em seus Calendários Oficiais como o dia da valorização e reconhecimento pelos serviços prestados por Sesc e Senac.

Outros 15 locais seguem com a proposta em tramitação. No âmbito federal, corre no Congresso o projeto de lei que institui o Dia S Nacional. A ideia é consolidar uma celebração unificada da contribuição do papel do Sistema CNC-Sesc-Senac no desenvolvimento social e econômico do Brasil.

"A criação do Dia S é um marco que reconhece a dedicação e o impacto transformador do Sesc e do Senac na vida dos brasileiros", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "É um tributo ao trabalho diário de nossas equipes, que promovem educação, qualificação profissional, cultura, saúde e bem-estar em todo o país."





Imagens do vídeo da campanha de divulgação da Semana S

CNC · Sesc · Senac
Sistema Comércio
Seu negócio é o nosso negócio.
portaldocomercio.org.br

Eufrázio

SAÚDE PÚBLICA

Caso de gripe aviária em Minas

Governo identificou doença em ave ornamental e decretou emergência para evitar que vírus contamine granjas comerciais

» ALESSANDRA MELLO
» MARIANA COSTA

O governo de Minas Gerais informou, ontem, que detectou um caso de gripe aviária em aves ornamentais. O local é uma fazenda localizada em Mateus Leme, na Grande Belo Horizonte, que produz frutas exóticas. No município também fica um incubatório que produz pintinhos para granjas de frangos de corte de todo Brasil.

A Secretaria de Estado de Agricultura informou, ainda, que este não é o primeiro caso registrado em Minas. Em 2023, um pato de vida livre da espécie Cairina moschata foi diagnosticado com a doença, que costuma causar pouco ou nenhum sintoma clínico nas aves e não oferece qualquer risco para os seres humanos.

Em função do caso registrado ontem, o estado decretou situação de emergência sanitária animal em Minas. A medida, com validade de 90 dias, é necessária para as ações de prevenção, contenção e enfrentamento à doença, incluindo a eventual mobilização de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros.

Todas as medidas anunciadas pelo governo de Minas fazem parte do Plano de Contingência da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP), firmado entre União, estados e setor produtivo, ainda em 2022, quando surgiu o primeiro foco da doença na América do Sul. Até o momento, segundo o Executivo local, não há qualquer comprometimento da produção avícola do estado.

"O que se está fazendo agora é a adoção de medidas preventivas para evitar que o vírus se espalhe nos criatórios comerciais. O que o estado fará é uma barreira para que o vírus seja eliminado ali. O risco hoje é muito mais da proibição de venda de carne e ovos para outros países do que para as pessoas", explica o veterinário e diretor do Hospital Veterinário do UniArnaldo Centro Universitário, Bruno Divino.

O especialista lembra, porém, que todos os produtos de origem animal — carnes de boi, frango, porco, peixes, além de ovos e mel — devem ser inspecionados. "Minas tem um serviço de inspeção muito robusto, é uma referência nacional. As pessoas precisam procurar nas embalagens se o produto tem o selo do serviço de inspeção. Se tiver, é uma garantia da segurança desses alimentos", observa.

O veterinário acrescenta que as pessoas devem evitar o consumo de alimentos que não passam por essa inspeção, além de consumir os produtos cozidos.

BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO
mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento "Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior".

03/06
a partir das 8h


Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento

Patrocínio:




Apoio:




Realização:


CNA reage contra boicote

» RAFAELA GONÇALVES

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) apresentou uma petição à Comissão Europeia para investigar varejistas franceses que deram declarações contra a carne brasileira e pediram boicote aos produtos vindos de países do Mercosul, em novembro do ano passado.

Uma comitiva brasileira foi a Bruxelas para entregar o documento. O texto alega que declarações infundadas de quatro empresas francesas infringiram regras concorrenciais do bloco europeu e colocaram em risco a reputação dos produtos brasileiros e do Mercosul.

Trata-se do Carrefour, Les Mousquetaires, E. Leclerc e Coopérative U. Na petição constam as declarações públicas feitas pelas lideranças dos supermercados franceses, no qual pedem engajamento no boicote por todo setor agroalimentar, indo além das cadeias varejistas.

"Os varejistas declararam explicitamente que boicotariam a carne proveniente dos países do Mercosul, o que representa risco ao acesso dos fornecedores de carne do Brasil e de outros países do bloco ao mercado da União Europeia", argumenta a CNA.

A confederação sustenta, ainda, ter preocupações legítimas de que essas ações coordenadas dos varejistas franceses para exclusão dos fornecedores do Brasil e do Mercosul violam as regras de concorrência da União Europeia.

INTERNET

Brett Jordan/Unsplash



Google: entidades denunciam uso indevido de conteúdo jornalístico

Cade adia julgamento sobre ação do Google

» FERNANDA STRICKLAND

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) adiou para 11 de junho o julgamento de um inquérito que investiga práticas potencialmente anticompetitivas do Google no Brasil. A sessão, inicialmente marcada para esta quarta-feira, analisaria se a gigante da tecnologia abusou de sua posição dominante no ambiente digital ao exibir trechos de conteúdos jornalísticos em serviços como Google Search e Google News sem remunerar os produtores de conteúdo.

O processo se arrasta desde 2018 e foi arquivado no início de 2024. Mas acabou sendo reaberto em abril deste ano, diante da crescente mobilização de entidades jornalísticas e do novo contexto global de regulação das plataformas digitais. As principais acusações alegam a prática de "scraping" — a reprodução de conteúdos jornalísticos sem autorização ou pagamento — e do chamado "self-preferencing", quando o Google favorece seus próprios produtos e serviços nos resultados de busca.

"Entendemos que é importante o Cade estender o exame do processo especialmente neste momento, em que organismos antitruste de todo o mundo estão avaliando os impactos dos negócios das plataformas", afirmou Marcelo Rech, presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ). Para ele, ignorar o debate seria um retrocesso, justamente quando se inicia a era da inteligência artificial e da automação dos fluxos de informação.

Bia Barbosa, da organização Repórteres Sem Fronteiras (RSF), também defende maior rigor no acompanhamento das atividades das plataformas. "Vivemos em um cenário de baixíssima transparência. É preciso que uma autoridade tenha acesso a dados técnicos para avaliar o real impacto dessas práticas sobre o jornalismo e a concorrência", pontuou.

Entre as preocupações do setor está a tendência de anunciantes priorizarem espaços patrocinados nas páginas de resposta do Google, em detrimento da publicidade em sites jornalísticos — um fator que agrava a crise financeira dos veículos de comunicação.

Flávio Lara Resende, presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), afirmou: "O favorecimento sistemático dos próprios serviços da empresa nos resultados de busca compromete a livre concorrência, reduz a pluralidade de vozes no ambiente digital e enfraquece o ecossistema jornalístico nacional".

O posicionamento é compartilhado por outras entidades, como a Aner (Associação Nacional de Editores de Revistas), a Ajor (Associação de Jornalismo Digital) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), que veem no julgamento uma oportunidade de estabelecer parâmetros mais justos para a atuação das plataformas digitais no país.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Trump alerta que Putin "brinca com fogo"

Retórica do presidente americano ocorre dois dias depois de chamar o homólogo russo de "absolutamente louco" e ameaçar o reforço de sanções, em reação a bombardeios na Ucrânia. Alemanha anuncia levantamento de restrições ao fornecimento de armas

» RODRIGO CRAVEIRO

A relação entre o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o homólogo russo, Vladimir Putin, tensionou ainda mais depois de o republicano advertir que o chefe do Kremlin "brinca com fogo". No domingo, Trump escreveu em sua plataforma Truth Social que Putin está "absolutamente louco". "O que Vladimir Putin não percebe é que se não fosse por mim, muitas coisas realmente ruins já teriam acontecido com a Rússia, e eu quero dizer realmente ruins. Ele está brincando com fogo!", publicou, no mesmo ambiente, ao colocar as palavras "realmente ruins" em letras maiúsculas. O americano não formulou o que queria dizer com isso.

Dmitry Medvedev, vice-presidente do Conselho de Segurança da Rússia, rebateu com uma ameaça feita pela rede social X. "Eu só conheço uma coisa realmente ruim — a Terceira Guerra Mundial. Espero que Trump entenda isso!", escreveu. A paciência de Washington com Moscou começou a dar sinais de esgotamento depois que a Rússia lançou um ataque sem precedentes contra a Ucrânia, no fim de semana, quando 13 pessoas morreram. No domingo, Trump admitiu que não descartava reforçar as sanções contra o Kremlin.

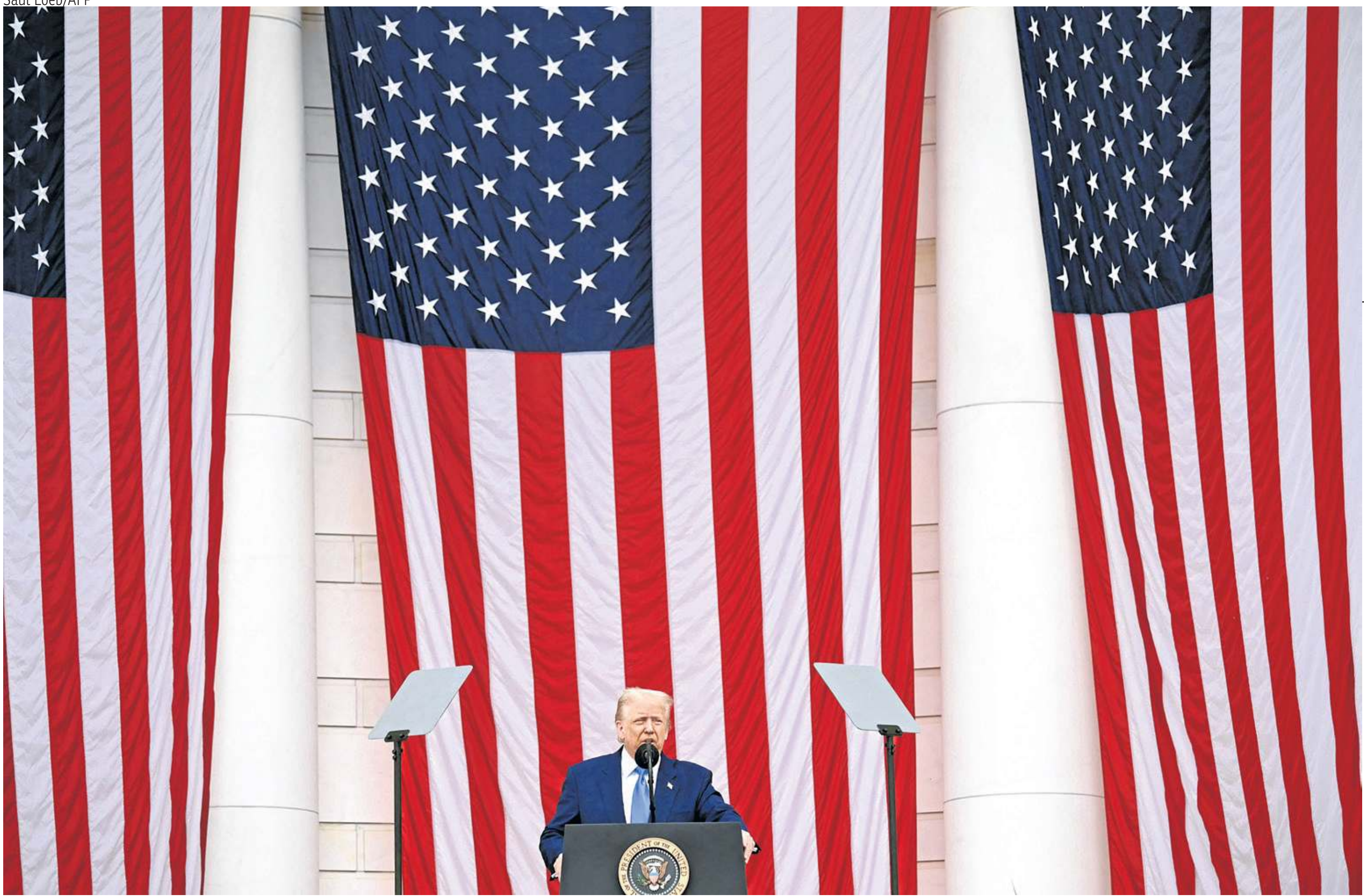
Um dia depois, o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, anunciou que aliados ocidentais do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, não impõem mais restrições ao tipo de armas fornecidas para a Ucrânia. "Não há mais restrições para o alcance das armas entregues à Ucrânia. Nem pelos britânicos, nem pelos franceses, nem por nós. Nem pelos americanos", assegurou o líder alemão, em entrevista à emissora pública de televisão WDR, em Berlim. "Isso significa que a Ucrânia agora pode se defender, por exemplo, atacando posições militares na Rússia (...) algo que não fazia há algum tempo, com algumas exceções. Agora pode fazer isso", acrescentou o conservador.

Dmitri Peskov, porta-voz do Kremlin, divulgou um vídeo no qual disse que, "se essas decisões foram realmente tomadas, elas vão totalmente contra as nossas aspirações de chegar a um acordo político (...) E esta é uma decisão bastante perigosa".

A ativista de direitos humanos Oleksandra Matviichuk, laureada com o Nobel da Paz em 2022 e diretora da ONG Centro pelas Liberdades Civis (em Kiev), disse ao **Correio** que, nas últimas semanas, a Rússia aumentou o número de ataques a cidades do país. "Hoje (ontem), uma jovem mulher foi enterrada depois de proteger o filho de 4 anos de um bombardeio com drone russo, na região da capital. Putin zomba dos esforços de Trump pela paz. Estou convencida de que Putin também ignorará esse aviso", comentou a ucraniana. "Então, a pergunta: o que Trump fará para forçar Putin a interromper a guerra de agressão?".

Matviichuk lembrou que, no mês passado, um projeto de lei sobre sanções contra instituições financeiras, indústrias de petróleo e mineração e autoridades russas começou a tramitar no Congresso dos Estados Unidos.

Saul Loeb/AFP





O que Vladimir Putin não percebe é que se não fosse por mim, muitas coisas realmente ruins já teriam acontecido com a Rússia, e eu quero dizer realmente ruins. Ele está brincando com fogo!"

Donald Trump, *presidente dos Estados Unidos*

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Os Estados Unidos têm muitos poderes de influência sobre a Rússia; a questão é se o governo norte-americano os usará. No entanto, acredito que o presidente Donald Trump não pode se dar ao luxo de ser visto como mais fraco do que Vladimir Putin."

Oleksandra Matviichuk, ativista ucraniana laureada com o Nobel da Paz e diretora da ONG Centro pelas Liberdades Civis (em Kiev)

Carlos Vieira/CB



"A aplicação de sanções reforçadas e de restrições contra a Rússia pode empoderar inimigos de Vladimir Putin, como a Ucrânia. Os Estados Unidos podem enviar uma mensagem de que a China não deve se comportar como a Rússia tem se comportado, ou enfrentará consequências."

Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev)

Alexander Kazakov/AFP



Putin participa do evento Rússia — Terra de Oportunidades, em Moscou

Antagonismo

Petro Burkovsky, analista da Fundação de Iniciativas Democráticas Ilko Kucheriv (em Kiev), afirmou ao **Correio** que, quando se fala sobre Putin e sobre Trump, é preciso analisá-los pela forma de pensamento. "Putin pensa como um chefão da máfia, Trump pensa como homem de negócios. A similaridade entre eles está no fato de seus pensamentos serem transacionais. Trump tem um pensamento transacional simétrico. Se alguém lhe fizer um favor, ele retribuirá. Putin tem um pensamento assimétrico: para evitar problemas, as pessoas têm que fazer favores para ele."

Para Burkovsky, no mundo de Trump, o preço a ser pago por atitudes favoráveis em relação a Putin é maior. "Não acho que Trump seja hostil a Putin. Ele quer evitar um conflito direto com Moscou. Trump sinaliza que as relações com a Rússia somente melhorarão depois que os russos derem passos tangíveis. Trump quer que Putin ponha fim à guerra. Se o Kremlin não o fizer, poderemos ter mais sanções contra o petróleo e o gás da Rússia."

ESTADOS UNIDOS

Ataque a Harvard segue com fim de contratos

O presidente dos EUA, Donald Trump, parece não ter se intimidado depois que uma juíza federal de Massachusetts suspendeu a proibição de matrículas e da presença de alunos internacionais na Universidade de Harvard. Sob condição de anonimato, um alto funcionário americano anunciou que o governo cancelará todos os contratos federais com a instituição. A administração "enviará hoje uma carta às agências federais pedindo-lhes que identifiquem qualquer contrato com Harvard, e se podem ser cancelados ou redirecionados a outro lugar", disse a fonte.

Com o fim dos contratos, a universidade deixaria de receber US$ 100 milhões (cerca de R$ 566 milhões). A manobra da Casa Branca configuraria uma ruptura das relações comerciais entre o governo e Harvard, considerada uma potência mundial da pesquisa. Trump acusa a instituição de fomentar valores liberais e de promover o antissemitismo. O governo tenta forçar que Harvard se submeta a uma supervisão sem precedentes por parte de agências federais. A universidade impediu que o governo fiscalizasse a matrícula de estudantes e a contratação de professores.

A retaliação de Washington incluiu cortes da ordem de US$ 2,65 bilhões (R$ 14,7 bilhões). Pouco antes de o fim dos contratos ser anunciado, o presidente da Universidade de Harvard classificou as ações do governo como uma "batalha cultural". "Não sei exatamente quais são as motivações, mas sei que há pessoas travando uma batalha cultural."

Joseph Prezioso/AFP



Estudantes diante da biblioteca da instituição, em Cambridge

Professor de história e de política social de Harvard, Alex Keyssar disse ao **Correio** não saber o impacto do encerramento dos contratos do governo. "Isso prejudicará programas específicos, mas não sei dizer quais deles. Trump está fazendo isso para que possa ganhar controle de todo o ensino superior nos EUA", explicou. "Ele está furioso porque Harvard não capitulou. Acho que, agora, virou um assunto pessoal para o presidente."

Processamento

O secretário de Estado, Marco Rubio, determinou a suspensão da tramitação de vistos estudantis enquanto o governo Trump amplifica o monitoramento das redes sociais desses solicitantes, segundo um memorando interno. O documento instrui representações diplomáticas a não agendarem mais "entrevistas para vistos de estudante ou de intercâmbio". (**Rodrigo Craveiro**)

Mudanças na vacinação

Os Estados Unidos vão deixar de recomendar vacinas contra a covid-19 para crianças e mulheres grávidas, anunciou o secretário de Saúde, Robert F. Kennedy Jr., que considerou a decisão como de "bom senso" e baseada em dados científicos.

Na semana passada, funcionários da Food and Drug Administration (FDA), agência federal que regula os alimentos e os medicamentos nos Estados Unidos, anunciaram que limitariam a aprovação das vacinas contra a covid-19 aos adultos maiores de 65 anos e às pessoas mais jovens com algum problema de saúde subjacente.

O governo Trump afirma que outros países, como o Reino Unido, a Alemanha e a França recomendam reforços anuais apenas para pessoas idosas e imunocomprometidas. Durante muito tempo, Kennedy Jr. promoveu a desinformação sobre as vacinas em geral e contra a covid-19 em particular.

"Não poderia estar mais contente por anunciar que, a partir de hoje, a vacina da covid para crianças e mulheres grávidas saudáveis foi retirada do calendário de vacinação, recomendado pelos CDC", os Centros para o Controle e a Prevenção de Doenças do país, afirmou Robert F. Kennedy Jr. em um vídeo publicado no X.

As autoridades da FDA assinalaram que os fabricantes de vacinas terão que realizar novos testes clínicos se desejarem manter a aprovação para seu uso em pessoas sadias maiores de 65 anos. Na manhã de ontem, o site dos CDC continuava afirmando que as mulheres grávidas estão entre as pessoas para as quais é "especialmente importante" receber a vacina.

VISÃO DO CORREIO

PL da Devastação e retrocessos em série

O Senado Federal aprovou, na semana passada, o Projeto de Lei 2.159/2021, que cria a Lei Geral do Licenciamento Ambiental. O texto havia sido aprovado na Câmara em 2021, mas sofreu mudanças significativas — e bastante negativas para a biodiversidade brasileira — ao passar pelo crivo dos senadores. O projeto é discutido no Congresso desde 2004, a partir de uma proposta do ex-deputado federal Luciano Zica. Em suma, a última versão aprovada pelo Senado flexibiliza todo o licenciamento ambiental brasileiro, o que deu ao texto a alcunha de PL da Devastação por parte de organizações ambientais.

Uma das mudanças principais passa por uma emenda do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Defensor da exploração do petróleo na chamada Margem Equatorial, o político quer criar a Licença Ambiental Especial (LAE), documento único para projetos listados como prioritários pelo governo federal, com rito especial de análise máxima de um ano, com dispensa de etapas hoje existentes. O objetivo parece claro: passar por cima do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), principal responsável por travar a liberação da exploração do chamado "ouro negro" na Amazônia.

Mas esse não é o único ataque ao meio ambiente promovido pelo PL da Devastação. O texto também quer criar a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC), uma autodeclaração por parte do empreendedor para quaisquer intervenções, com exceção daquelas "de alto impacto no meio ambiente". É como se um jovem, ao completar os 18 anos, declarasse ser capaz de dirigir um carro apesar de não ter sido aprovado no exame de direção.

Para além do retrocesso óbvio, especialistas alertam para o enfraquecimento de órgãos ambientais fundamentais no processo de licenciamento ambiental, como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o próprio Ibama e a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Esses órgãos existem para mapear os impactos diretos de empreendimentos com grande potencial de dano — a exemplo, hidrelétricas e barragens de mineração. Mas não só. É durante o licenciamento ambiental que se mapeiam potenciais danos indiretos dessas intervenções, como o aumento do conflito fundiário em áreas de conservação.

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, na figura da ministra Marina Silva, tem se posicionado contrário ao PL com a seriedade e a assertividade que o tema merece. "Não podemos retroceder nem um centímetro nas agendas que o Brasil já avançou, inclusive no licenciamento ambiental, que, agora, sofreu um golpe de morte no Congresso Nacional", disse Marina, durante evento em comemoração ao Dia Internacional da Biodiversidade, no Rio de Janeiro, na semana passada.

A ausência de outras vozes do governo contrárias ao PL sinaliza que a ministra parece estar sozinha. E sob ataque de parlamentares. Convidada para falar sobre licenciamento ambiental no Norte do Brasil ontem, na Comissão de Infraestrutura do Senado, Marina abandonou o local após bate-boca e demonstrações explícitas de misoginia. O episódio — muito aquém do que se espera de debates democráticos sobre temas que interessam ao país — ilustra também que os retrocessos no país vão além das questões ambientais.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

É preciso ter fé sempre

Uma fumaça branca saindo de uma pequena chaminé pode ser apenas uma fumaça branca. Mas também pode significar esperança, transformação e, sobretudo, um convite à fé. Cobrir o funeral do papa Francisco e o conclave, na Cidade do Vaticano, foi uma experiência quase numinosa, transcendental. Jamais me esquecerei dos olhares dos fiéis desanuviados pela tristeza enquanto o caixão de Francisco repousava sobre o altar improvisado na Praça de São Pedro, também sob os olhares de alguns dos homens mais poderosos do mundo, que foram a Roma prestar-lhe o último tributo. O silêncio absurdo e ensurdecedor que pairava sobre o Vaticano era entrecortado apenas por um helicóptero da polícia ou pelo som dos pássaros. Depois, a partida do cortejo fúnebre, a multidão em aplausos pelo caminho, a sensação de que a Cidade Eterna tinha ficado órfã.

Os dias seguintes foram marcados pela espera pelos cardeais, ao saírem das Congregações Gerais. Quase sempre saíam calados, um pesadelo para qualquer jornalista. Com insistência, pude entrevistar alguns dos purpurados, que sinalizaram um desejo de continuidade na sucessão ao Trono de São Pedro. Momentos emocionantes também envolveram as pouco mais de 48 horas de conclave. A *Ladainha de Todos os Santos* entoada pelos cardeais de dentro da Capela Paulina e ecoada pela Praça de São Pedro. A procissão solene, ao som de *Veni Creator* ("*Vinde, Criador*"), até a Capela Sistina, e a voz de cada um dos 133 cardeais prestando o juramento em latim. Depois, o barulho seco das portas da Capela Sistina sendo fechadas e aquele clima de ansiedade entre os fiéis.

A fumaça branca foi precedida pelo badalar insistente dos sinos da Basílica de São Pedro e de todas as igrejas de Roma, em comemoração à escolha do papa. Na praça, a expectativa foi substituída pela alegria e pela euforia, mas também por mais suspense. Durante longos minutos, era impossível saber quem tinha sido eleito no conclave. Quando o protodiácono fez o anúncio, em latim, o nome Prevost se destacou. Um norte-americano que estava ao meu lado, pendurado em uma grade, parecia em êxtase. Em muitos fiéis, a expressão era de assombro, incredulidade. Um papa "gringo"? Mas assim que Leão XIV surgiu no balcão da Basílica de São Pedro e suas palavras como pontífice foram apresentadas ao mundo, a desconfiança deu lugar ao alívio e à felicidade. Era possível ver pessoas se abraçando, como se celebrassem o futuro da Igreja.

Esses 18 dias de cobertura para o **Correio Braziliense**, o *Estado de Minas*, a TV Brasília, a TV Alterosa e a Rádio Tupi ficarão para sempre em minha memória. Com o trabalho jornalístico e, ao testemunhar a história, reforcei a minha convicção de que a religação entre o homem e o divino é uma urgência em um mundo açoitado por tantas futilidades, guerras, miséria, ódio e dor. É preciso confiar em algo maior, em uma força que nos una em direção à paz. É preciso ter fé sempre.

FAKE NEWS



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail: *sredat.df@dabr.com.br***

Seleção

Estreia ruim de Carlo Ancelotti. Lista medonha e medíocre. Safra de atletas é ruim. Mas o calouro Ancelotti não precisava exagerar. Assessoria brasileira do treinador deve ser repleta de flamenguistas. Na lista, meio time de perebas do Flamengo. Um deles, Danilo, Santo Deus, faz tempo que é reserva de luxo. O meia Gerson (favor não confundir com o cerebral xará dele, tricampeão do mundo, eterno gênio) foi convocado. Ele mesmo estranhou. No jogo de domingo, com o Palmeiras, saiu deitado naquele carrinho dos machucados. Bom jogador, de clube. Não cria, não lidera, não tem inspiração. Não amarra as chuteiras de Paulo Henrique Ganso. Neymar, voltando de contusão, jogou bem no retorno com o Vitória. Mesmo ainda não atuando um jogo todo, é mais útil a Seleção do que dezenas dos convocados. Só a presença dele impõe respeito. Ancelotti chamou jogadores que nem conhece. Nunca viu os caras jogar. Nomes esquisitos. Torcedor fica dando tratos à bola. Jogadores jogam no exterior, arrebentam nos clubes, na seleção produzem pouco ou quase nada. São conhecidos apenas pelos familiares deles. A agonia pelo hexa começou cedo.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Aldo Rebelo

Ministro Alexandre de Moraes, concordo com V. Exa. em gênero, número e grau quanto à sua atuação em defesa da democracia em nosso país e contra a anistia aos baderneiros do 8 de Janeiro. Porém, acho que V. Exa. extrapolou ao ameaçar Aldo Rebelo de prisão por desacato. O ex-ministro da Defesa não se comportou mal, apenas fez um comentário sobre interpretações da nossa língua portuguesa. Salvo melhor juízo.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Gastronomia

Gostaria de agradecer imensamente pela reportagem Chef do próprio negócio, de autoria de Júlia Giusti e publicada no último domingo (25), no caderno *Trabalho & Formação Profissional*. Fiquei muito feliz e honrada com a forma sensível e profissional com que minha história foi contada e meu trabalho foi apresentado. A matéria ficou maravilhosa e, certamente, contribuirá muito para divulgar e valorizar o que faço. Muito obrigada pela atenção, dedicação e cuidado.

» **Isadora Marar**
Asa Sul

Sindicalismo

O sindicalismo no Brasil e no mundo apresenta como paradigma a dubiedade. De um lado o trabalhador, de outro lado o patrão. Quando o trabalhador reivindica sem ter uma causa justa, há prevaricação. Por outro lado, se não há, acontece ganho de causa. A privatização pode ser motivo de esmorecimento do sindicalismo. Começou no ABC paulista, com os metalúrgicos. Perdeu força também pela Lei trabalhista. Na iniciativa privada, é diferente. É notória a disparidade com o setor público. Aí, o funcionário deixa o cargo no trabalho para ser sindicalista, num exemplo de sedentarismo. Em vista disso, houve um debacle no sistema. Na iniciativa privada, isso não acontece. O esmorecimento do sindicalismo, além de ter como causa o já citado, apresenta outras nuances. É o caso do direito de greve. Essa é reivindicada pelo sindicato e é judicializada. É dado um prazo e o juiz, então, decide sobre a legalização ou não do pleito. Multa pode acontecer, e um prazo pode ser dado. O sindicalismo, assim, sofre mudanças ao longo do tempo.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Como os professores do GDF gostam de fazer greve!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Já entendi. Como não podem antecipar as férias, professores fazem greve. Boa estratégia, para prolongar o merecido descanso, já que não terão o devido reajuste salarial.

Ione Almeida — Octogonal

O próprio governador Ibaneis já disse que professor deveria ter um salário maior do que juiz. Está na hora dele providenciar os meios para isso ou, pelo menos, aproximar mais a realidade com as promessas de campanha.

Washington Luiz S Costa — Samambaia

Presidente da França é agredido pela esposa no rosto. Juntos pela aprovação da "Lei Macron da penha".

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Crianças atípicas precisam de terapias, e não ficar numa sala trancada ouvindo bagunça, eles vão aprender o quê ? A criança sofre, a professora fica exausta, essa inclusão não ajuda em nada!

Cristina Barboza — Nova Olímpia (MT)

Hospital Universitário de Brasília chega a 500 transplantes renais. Parabéns para a equipe do HUB!

Selma Brum — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

A Convenção de Haia sob a ótica da prioridade dos direitos da criança



» ANA CLAUDIA CIFALI
Coordenadora jurídica do Instituto Alana. Doutorado e mestrado em ciências criminais pela PUCRS

» MARIANA ZAN
Advogada do Instituto Alana. Doutoranda pela Escola de Direito FGV de São Paulo

Nesta quarta, o Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) relevantes para a pauta das infâncias e adolescências: as ADIs 4.245/2009 e 7.686/2024. Propostas, respectivamente, pelo então partido Democratas e pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSol), elas discutem a aplicação da Convenção da Haia sobre Aspectos Civis da Subtração Internacional de Crianças (1980) e o ordenamento jurídico brasileiro.

A Convenção, que surgiu oito anos antes da Constituição Federal e 10 anos antes do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é um mecanismo do direito internacional para garantir o melhor interesse de crianças e adolescentes que se encontram em situações de sequestro internacional. São consideradas tais situações o ato de remover uma criança ou adolescente com idade inferior a 16 anos de sua residência habitual sem a autorização de um dos genitores. Também se enquadram os casos em que um dos responsáveis possui autorização para viajar com a criança por um período determinado, sem que haja o seu retorno ao país de residência habitual após o término desse prazo.

O diploma internacional prevê a chamada regra do retorno imediato e, dada a sensibilidade dos casos, traz hipóteses em que ela não deve ser aplicada. Entre essas, destacam-se: quando há integração da criança ao novo meio, quando há risco grave para ela e quando há sua manifestação expressa em relação ao não retorno.

Ainda que sejam feitos esforços para solucionar esses conflitos em âmbito internacional, a aplicação literal da regra do retorno imediato, desconsiderando outros aspectos, tem se mostrado muitas vezes um empecilho para a garantia do melhor interesse de crianças e adolescentes, uma vez que os casos envolvem, muitas vezes, a vinda e fuga de mães com seus filhos para o Brasil como forma de proteção e rompimento de ciclos de violência doméstica, violência de gênero e violência contra crianças.

A aplicação da Convenção da Haia requer que cada caso seja analisado individualmente, considerando direitos de crianças e adolescentes em uma perspectiva interseccional. Assim, esse mecanismo de análise garante que o melhor interesse da criança e do adolescente seja resguardado, pois permite que o sistema de justiça providencie soluções personalizadas que endereçam as necessidades específicas de cada criança e adolescente. Para que isso seja possível, esse mecanismo também deve ter como premissa a garantia do direito de participação da criança e adolescente durante todo o processo, direito esses previstos no ECA e na Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU.

Vale lembrar que a Constituição inaugurou a Doutrina da Proteção Integral de crianças e adolescentes no Brasil, rompendo com a visão menorista do passado e estabelecendo a absoluta prioridade de seus direitos. Logo, o texto constitucional reconhece esse público como sujeito de direitos e garante respeito à sua condição de desenvolvimento, assegurando pleno acesso aos direitos fundamentais. Além disso, o artigo 227 da Constituição estabelece a responsabilidade compartilhada entre sociedade, famílias e Estado, exigindo uma abordagem integrada e coletiva para garantir o pleno desenvolvimento desses sujeitos. A partir da Constituição e do ECA, todas e todos nós fizemos, enquanto sociedade brasileira, uma escolha política e social de priorizar crianças e adolescentes no centro de todas as nossas decisões.

É necessário notarmos que os casos de aplicação da Convenção da Haia estão estritamente vinculados aos direitos de crianças e adolescentes, uma vez que são discutidos seus direitos, suas relações e suas vidas. Quando o sistema de justiça não é acessível e qualificado, há um sério risco de violações aos direitos desse grupo. Isso porque garantir o acesso à justiça a crianças e adolescentes não se resume à sua entrada no Judiciário, mas envolve também a forma como o sistema está estruturado para acolhê-los adequadamente.

Portanto, é crucial que a interpretação da Convenção seja conduzida de forma sistêmica, levando em conta seu texto literal e também os princípios nacionais de direitos de crianças e adolescentes. É nesse contexto que o julgamento das ADIs 4245 e 7686 é uma oportunidade ímpar para que o Supremo Tribunal Federal estabeleça uma jurisprudência consistente, conciliando os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil com a Doutrina da Proteção Integral, priorizando os direitos de crianças e adolescentes nas discussões e decisões.



A responsabilidade do PSD como bússola do futuro brasileiro



» CASSIO SOARES
Economista, presidente do PSD de Minas Gerais e deputado estadual por quatro mandatos

Não é coincidência que o Partido Social Democrático (PSD) tenha o mesmo nome da agremiação política das décadas de 40 a 60 do século passado, formada por pessoas públicas que ficaram marcadas pelas entregas e legados sólidos ao Brasil. Caso, por exemplo, do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que nos deixou Brasília como capital erguida do quase nada do planalto central. Deixou-nos um país muito mais dinâmico, moderno, apontando para o futuro. Caso também de tantos outros espíritos conciliadores, que lutaram por uma nação próspera, mais democrática, porém, sem nunca perder a cordialidade e a capacidade de diálogo. Atentos sempre ao que há de novo, às mudanças no país e no mundo, seguimos com o mesmo espírito.

Com tal essência que chegaremos a 2026, ano com uma eleição tão importante para definir a trajetória dos brasileiros. Há uma certa intuição política de que o caminho que o PSD escolher será a rota a ser definida pelo Brasil. A responsabilidade, portanto, é enorme. Temos nossos pré-candidatos, temos nossas propostas, nossas obras e — por último, mas não menos importante — nossas convicções. Por onde o PSD for, o pêndulo da história brasileira poderá seguir.

Com esse ambiente de construção e esperança que recebemos em nossa casa, recentemente, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, e o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite. Lideranças jovens, porém com jornada política consolidada. São quadros que apontam para frente. Juntam-se ao nosso time de governadores, que conta com Ratinho Júnior, do Paraná, e Fábio Mitidieri, do Sergipe.

No Congresso, tivemos como presidente Rodrigo Pacheco, um senador que precisou conduzir com sabedoria os caminhos do parlamento em águas turbulentas. Assim costumam se comportar nossas bancadas pelo Brasil afora. E, em breve, teremos um dos melhores quadros da política nacional, o ex-governador do Espírito Santo Paulo Hartung. Nossos integrantes incluem gente promissora, como o ex-deputado Pedro Cunha Lima (PB), e o prefeito reeleito de São Luís, Eduardo Braide, entre tantos outros de todas as regiões do Brasil.

O PSD elegeu 891 prefeitos nas eleições de 2024, o maior número do país. Por razões claras. Quando alguém tecla nosso número 55 na urna eletrônica, sabe o que pode esperar: administradores conscientes de que o fundamento da vida pública é servir à população. Que o foco precisa ser a entrega de obras e serviços de qualidade, não alimentar brigas públicas estéreis que só prejudicam a sociedade.

Temos como exemplo de nosso estilo e maneira de agir o caso do recém-falecido prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman. Dedicou todos seus dias à frente da administração da capital mineira a buscar resolver os problemas da cidade, seus gargalos, a superar seus desafios. Em tornar o município um local melhor para viver e se conviver. O destino não quis que prosseguisse nessa missão, até então tão bem-sucedida.

Nossa filosofia é de que "a mão na massa", para servir à população, é o que importa. Desde a fundação do partido, em 2011, pelo então prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, hoje secretário de governo do estado. O confronto inútil apenas prejudica e destrói. O diálogo e o entendimento edificam. Oferecemos trabalho a favor do Brasil, como faz o ministro Alexandre da Silveira, das Minas e Energia, ou o senador Otto Alencar (BA).

Somos um partido de centro. Temos nossos princípios dos quais não abrimos mão. Entre eles, defendemos a liberdade econômica e de empreender, a segurança jurídica, a responsabilidade com as contas públicas, os mecanismos de proteção social, a educação como fator incontornável para a emancipação e cidadania de um povo. E, como cláusula pétrea, o compromisso com a democracia. Serão os critérios que definirão as nossas escolhas políticas.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Direito ao sono

O projeto modernista de traços leves e horizontes abertos foi, pouco a pouco, coberto por uma sinfonia dissonante de latidos que não cessam — nem de dia, nem de noite. As casas, muitas delas antes silenciosas e integradas à paisagem verde do Cerrado, converteram-se em pequenas fortalezas sonoras, onde os verdadeiros senhores do território não são os moradores, mas seus cães. Os animais ocupam varandas, quintais, lajes e, com frequência, também a rua, numa espécie de domínio acústico irrestrito.

Não se trata, é evidente, de uma crítica à existência canina. Trata-se de uma crítica à irresponsabilidade. O problema não é o animal, mas o humano por trás da coleira. O cachorro late, uiva, reclama, sofre, pede atenção, denuncia abandono. E o dono, indiferente, silencia. Ou melhor, silencia para si, porque os vizinhos que lutem com o ruído incessante, nas madrugadas interrompidas, nos dias de trabalho invadidos por uma barulheira contínua que mina a paz, a paciência e, em casos extremos, a sanidade. Não tratamos aqui dos simpáticos cães que latem porque passa uma pessoa ou porque o caminhão de lixo atravessa a rua. Falamos dos neuróticos abandonados em casa.

O mais impressionante é que o fenômeno não distingue classe social. Dos bairros populares às regiões nobres — como o Lago Sul e o Lago Norte, autointitulados bastiões do bom viver —, o problema se repete. Cachorros isolados em quintais extensos, latindo por horas, ignorados por famílias inteiras que parecem ter desenvolvido uma forma avançada de audição seletiva. Tal como certos pais que não mais ouvem os gritos dos próprios filhos mimados em restaurantes ou aviões, os donos de cães perderam a sensibilidade auditiva — ou simplesmente deixaram de se importar com o desconforto alheio.

Em muitos casos, o cão, que era apenas um educado animal de guarda ou de fazenda, agora é promovido a filho substituto, herdeiro emocional de adultos solitários ou casais tardios. Em bairros de classe média e alta, esse fenômeno se manifesta com ainda mais intensidade: casas enormes, quintais ociosos e vínculos familiares rarefeitos demandam presença, e os cães — muitos, barulhentos, mimados — preenchem esse vazio com latidos que, se por um lado, quebram o silêncio da solidão; por outro, os impõem aos vizinhos. Trata-se, em última instância, de um sintoma moderno: o animal torna-se companhia afetiva, mas a coletividade paga o preço da ausência de limites, como numa metáfora viva da sociedade que prefere substituir o conflito pela acomodação ruidosa.

Essa normalização do incômodo é um sintoma. Um sintoma de uma cidade que foi sendo ocupada por uma cultura de permissividade egoísta, onde a liberdade de um termina não quando começa a do outro, mas quando o outro se cansa de reclamar. Reclamar, aliás, é inútil. Quem ousa fazê-lo, invariavelmente, recebe de volta um olhar de surpresa e desdém, como se apontar o óbvio — que o cachorro do vizinho está latindo sem parar desde às três da manhã — fosse um ato de agressão. "Mas ele é tão bonzinho...", dizem, como se a doçura do animal anulasse o dano acústico causado por sua solidão vocalizada. Tão simples contratar alguém para educar o cão. Mas esse é um caso raro.

O problema central, como em tantos outros aspectos da vida pública brasileira, é a ausência de responsabilização. Há leis, há regulamentos, há códigos de postura municipal, todos solenemente ignorados. A fiscalização é rara, a denúncia é burocrática, a punição é improvável. A cidade acostumou-se a conviver com o barulho como se fosse parte do clima, como a seca ou o calor de setembro. E o pior: há quem considere normal. Como tudo que se repete sem freio, o anormal vira hábito.

O sujeito que se incomoda com o latido não pode reclamar: será visto como autoritário, insensível, ou pior, como "antipet friendly". Já o dono do cão se arroga o direito de ser intocável, ainda que seu animal transforme a madrugada em suplício coletivo. No fundo, trata-se da mesma lógica que permite ao político furar fila no hospital, ao juiz exigir tratamento privilegiado no aeroporto ou ao empresário fechar a rua para a festa do filho: uma convicção enraizada de que o espaço público existe apenas para servir à vontade do indivíduo mais assertivo — ou mais barulhento. O latido, nesse contexto, é apenas o som ambiente de uma cultura em que o privilégio fala alto, e a responsabilidade, quase sempre, cala.

O que se observa, portanto, é um tipo de degradação do convívio urbano que escapa à análise imediata. É uma desorganização moral antes de ser uma desordem prática. Porque o que está em jogo não é apenas o direito ao silêncio, mas a capacidade de reconhecer que viver em sociedade impõe limites — inclusive aos afetos. Amar um animal não justifica submetê-lo ao isolamento nem permite ignorar os efeitos colaterais de sua presença ruidosa. O problema não são os cachorros: é a negligência travestida de afeto, é a falta de empatia travestida de liberdade.

Brasília se transforma não por excesso de cães, mas por escassez de civilidade. A cidade que nasceu para ser vitrine de um país moderno tornou-se, nesse aspecto, a caricatura do que há de mais arcaico: um espaço onde cada um faz o que quer dentro de seu lote, sem prestar contas ao entorno. Como se o muro bastasse para conter o som, a lei, o incômodo. E como sempre, o que falta não é norma — é aplicação. A paz urbana, como a democracia, exige vigilância constante. E, no caso dos cães, talvez um pouco de bom senso e consideração faria um grande efeito. Porque ninguém deveria precisar lutar pelo direito de dormir em silêncio na própria casa.

A frase que foi pronunciada:

"O maior medo que os cães têm é o medo de que você não volte quando sair de casa sem eles."

Stanley Coren, psicólogo canino

História de Brasília

Afora isto, deve-se procurar saber quem fez o pichamento, porque serão, certamente, pessoas que não desejam a permanência do sr. Sette Câmara na Prefeitura por motivos que ninguém sabe. **(Publicada em 4/5/1962)**

Eufrázio

MÚSICA melhora a vida dos BEBÊS

Estudo com crianças que escutam canções e cantigas mostra que elas têm um sono mais tranquilo, bom humor e interagem com os adultos sem dificuldades. As reações independem do estilo e do ritmo escolhido

» RENATA GIRALDI

Um grupo de pesquisadores intensificou os estudos para verificar como os bebês reagem quando ouvem música e escutam os pais e as mães cantando para eles. Os resultados, segundo os cientistas, são extraordinários na melhora da qualidade de saúde e de vida dos nenéns. Eles apresentam melhores níveis de saturação de oxigênio, sono mais tranquilo, menos estresse e fácil interação com os adultos e bom humor. A exposição à música fortalece o corpo caloso, que conecta os dois hemisférios do cérebro, ajudando na regulação emocional e no comportamento. No Brasil, os resultados foram elogiados por profissionais de saúde que já aplicam a música e o canto nas terapias.

Pesquisadora do tema, a neologista pediatra Marta Rocha, do Hospital Santa Lúcia e do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), e Diretora da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), ressaltou que a música influência os humanos desde a gestação. "A exposição à música, mesmo antes do nascimento, exerce uma influencia significativa e diversificada no cérebro do bebê. Longe de ser apenas um entretenimento passivo. Atua como um poderoso estímulo para o cérebro em formação", disse. "(A música) ativa o hemisfério direito do cérebro, associado às emoções, ajudando o bebê a desenvolver a sensibilidade e a expressar sentimentos mesmo antes de falar."

Para o estudo, foram selecionados aleatoriamente 110 adultos e o mesmo número de bebês com média de quatro meses de idade. A maioria dos Estados Unidos e da Nova Zelândia, predominantemente brancos e, no caso dos pais, mães e cuidadores instruídos e socioeconomicamente favorecidos. A pesquisa foi conduzida por Samuel A. Mehr, da Universidade de Auckland em parceria com Eun Cho, da Universidade de Yale, e Lidya Yurdum, da Universidade de Amsterdã, que publicaram os resultados na *Child Development* com os demais cientistas

Inicialmente, os participantes tanto adultos quanto bebês foram acompanhados por quatro semanas quando os nenéns ouviram música por três vezes ao dia. Em seguida, houve um período de mais seis semanas de pós-teste. Os resultados mostram que intervenções simples e praticamente sem custos surtem efeitos extraordinários na melhora da qualidade de vida das crianças.

Para o médico pediatra Osni Amaro Junior, do Hospital Anchieta Ceilândia, com vasta experiência clínica, incentivar a musicalidade, desde muito cedo na vida dos bebês, só traz benefícios para a vida futura. "O fato de crescer em um ambiente de harmonia e com musicalidade ajuda no desenvolvimento da criança a enfrentar com mais serenidade os percalços do seu futuro. Quanto ao estilo musical o importante é sempre a harmonia e a ênfase em trazer ao bebê um ambiente que o ajude a desenvolver em harmonia ...não se apegando necessariamente a um seleto estilo musical", disse.

A pediatra Martha Rocha acrescentou ainda que não existe um estilo que agrada mais os bebês, mas há uma harmonia que é melhor captada. Não existe um único estilo musical universalmente "melhor" ou "mais adequado": "Eles respondem mais diretamente às qualidades do som — ritmo, melodia, harmonia, timbre — e ao contexto emocional em que a música é apresentada Portanto, a música que os pais gostam e de que compartilham com alegria pode ser muito benéfica. A voz humana cantada é particularmente apreciada. Eu gosto de sugerir: canções infantis, incluindo cantigas de roda e músicas criadas especificamente para crianças por artistas". "O efeito do forró do Fala Mansa tem um ritmo musical reverbera a batida do coração e acalma os bebês que tendem a parar o choro quando escutam, é como um milagre."

Freepik

No estudo, os bebês apresentaram menos estresse e mais disposição, além de um ótimo estado geral

Palavra do especialista

Semear novos vínculos

Como pediatra e músico, estimulo desde cedo, a introdução da música no cotidiano familiar. Muitos pais têm "vergonha" de conversar com os filhos durante a gestação. Música para dormir, música para acordar, tomar banho...Não se sintam constrangidos! Não precisamos ser extremamente afinados para semear esses novos vínculos. Geralmente estimulo a família a replicar os hábitos da sua cultura no cotidiano. Por mais que existam estudos que relacionem música clássica com estímulos cerebrais relacionados a áreas das ciências exatas, não faz sentido eu orientar esse tipo de música para uma família que não costuma escutar. Eu adoro recomendar que procure uma "playlist "que seja a cara da família, além disso estimular um tempo de qualidade pra todos os integrantes , vai trazer inúmeras memórias afetivas desse momento.

Carlos Araújo, *pediatra do Hospital Santa Lúcia, de Brasília*



(A música) ativa o hemisfério direito do cérebro, associado às emoções, ajudando o bebê a desenvolver a sensibilidade e a expressar sentimentos mesmo antes de falar"

Marta Rocha, neologista do Hospital Santa Lúcia e do HMIB

Três Perguntas para

ANA FERREIRA, FISIOTERAPEUTA DA UTI NEONATAL E PEDIÁTRICA DO HOSPITAL ANCHIETA TAGUATINGA

Arquivo pessoal


Como o "comportamento musical" interfere na vida do bebê?

Um dos primeiros sons que o bebê escuta no ambiente intrauterino é o som do coração da mãe, a voz da mãe e do pai. São sons que trazem acalento e calmaria para este bebê. Mesmo após o nascimento, estes sons trazem todos os benefícios citados e fortalece o vínculo do bebê com os pais.

Qual sua orientação para os pais, as mães e os cuidadores?

Criar momentos musicais únicos, seja com a voz, com auxílio de instrumentos musicais ou por meio de streaming de música. A música tem o poder de ser armazenado na memória de longo prazo, estudos científicos na área de musicoterapia relatam que o bebê pode reconhecer músicas que foram escutadas ainda no útero.

Há um estilo musical mais adequado?

Para bebês, o estilo musical mais indicado é aquele que promove calma, relaxamento e estimula o desenvolvimento cognitivo e emocional de forma suave. Os estilos e características ideais são música clássica, amplamente recomendada por seus benefícios no desenvolvimento cerebral. Composições de Mozart, Bach e Vivaldi são frequentemente citadas; canções de ninar e relaxantes com melodias lentas e repetitivas são ótimas para acalmar o bebê, reduzir o estresse e auxiliar no sono. As músicas infantis suaves, como cantigas de roda com letras simples e repetitivas, cantadas de forma suave, podem estimular a linguagem e a interação. E Música Popular Brasileira (MPB) suave.

RAIOS UV

Casos de melanoma aumentam em 80%

O melanoma, que pode ser prevenido, aumentou em 80% dos casos à exposição aos raios ultravioleta (UV), de acordo com uma nova estimativa de pesquisadores da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês). Dos 332 mil registros desse tipo de câncer de pele agressivo no mundo em 2022, cerca de 267 mil são atribuídos raios UV. A análise está na revista *International Journal of Cancer* (IJC). Só este ano, foram 58,7 mil mortes.

A proporção de casos relacionados aos raios UV foi maior entre homens (86%) do que em mulheres (79%). As regiões com as taxas mais altas deste câncer atribuível aos raios UV (mais de 95%) foram a Austrália/Nova Zelândia, o norte da Europa e a América do Norte. A estimativa é de mais de 510 mil novos casos e em 96 mil mortes até 2040, o que representa um aumento de 50% e 68%, respectivamente, segundo a agência da OMS.

O tratamento de combate ao melanoma varia conforme o tipo de estágio do câncer. Mas pode envolver cirurgia, radioterapia, imunoterapia, terapia-alvo e quimioterapia, dependendo da gravidade e localização do tumor.

Aparência

O melanoma parece uma pinta, mas geralmente apresenta as seguintes características: assimetria, bordas irregulares, múltiplas cores, aumento ou mudança de aspecto. Pesquisa, divulgada esta semana pelo Cancer Research UK, do Reino Unido, revelou que as áreas do corpo mais suscetíveis variam entre homens e mulheres. Neles, são mais frequentes no tronco, que inclui as costas, o peito e o estômago. Já entre elas, nos quadris e tornozelos.

Para os pesquisadores, essas diferenças estão relacionadas ao comportamento e ao tipo de vestuário utilizado por homens e mulheres em dias quentes. Os homens tendem a deixar o tronco mais exposto ao sol, ao ficarem sem camisa, por exemplo. Já as mulheres costumam usar roupas que expõem mais as pernas, como saias e vestidos, o que explicaria a maior incidência nessa região.

Especialistas recomendam a importância da prevenção. O uso diário de protetor solar, a atenção a regiões frequentemente esquecidas e a realização de autoexames regulares da pele são atitudes essenciais para reduzir o risco da doença e possibilitar diagnósticos precoces. Levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), com base Cancer Tomorrow, da OMS, aponta que as mortes no Brasil por melanoma podem chegar a 4 mil em 2040.

Tomaz Silva/Agência Brasil

A exposição ao sol afetou mais homens do que mulheres com esse tipo de câncer

Eufrázio

REDES SOCIAIS

Perigo silencioso nos desafios da internet

Supostas brincadeiras on-line transformam curiosidade em tragédia para crianças e adolescentes. Pais buscam estratégias para proteger os filhos em um ambiente digital que premia o absurdo. Especialista cobra mais vigilância

» CARLOS SILVA
» ARTHUR DE SOUZA

Uma tela na palma da mão. Um clique. Uma visualização em um conteúdo inapropriado. Muitas vezes, esses são os elementos que transformam brincadeiras que começam como curiosidade em tragédia. Os desafios perigosos presentes nas redes sociais têm deixado famílias em estado de alerta — e escancarado o risco que crianças e adolescentes correm todos os dias, dentro de casa, quando estão conectados à internet sem supervisão dos responsáveis.

Desafios com incentivo à inalação de aerossóis, o sufocamento, a automutilação, o consumo de substâncias tóxicas ou ações arriscadas em nome de curtidas e visualizações se espalham entre os jovens como uma corrente silenciosa. Em muitos casos, a brincadeira viral começa sem que os pais sequer saibam. E, às vezes, não dá tempo de intervir.

Na tragédia mais recente ocorrida no Distrito Federal, a última vítima foi uma menina de 8 anos: Sarah Raíssa Pereira teria participado do chamado "desafio do desodorante" — e morreu, em abril, após inalar o produto. O episódio, investigado pela Polícia Civil (PCDF), é só um de uma série de casos envolvendo práticas absurdas, mas infelizmente comuns na lógica de engajamento das redes sociais.

Medo e proteção

Entre pais e crianças moradoras da capital federal, o cenário traz medo e também incertezas. Os pequenos tentam navegar em meio a um mar de informações digitais. Enquanto isso, os adultos buscam estratégias para proteger os filhos sem restringi-los excessivamente.

Wesley Francisco, tatuador de 37 anos e morador de Sobradinho, acompanha de perto o que a filha, Raquel Felícia, 11, acessa na internet. A menina tem suas preferências na hora do lazer. "Gosto de jogar no celular. Acho mais divertido", conta. Entretanto, o pai impõe algumas restrições quanto ao uso de redes.

Na visão dele, influenciadores digitais têm grande parcela de responsabilidade na atenuação dos perigos relacionados ao ambiente digital acessado por crianças. "Quem posta certos conteúdos deveria ser responsabilizado. A criança, obviamente, não tem noção do perigo", afirma. Francisco ainda ressalta que, além da proibição, é essencial a proximidade: "Se você é amigo do seu filho, vai naturalmente saber o que está acontecendo".

Moradora de Samambaia, a autônoma Maria Silva, 41, expressa a mesma preocupação. Mãe de três filhos, ela mantém postura rígida quanto ao acesso dos jovens à internet. "Se não souber acessar com cuidado, é muito perigoso, principalmente pela quantidade e variedade dos conteúdos", avalia. Maria relembra desafios que circularam nas redes, como o da Baleia Azul, associado a riscos de mutilações. "Na época, meus filhos ficaram com muito medo", relembra.

Raquel Freitas, 15, filha de Maria, não possui aparelho celular próprio. A ausência do dispositivo, segundo ela, é escolha da mãe, baseada em critérios de segurança. "Minha mãe acha mais seguro. Acostumei com o tempo e hoje sinto pouca falta", conta. Para Maria, a chave está na supervisão ativa e na responsabilidade dos pais. Não dá pra largar o smartphone na mão deles e pensar estar tudo certo".

Pressão

Por trás desse panorama está uma cultura digital que, por vezes, premia o absurdo. Quanto mais chocante o vídeo, maior a veiculação. Quanto mais extremo o desafio, mais ele atrai — especialmente jovens em fase de desenvolvimento emocional e sem maturidade para identificar ameaças ou resistir à pressão do grupo.

Professora de psicologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Izabella Melo destaca que essa combinação é perigosa, pois ocorre num momento sensível que marca a infância e a adolescência. "Crianças e adolescentes estão em processo de formação da identidade, da moralidade, da visão de mundo. E, hoje, boa parte dessas experiências passa pelas redes sociais", afirma.

O contato virtual entre pares — pessoas da mesma faixa etária ou com interesses parecidos — pode até parecer inofensivo, mas traz consigo perigos graves. "Muitas vezes, ao aceitar participar de desafios perigosos, o jovem está tentando garantir um lugar naquele grupo, evitar a exclusão. O peso desse fator é enorme nessa fase da vida", explica. "É preciso criar condições para que os pais estejam presentes", acrescenta.

Na avaliação do advogado criminalista e do professor de direito Alexandre Carvalho, o Brasil enfrenta um vácuo legislativo no que diz respeito à regulamentação eficaz das redes sociais, especialmente diante dos desafios perigosos que afetam as crianças. "Hoje, não há uma lei específica que responsabilize essas plataformas de forma direta, e os legisladores precisam agir, por meio de projetos ou mesmo de medidas provisórias (contra essas plataformas)", explica. Segundo ele, criminalmente, as empresas não podem ser punidas, mas há possibilidade de responsabilização civil. Se for identificada quem criou ou divulgou o desafio, essa pessoa física pode responder por incitação ao suicídio. "Falta um caso emblemático solucionado para frear essa onda trágica", conclui.

A Advocacia-Geral da União pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) medidas imediatas contra a violência digital em redes sociais.

A AGU identificou diversos crimes e fraudes praticados por usuários das plataformas, além da divulgação de vídeos que promovem desafios, como o do desodorante.

De acordo com a instituição, a omissão dessas plataformas em remover e fiscalizar esses conteúdos, causa "graves riscos à integridade das políticas públicas; à segurança digital da população, em especial idosos, crianças e adolescentes; e ao Estado Democrático de Direito".



Caio Gomez /CB/D.A Press

Dicas para os pais

- Estabeleça um canal de diálogo e confiança: de forma leve e convidativa, crie momentos para conversar sobre o uso da internet, perguntando o que seu filho tem visto e compartilhado nas redes sociais. Conte histórias ou use exemplos fictícios de desafios perigosos, mostrando que, às vezes, algo que "parece brincadeira" pode ter graves consequências. Dessa forma, a criança sente que pode falar abertamente caso encontre algo suspeito ou que gere dúvidas;

- Incentive a postura crítica e o senso de responsabilidade: explique que nem tudo que aparece na internet é confiável ou seguro. Mostre, de forma lúdica (por exemplo, com joguinhos de "verdade ou mentira"), como verificar se uma informação ou "desafio" é real e seguro. Assim, a criança aprende que tem papel ativo na própria proteção, reconhecendo possíveis riscos e sabendo se recusar a participar de conteúdos nocivos;

- Utilize ferramentas e limites de navegação: aproveite recursos de controle parental em celulares, computadores e videogames, ajustando filtros de busca e restringindo o acesso a determinados aplicativos ou conteúdos. Combine regras claras de uso das redes (como horários e prazos de utilização), tornando a internet um espaço mais seguro;

- Monitore e denuncie comportamentos suspeitos: fique atento aos sinais de alerta (mudança de humor, fala sobre desafios perigosos, curiosidade excessiva sobre produtos químicos etc.). Caso identifique vídeos, páginas ou perfis que incentivem comportamentos arriscados, denuncie-os às plataformas e às autoridades competentes. É importante guardar evidências (prints, links) e buscar orientação legal, sempre visando proteger a criança e responsabilizar quem propaga conteúdo perigoso.

Ação policial

Operação contra crimes cibernéticos

Uma operação da Polícia Civil do Estado de Mato Grosso, com o apoio do Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab), vinculado à Diretoria de Operações e Inteligência (Diopi) da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), realizada ontem, desarticulou uma rede criminosa que atuava em plataformas digitais, especialmente contra crianças e adolescentes.

As investigações identificaram uma rede que, de forma articulada, praticava crimes como indução, instigação ou auxílio à automutilação e ao suicídio, perseguição (stalking), ameaças, produção, armazenamento e compartilhamento de pornografia infantil, apologia ao nazismo e invasão de sistemas informatizados, incluindo acesso não autorizado a bancos de dados públicos.

As práticas criminosas ocorriam, principalmente, em plataformas como WhatsApp, Telegram e Discord, nas quais os investigados disseminavam conteúdos de violência extrema e estimulavam comportamentos autodestrutivos, como coação psicológica, ameaças e exposição pública de vítimas, causando danos emocionais e psicológicos.

O diretor da Diopi, Rodney Silva, disse que o MJSP promoveu a integração operacional entre as Polícias Civis dos estados, possibilitando uma ação coordenada, simultânea e robusta. "A troca de informações e o alinhamento foram fundamentais para que a operação atingisse abrangência nacional, visando proteger nossas crianças e adolescentes e responsabilizar aqueles que se escondem no ambiente digital para praticar crimes tão graves", destacou.

Artigo

Quando o celular pode matar

Os desafios na internet têm se tornado uma preocupação crescente entre pais e especialistas, pois muitas dessas tendências podem representar riscos sérios para crianças e adolescentes. O assunto gera polêmica, visto que a geração atual de pais não viveu esse boom tecnológico e não sabe como manejar a situação.

Nos últimos meses, temos nos deparado com algumas situações que saem da rotina habitual de cuidado com crianças e adolescentes: os chamados "desafios da internet". Esses desafios são promovidos em redes sociais e incentivam comportamentos perigosos, como sufocamento, ingestão de substâncias tóxicas ou até mesmo autoagressão.

Um dos principais problemas é que crianças e adolescentes, em busca de aceitação social ou popularidade, podem se sentir pressionados a participar desses desafios sem avaliar os riscos envolvidos. Além disso, a falta de supervisão adequada e o acesso irrestrito à internet aumentam a exposição a conteúdos potencialmente prejudiciais.

Casos de crianças que sofreram ferimentos graves ou até perderam a vida ao tentar imitar desafios virais já foram registrados em diversos países, e tem aumentado cada dia mais, inclusive no Brasil. A melhor forma de prevenção é o diálogo aberto entre pais e filhos, além da imposição de limites ao acesso à internet ou mesmo o uso de ferramentas online para este fim.

O primeiro passo é a conscientização sobre os perigos do acesso irrestrito à internet. É importante que os responsáveis incentivem o uso seguro da internet (restringindo horário de uso e com ferramentas que bloqueiam páginas perigosas) bem como promovendo um ambiente digital saudável e ensinando as crianças a reconhecer e evitar esses perigos.

Henrique Gomes, *pediatra e gastropediatra do Hospital Santa Lúcia de Brasília*

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Fundação Oscar Niemeyer sob nova presidência

O ex-prefeito de Conceição do Mato Dentro (MG) José Fernando Aparecido (PV) é o nome de consenso para administrar a entidade encarregada de manter vivo o legado de Oscar Niemeyer. Ex-deputado federal José Fernando tome posse hoje como novo presidente da Fundação Oscar Niemeyer, com a missão de contemplar toda a família do grande arquiteto que ainda disputa pela assinatura do arquiteto carioca. José Fernando foi escolhido pela trajetória e história pessoal. Ele é filho do ex-governador do DF José Aparecido de Oliveira, que também presidiu a entidade. A posse ocorrerá hoje na Fundação, no Rio de Janeiro.


Reprodução/Redes Sociais

Arquivo Pessoal



Candidatura própria

Na plataforma, apresentado na campanha à Presidência do PT-DF, Guilherme Sigmaringa defende candidatura própria do partido ao Palácio do Buriti no próximo ano e o foco na eleição da deputada Erika Kokay (PT) ao Senado. O partido, assim, abre possibilidade de divisão do campo progressista na campanha de 2026. Mas a tese de lançar um nome que dê protagonista ao partido tem conquistado maioria entre os dirigentes.

Digitalizar para crescer

Uma das estratégias propostas pelo grupo de Guilherme Sigmaringa é melhorar a comunicação do partido nas redes sociais. "O PT-DF precisa se reconfigurar digitalmente, aprimorando as ferramentas já existentes e trazendo outras novas que aproximem da vida partidária militantes, filiados e filiadas e simpatizantes", diz o documento. Esse é um campo em que os bolsonaristas estão bem à frente.

TRF1/Reprodução



Seguindo o rastro

Indicado ontem pelo presidente Lula para a vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ), o desembargador federal Carlos Augusto Pires Brandão chegou ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região há 10 anos por merecimento. Ele assumiu a vaga que pertencia ao então desembargador Reynaldo Soares da Fonseca que se tornava ministro do STJ. Agora serão colegas.

Ainda falta

Falta ainda ao presidente Lula escolher quem vai suceder a ministra Laurita Vaz entre os nomes que integram lista formada por integrantes do Ministério Público. Nessa disputa, todos já foram favoritos e derrotados. A espera é um suspense. Estão no páreo: Marluce Caldas, do Ministério Público de Alagoas; Sammy Barbosa Lopes, do Ministério Público do Acre; e Carlos Frederico Santos, do Ministério Público Federal.

Superavit

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa realiza, nesta quarta-feira (28), às 10h, a primeira audiência pública do ano para discutir a execução orçamentária do Distrito Federal em 2025. O relatório, referente ao primeiro quadrimestre do ano, será apresentado pela Secretaria de Economia do DF. O balanço mostra um cenário de estabilidade nas contas públicas. Até abril, o DF arrecadou R$ 12,1 bilhões, o que corresponde a 34% do total previsto para o ano. As despesas ficaram em R$ 10,7 bilhões no mesmo período, resultando em um superavit orçamentário de cerca de R$ 1,4 bilhão.

Expressão da violência de gênero

A senadora Leila Barros (PDT-DF), líder da bancada feminina no Senado, divulgou nota de apoio à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, pelo embates durante audiência na Comissão de Infraestrutura do Senado. Marina foi interrompida várias vezes, teve o microfone cortado e foi alvo de ironia por parte de senadores. "O episódio envolvendo a ministra Marina Silva não é isolado. É mais uma expressão da violência de gênero o que tantas mulheres enfrentamos nos espaços de poder", disse Leila.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Ed Alves/CB/DA.Press
Estadão Conteúdo

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

EDUCAÇÃO / A decisão foi tomada durante assembleia com cerca de 7 mil servidores presentes, que reivindica 19,8% de reajuste, além da reestruturação do plano de carreira. Ibaneis considera paralisação política. GDF vai recorrer à Justiça

Professores em greve na segunda

» MILA FERREIRA

Professores e orientadores da rede pública de ensino do Distrito Federal aprovaram greve da categoria, que iniciará a partir da próxima segunda-feira. A decisão foi tomada em assembleia realizada ontem. Por lei, é preciso aguardar 72 horas entre a aprovação do indicativo e o início da greve. De acordo com o Sindicato dos Professores do DF (Sinpro-DF), cerca de 7 mil representantes da categoria participaram da assembleia, que foi a maior deste ano.

Ao final da votação, o grupo fez uma passeata que seguiu do Eixo Cultural Iberoamericano até o Palácio do Buriti. A ideia era fazer um ato simbólico para comunicar o governador Ibaneis Rocha da greve. A passeata ocupou duas faixas do Eixo Monumental e causou grande lentidão no trânsito no horário do almoço.

Ao **Correio**, Ibaneis Rocha classificou a greve como política. "O sindicato está em época de eleição e, com isso, professores e famílias estão sendo usados pela atual diretoria", disse. "Ainda estamos pagando a última parcela do acordo anterior", acrescentou o chefe do Executivo, referindo-se à greve que aconteceu em 2023 e durou 22 dias. Na ocasião, o governo se comprometeu em cumprir 17 pontos caso os docentes encerrassem a paralisação, como incorporar a Gratificação de Atividade Pedagógica (Gaped) e a Gratificação de Atividade de Suporte Educacional (Gase) em 6 (seis) parcelas de 5% (sendo a primeira neste ano) e nomear todos os candidatos aprovados no último concurso público.

Recurso

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal informou, na tarde de ontem, que ingressará com medidas judiciais contra a greve. A secretaria vai recorrer à Justiça sobre o interesse coletivo, com o intuito de assegurar o pleno funcionamento das escolas e responsabilizar o Sinpro-DF por eventuais prejuízos financeiros ao erário, demonstrando a ilegalidade do movimento paredista. "Entendemos que o movimento possui caráter abusivo, ilegal e desproporcional, com impactos diretos sobre o funcionamento da rede pública e prejuízos irreparáveis aos estudantes e suas famílias", disse a pasta, em nota.

A categoria está em campanha salarial e reivindica 19,8% de reajuste, além da reestruturação do plano de carreira, com diminuição do tempo para chegar ao topo da tabela salarial. Além disso, os professores reivindicam o dobro do percentual de titulação atualmente aplicado para professores com especialização, mestrado e doutorado. Hoje, os percentuais são, respectivamente, de 5%, 10% e 15% sobre o vencimento básico. A reivindicação é que os percentuais sejam atualizados para 10%, 20% e 30%.

Ed Alves/CB/DA Press



A greve foi aprovada em assembleia. Logo depois, os manifestantes seguiram em passeata rumo ao Buriti

Representantes do Sinpro se reuniram, no último dia 21, com o secretário executivo da Secretaria de Educação do DF, Isaías Aparecido. Na ocasião, foi informado que o Governo do Distrito Federal (GDF) não apresentaria uma proposta à categoria. "Sem proposta, não temos outra alternativa a não ser decretar a greve", disse o diretor do Sinpro, Samuel Fernandes.

Diretor do Sinpro, Cleber Soares defendeu os reajustes. "Dinheiro na educação não é custo, é investimento. É isso que temos dito para o governo na mesa de negociação", discursou. "Se não tem proposta, a resposta será coletiva. O processo de negociação precisa ser propositivo", completou.

Além do reajuste e da reestruturação da carreira, a categoria solicita a recomposição do quadro de professores efetivos. "Hoje, há mais contratos temporários do que efetivos. O governo precisa fazer as nomeações dos professores aprovados", destacou o dirigente do sindicato.

Reivindicações

O professor André Luiz Dias, do Centro de Ensino Fundamental 404, de Samambaia, atua como temporário desde 2018 e esteve na assembleia para reivindicar melhorias. "Nós temporários conseguimos pouca coisa desde a última greve", salientou. "Eu tenho duas pós-graduações e defendo melhores gratificações para nós que temos pós, mestrado e doutorado. A minha especialização é em orientação educacional para alunos com necessidades educacionais especiais", completou.

A professora Milca Oliveira, da regional de Ensino do Gama, dá aula na rede pública de ensino há 20 anos e também reivindica mudanças. "Já passei por vários momentos de luta pela categoria, pela manutenção dos nossos direitos e em busca de novos. Dentro do Plano Nacional de Educação (PNE), que foi gerado em 2014, tem 10 diretrizes, entre elas, a valorização do profissional da educação. Quando falamos de valorização, não estamos falando só do aspecto financeiro", comentou. "Hoje, temos salas superlotadas, que estão ficando mais lotadas ainda. Várias famílias estão migrando seus filhos para a escola pública. É preciso construir novas escolas para atender a essa demanda", concluiu.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O sinal das caliandras

As mudanças climáticas já afetaram a floração dos ipês. No ano passado, eles floresceram de maneira irregular. Em alguns lugares, em ritmo desigual; em outros, somente uma árvore deu o ar de sua graça; em um terceiro, apareceram, mas sem o viço de anos anteriores e, parece, entraram em declínio.

E, mesmo os cambuís, muito mais robustos, estão demorando a florar. Por isso, fiquei preocupado com a situação das duas caliandras que cultivo no quintal: uma vermelha e outra rosa. Nos últimos tempos, eles me proporcionaram instantes de alegria salvadora em meio a tempos muito estranhos.

Na infância e adolescência, andei muito pelo Cerrado e sempre ficava impressionado com a beleza extraordinária da caliandra, que não tem medo do esplendor. Parece concentrar a resistência e a singularidade do cerrado. Ana Miranda chama a caliandra de flor extraterrestre.

É isso mesmo, parece uma flor colhida em um jardim de algum planeta de outras galáxias transplantada para o Cerrado mais bravo. Em minhas andanças, de vez em quando, em um átimo, topava com uma caliandra, solitária e altiva no meio do descampado, misturada à vegetação agreste.

Ela esplende com tamanha fulguração que dá a impressão de ser uma flor de fogo. Por aqui, o fogo se incorporou ao ciclo da vida de muitas plantas da região. É como se a caliandra fosse um incêndio do cerrado que se transformou em flor. De longe, ela parece uma flor de fogo; mas, de perto, tem a delicadeza trêmula da penugem de um pássaro. Na minha insciência, eu imaginava que fosse rebelde e refratária aos jardins domésticos. Nada disso, ela se adapta muito bem.

Quando descobri, comprei uma caliandra vermelha e outra rosa, e plantei no quintal. Acordo cedo, pois faço tai chi chuan todos os dias, religiosamente ou marcialmente, às 6 da matina. Estava em dúvida sobre cinco temas para escrever. É a pior situação para o cronista. Fui até a porta de vidro da sala para ver a aurora brasiliana despontar e levei um susto.

Olhava com atenção para me certificar se eu havia mesmo acordado ou estava sonhando. Plantamos uma caliandra rosa no quintal. Na terça, havia uma meia-dúzia de flores mirradas. Mas, ao raiar do dia, cheguei até a porta e me deparei com uns 40 botões de caliandras, com suas agulhas delicadas.

Pedimos para podar as duas caliandras, elas demoraram a ostentar a floração e eu estava desencantado e resignado. No entanto, para minha surpresa, elas voltaram a esplender. Trump continua a fazer patetices, os falsos patriotas batem continência para a bandeira americana, a máquina de mentiras dissemina falsidades para enganar os incautos, mas eu ainda tenho a beleza das caliandras.

SEGURANÇA / Ação em unidade pública do Guará 2 era planejada havia pelo menos um ano por adolescente de 15 anos, segundo as investigações. Menor foi apreendido pela Polícia Civil após acesso a uma carta relatando ameaça de ataque

Polícia impede ataque em escola

» DARCIANNE DIOGO
» NATHÁLIA QUEIROZ

O adolescente de 15 anos apreendido por planejar um atentado violento a uma escola pública do Guará 2 orquestrava o ataque havia pelo menos um ano, segundo revelaram as investigações conduzidas pela Divisão de Prevenção e Combate ao Extremismo Violento da Polícia Civil (PCDF). Do recebimento da informação e do monitoramento até a apreensão do menor, os investigadores levaram cinco dias e conseguiram impedir uma possível tragédia.

Na quinta-feira (22/5), os policiais da divisão souberam do plano depois que funcionários da escola encontraram, na instituição, uma carta escrita relatando o provável ataque de morte a estudantes. Além da mensagem, havia desenhos com símbolo nazista. Outras informações repassadas pelos trabalhadores indicavam que o adolescente tinha em posse uma arma.

No fim da tarde de sexta-feira (23/5), as equipes chegaram à autoria da carta e pediram à Justiça um mandado de busca e apreensão para endereços ligados ao autor. Nessa segunda, a residência do menor — onde ele morava com os pais — foi alvo de busca. No quarto dele, os policiais encontraram vários instrumentos como uma machadinha, uma faca e um simulacro de arma de fogo, além de várias cartas com iconografias presentes em ataques à escola anteriormente, cuja autoria e propriedade foi confessada pelo menor infrator. Ao ser questionado sobre a origem do simulacro, o menino respondeu que comprou, mas não informou onde.

De acordo com o delegado à frente do caso, Fabrício Paiva, os sinais da ação extremista apareceram há aproximadamente um ano e que os pais do menino não sabiam que ele guardava esses instrumentos no quarto.

O que diz a Educação

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por sua vez, afirma que atuou, por meio da Coordenação Regional de Ensino e a Assessoria Especial de Cultura de Paz, de forma integrada com a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Em nota, a pasta informou que acompanhou a ocorrência. "A Polícia Civil conduzirá os procedimentos necessários, e a unidade escolar permanece à disposição para colaborar, dentro de suas atribuições", ressalta.

Por nota oficial, a SSP-DF ressaltou ações para coibir situações como essa. Entre os projetos, a pasta mencionou o "Escola Mais Segura", que objetiva a realização de ações de prevenção no ambiente escolar. "A SSP/DF destaca a realização de programas sociais, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas pela Polícia Militar, que atua diretamente nas escolas com atividades preventivas contra o uso de drogas, violência, bullying e cyberbullying. O trabalho é realizado de forma integrada entre escola, família e comunidade."

O órgão destacou os encontros promovidos pela Polícia Civil com os servidores para identificar, prevenir e combater práticas violentas, além de orientar os jovens sobre como lidar com situações de risco. Por fim, enfatizou o trabalho do policiamento ostensivo preventivo por parte do Batalhão Escolar da PM. "O trabalho é orientado por critérios técnicos e análises criminais e inclui patrulhamentos, operações de varredura, blitze escolares, bloqueios, visitas técnicas e ações educativas."

Fotos: PCDF-Divulgação



Carta relata provável ataque de morte a estudantes. O adolescente tinha uma arma de fogo

Papel da escola

O debate sobre responsabilidade institucional e protocolos de segurança escolar voltou ao centro das discussões após o caso. Para o advogado criminalista Sérgio dos Anjos, tanto a gestão escolar quanto os professores têm o dever legal de agir diante de qualquer ameaça percebida.

"A escola tem esse dever de proteção em face do aluno. Qualquer situação que represente risco, seja coletiva, individual ou familiar, deve ser comunicada às autoridades. Caso a gestão não faça isso, incorre em dois tipos penais claríssimos: tanto previstos no ECA quanto no Código Penal", afirma.

Segundo ele, o professor também possui responsabilidade direta. "O professor que toma ciência de algo e não comunica à direção, prevarica, assim como o gestor, dependendo da situação", ressalta o criminalista.

OPERAÇÃO

R$ 12 milhões em fraudes bancárias

» MARIANA SARAIVA

Duas operações deflagradas, ontem, pelas forças de segurança revelaram a atuação de grupos criminosos especializados em fraudes bancárias no Distrito Federal e em Goiás. Juntas, as ações investigam prejuízos que ultrapassam R$ 12 milhões, com foco em esquemas digitais sofisticados, movimentações via Pix e uso de contas de terceiros para ocultação dos recursos desviados.

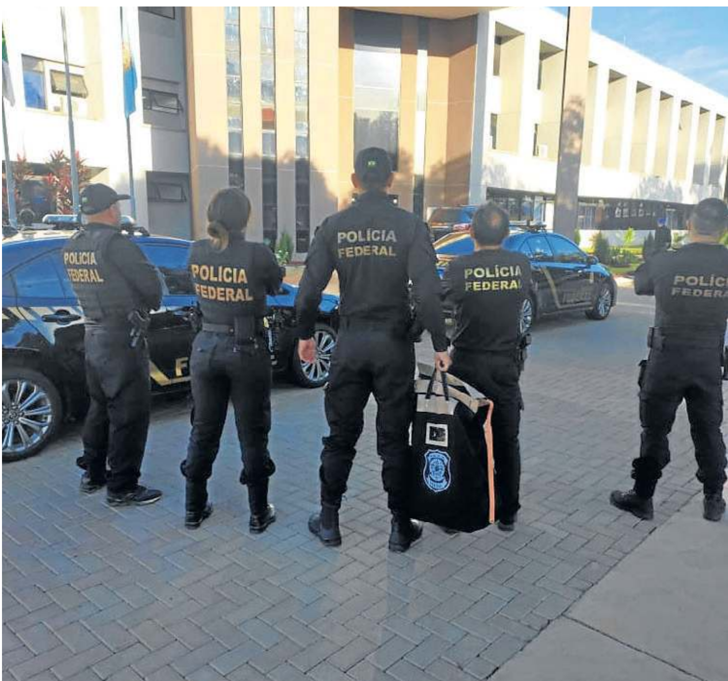
A primeira operação, batizada de "Não Seja um Laranja", foi realizada em conjunto pela Polícia Federal e pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em endereços do DF e de Goiás, contra integrantes de uma organização criminosa que teria desviado mais de R$ 1 milhão de instituições bancárias.

De acordo com as investigações, o grupo se utilizava de diversas contas bancárias de terceiros, os chamados "laranjas" ou "conteiros" para pulverizar os valores desviados e dificultar o rastreamento das transações ilícitas. Em um dos casos, uma fraude digital causou um prejuízo de R$ 206 milhões a uma instituição bancária, dos quais pouco mais de R$ 1,1 milhão foi movimentado logo após o crime por meio dessas contas de fachada.

A operação faz parte da Força-Tarefa Tentáculos, que reúne órgãos de segurança e instituições financeiras no combate à criminalidade cibernética e às fraudes bancárias eletrônicas. Entre os crimes apurados estão associação criminosa, furto qualificado mediante fraude, uso de documentos falsos, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica — delitos que, somados, podem levar a mais de 20 anos de reclusão.

As autoridades alertam que emprestar contas bancárias para movimentações fraudulentas é crime. Segundo a Polícia Federal e a Polícia Civil, o uso consciente dessas contas por indivíduos comuns tem crescido significativamente, funcionando como um dos principais mecanismos de sustentação financeira para organizações criminosas.

PCDF



Grupos criminosos especializados atuavam no DF e em Goiás

Funcionário investigado

Em outra frente, a Polícia Federal realizou uma operação para desmontar um esquema de fraudes bancárias envolvendo um funcionário da Caixa Econômica Federal, suspeito de desviar mais de R$ 11 milhões de contas de clientes por meio de transações não autorizadas via Pix.

As investigações, que começaram a partir de uma apuração interna da própria Caixa, indicam que o servidor utilizava contas de terceiros para ocultar os valores desviados. Parte do dinheiro teria sido transferida para empresas de apostas.

As medidas cautelares autorizadas pela 15ª Vara Federal Criminal da Justiça Federal do DF incluíram buscas domiciliares e pessoais, além de quebra de sigilos telemático, bancário e fiscal. Também foi determinado o sequestro de bens até o limite do valor do prejuízo causado. Os crimes investigados neste caso são furto mediante fraude eletrônica, peculato-furto e lavagem de capitais.

As operações reforçam a importância da vigilância constante contra fraudes digitais e o papel decisivo da tecnologia tanto para os criminosos quanto para os investigadores. Com a sofisticação dos golpes, a atuação integrada entre instituições financeiras e forças de segurança tem sido fundamental para combater esse tipo de crime.

BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2 2024/23

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 20 de Dezembro de 2024

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. Secretária: Mariana Figuerôa Bretas Chiari. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou: 1. A Destinação de Resultados da BB Seguridade, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/296; (...) 3. Plano de trabalho e Orçamento do Comitê de Auditoria para o ano de 2025; 4. O Orçamento da Auditoria Interna para o ano de 2025, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/206; (...) 7. A revisão anual da Política de Transações com Partes Relacionadas da BB Seguridade, conforme Instrumento Decisório nº 2024/301; (...) **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figuerôa Bretas Chiari, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 8 FOLHAS 125 A 128.** Brasília, 20 de dezembro de 2024. Mariana Figuerôa Bretas Chiari – Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 16.05.2025 sob o nº 2771146 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Empreendedores são aqueles que entendem que há uma pequena diferença entre obstáculos e oportunidades e são capazes de transformar ambos em vantagem
Maquiavel

Torre Digital/Divulgação



Capital Moto Week acende a Torre de TV Digital com recepção de motoclubes

Em tons de laranja, a Torre de TV Digital brilhou como um farol emblemático, anunciando a chegada do Capital Moto Week 2025, com a presença de Juliana Jacinto e Pedro Affonso Franco, organizadores. A iluminação especial marcou o início desta edição e reuniu dezenas de motoclubes que participam do maior festival de motos e rock da América Latina. Em clima de reencontro e expectativa, motociclistas de todo o Brasil já iniciam a contagem regressiva para o CMW 2025. O evento começa em 18 de julho.

Impostossauro de 8 metros desembarca na Hélio Prates

Uma ação de impacto vai tomar conta da Avenida Hélio Prates nesta quarta-feira. Um dinossauro gigante de 8 metros de altura, batizado de Impostossauro, será instalado no cruzamento da QNL com a M Norte — logo após o McDonald's e antes do JK Shopping — para chamar a atenção da população sobre a alta carga tributária e divulgar o Dia Livre de Impostos (DLI), que ocorrerá em diversas lojas da região. A data oficial é na quinta-feira, 29 de maio. E nesse dia o Impostassauro estará no posto Jarjour da 206 Norte. A ação propõe um dia sem cobrança de tributos, para conscientizar a população sobre a alta carga tributária e seus impactos na vida do consumidor. A iniciativa é da Câmara de Dirigentes Lojistas Jovem do Distrito Federal (CDL/DF), que acompanha um movimento da entidade nacional. Confira a lista de lojas que vão participar da ação vendendo produtos com até 30% de desconto no blog Capital S/A, no site do **Correio Braziliense**.



Minervino J?nior/CB/D.A Press

"Medidas absurdas" , dispara presidente da CNseg sobre decisões do governo

Na abertura da Conseguro 2025, evento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), realizado em São Paulo, o presidente da entidade, Dyogo Oliveira, alertou aos mais de mil participantes sobre a proposta de obrigar o mercado de seguros a investir reservas em créditos de carbono e a imposição de um Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) de 5% sobre a poupança destinada a planos como o VGBL. Ele classificou essas medidas como "absurdas", ressaltando que elas penalizam o investimento e não o lucro do setor.



CNseg

Setor não irá ceder

O presidente da CNseg destacou a necessidade de buscar apoio no Congresso e de manter um diálogo constante com o governo. Ele afirmou que o setor não irá ceder e tem a missão de esclarecer a importância da indústria de seguros e seus produtos.

"Avalanche do risco climático"

Dyogo mencionou uma agenda cheia, incluindo a regulamentação da reforma tributária e das APVs (Aberturas Públicas Voluntárias), além de reconhecer que, embora o Brasil esteja tecnologicamente preparado, o risco climático é uma "avalanche" que afetará todas as carteiras de seguros, sem perspectiva de um acordo global que neutralize os efeitos da transição climática.

Diogo Zacarias/MF



Aumento do IOF: CAE do Senado chama Haddad para dar explicações

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou ontem requerimento do senador Izalci Lucas (PL/DF) que chama o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a explicar o aumento do IOF. "A sociedade não aguenta mais a gestão irresponsável e perdulária desse governo e não vai pagar mais essa conta. Vamos derrubar esse aumento inconstitucional do IOF no Congresso", afirmou Izalci.

MEC passa a oferecer cursos da Fundação Telefônica Vivo

O Ministério da Educação (MEC) acaba de lançar novos cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação — AVAMEC, que oferta formação continuada gratuita para professores, gestores e equipes técnicas de todo o país, sendo 24 deles oferecidos pela Fundação Telefônica Vivo. Com o objetivo de ampliar e qualificar a oferta de formação para docentes para o uso de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem, o MEC selecionou parceiros por meio de edital e passou a disponibilizar cursos de temas como letramento digital, uso pedagógico de tecnologias e inteligência artificial na educação. O catálogo da Fundação é o maior da plataforma, compondo 40% dos cursos disponibilizados, com mais de 1.400 horas de formação em competências digitais, que incluindo cursos que variam de 20 a 60 horas, com opção de agregar conteúdos avulsos e formar trilhas de até 300 horas. O conteúdo completo da Fundação Telefônica Vivo no AVAMEC está disponível no site: *avamec.mec.gov.br/#/instituicao/ftv.*

Ministério da Cultura e BR PETROBRAS apresentam
A10
Stepan Nercessian
Claudio Lins
Patrícia França
Sylvia Massari
& GRANDE ELENCO
CHATÔ & OS DIÁRIOS ASSOCIADOS
100 anos de paixão
texto de
Fernando Morais
& Eduardo Bakr
direção de
Tadeu Aguiar
11 DE JUNHO ÀS 16H E 20H EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
SALA PLANALTO
vendas:
Ingresso Digital
Patrocínio: Lei Rouanet Incentivo a Projetos Culturais · CEMIG · MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
Promoção: Correio Braziliense · Diários Associados D.A
Produção: VOGLIA
Patrocinador Oficial: BR PETROBRAS
Realização: MINISTÉRIO DA CULTURA · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Ministro Reynaldo da Fonseca, Luziana Fonseca, Cláudia Saboia e Raul Saboia

Roberto Veloso, Vera Lucia, Kassio Nunes Marques, Reynaldo da Fonseca, Cláudia Saboia, Raul Saboia, Luiz Alberto Gurgel, Ministro Benedito Gonçalves e Kiko Caputo

Kassio Nunes Marques e Reynaldo da Fonseca

Ministro Reynaldo da Fonseca recebe título de Cidadão Honorário de Brasília

A semana começou movimentada por uma homenagem de peso na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Em sessão solene presidida pelo deputado Wellington Luiz (MDB), na segunda-feira, o ministro do Superior Tribunal de Justiça Reynaldo da Fonseca recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília, por iniciativa do primeiro vice-presidente da Casa, deputado Ricardo Vale (PT). A cerimônia foi bastante prestigiada, reunindo inúmeras autoridades, colegas de magistratura e amigos do homenageado. À noite do mesmo dia, o ministro foi recebido com um elegante happy hour no escritório do casal Cláudia e Raul Saboia, no Lago Sul. O encontro reuniu ministros, desembargadores, advogados, familiares e amigos, que fizeram questão de celebrar pessoalmente e cumprimentá-lo pela comenda.

Itajima Catta Preta, João Matheus Catta Preta, Reynaldo da Fonseca, Daniel Sobral, Ministro Luiz Alberto Gurgel e Roberto Veloso

Eduardo Gallotti, Reynaldo da Fonseca, Luziana Fonseca, Ministra Isabel Gallotti, Sergio Kukina, Sandra Tayla e Raul Saboia

Kessia Magalhães, Reynaldo da Fonseca, Karen Fonseca, Felipe Rizzini e Valdete Rizzini

Ministra Vera Lúcia, Ministro Reynaldo da Fonseca e a desembargadora Gilda Sigmaringa

Kiko Caputo, Ludmila Galvão e Eumar Novacki

Michael Roriz, Gabriel Magno, Karina Kufa e Tarley Max

Agenda

Vai um vinho?
Na sexta-feira, a partir das 18h, o Casapark recebe a abertura do Let's Wine, evento que vai encantar os amantes de vinho com uma verdadeira rota de degustações pelas lojas do shopping. Com rótulos selecionados, música ambiente e surpresas ao longo do caminho, a noite será dedicada à celebração dos sentidos e à descoberta de novos sabores. Retire o ingresso em *sympla.com.br* para garantir entrada gratuita.

Festival de gastronomia
O Hidden reabre suas portas amanhã, dessa vez em novo endereço: na antiga sede do clube ASFUB, no Setor de Clubes Norte. Com ambientação renovada e decoração estilosa, o espaço contará com programação que une arte, gastronomia e experiências sensoriais. A estreia da área de exposições será marcada por uma mostra assinada pelo publicitário Paulo Leone, enquanto o cardápio exclusivo da chef Raquel Pacheco dará o tom da nova temporada, com pratos pensados para harmonizar com a atmosfera do local.

Contagem regressiva para a inauguração do Manhattan Shopping

No último sábado, lojistas celebraram a entrega simbólica das chaves de seus espaços no Manhattan Shopping, em Águas Claras, marcando o início oficial das obras internas e a contagem regressiva para a inauguração do empreendimento, prevista para 1º de novembro. Idealizado pelo empresário Paulo Octávio, o centro de compras será um novo polo de experiências, negócios e lazer no bairro. A solenidade contou com a presença de autoridades, engenheiros e representantes das lojas, além de uma palestra sobre as maiores tendências do mercado de compras com o especialista em shopping Luiz Alberto Marinho.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Após entrega das chaves, Paulo Octávio e lojistas brindam à contagem regressiva da inauguração do Manhattan Shopping, em Águas Claras

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

ESTELIONATO / Alessandra Feitosa Amorim e Alizete Feitosa Amorim se passavam por "irmãs em Cristo" e foram presas

Falsas evangélicas e golpistas

» DARCIANNE DIOGO
» CARLOS SILVA

Uma operação da Polícia Civil prendeu duas mulheres que se passavam por representantes de uma igreja evangélica para aplicar golpes em idosos em todo o Distrito Federal. As suspeitas Alessandra Feitosa Amorim, de 42, e Alizete Feitosa Amorim, 39 anos, se diziam "irmãs em Cristo" para enganar as vítimas, explorando a boa-fé e a vulnerabilidade de idosos.

De acordo com as investigações da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte), as estelionatárias abordavam os idosos com a falsa promessa de incluí-los em programas de distribuição de cestas básicas. Elas obtinham documentos pessoais e fotografias das vítimas para abrir contas bancárias fraudulentas e contratar empréstimos ilícitos em nome dos idosos.

Além do prejuízo financeiro, os golpes causaram sérios danos emocionais às vítimas, muitas das quais enfrentam dificuldades para reverter as fraudes e limpar os nomes. Segundo o delegado-adjunto da 9ª DP, Ronney Marcelo, "Com as informações em mãos, as golpistas abriam contas bancárias em nome das vítimas e contratavam empréstimos fraudulentos, deixando um rastro de prejuízos financeiros e transtornos emocionais. Algumas das vítimas só descobriram o golpe quando passaram a receber cobranças indevidas."

O **Correio** apurou que Alessandra e Alizete são investigadas por outras delegacias do DF e responderão por estelionato e falsidade ideológica. A PCDF informou que as investigações continuam para identificar outros envolvidos e novas vítimas.

Outro golpe

Em fevereiro, a 15ª DP (Ceilândia Centro) cumpriu seis mandados de prisão preventiva e seis de busca e apreensão contra os integrantes de uma organização criminosa especializada na prática de estelionato contra, ao menos, 11 vítimas, todos idosos.

O grupo aplicava o "golpe da cesta básica", no qual duas mulheres se passavam por servidoras do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para coletar dados pessoais das vítimas e praticar os crimes. As executoras das fraudes foram identificadas como Bianca Kelly Santos Rodrigues, 29 anos, e Vanessa Carvalho de Santana, 31.

As duas visitavam os alvos em suas residências e informavam que eles haviam ganhado uma cesta básica. No entanto, para recebê-la, seria necessário fornecer dados pessoais e permitir a fotografia de seus rostos. Enquanto uma entregava a cesta, a outra se encarregava de fotografar o rosto da vítima. De posse das informações, as autoras promoviam a abertura de contas bancárias em nome das vítimas, para, na sequência, realizar empréstimos e transferências bancárias para contas de integrantes do grupo criminoso.

Divulgação/PCDF

ALESSANDRA FEITOSA AMORIM
ESTELIONATO

ALIZETE FEITOSA AMORIM
ESTELIONATO

As golpistas causaram sérios danos emocionais às vítimas

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 27 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Alan Fraga Gomes de Farias, 33 anos
Francisca Pires de Alencar, 85 anos
Juarez Rodrigues da Silva, 93 anos
Lucas Vicente Ferreira de Oliveira, menos de 1 ano
Maria de Lourdes Guimarães Freitas, 93 anos
Maria Pereira dos Santos Vieira, 85 anos
Marilu Brigagao Urcia Cury, 65 anos
Mario Theodoroviz, 85 anos
Marlon Gabriel Rodrigues Borges de Andrade, 49 anos
Roberto Teixeira Figueredo, 67 anos
Teodora Teles de Souza, 91 anos
Valdevino Bertulio, 86 anos

» Taguatinga

Aziel Barbosa de Oliveira, 53 anos
Edvirgem Aquilino de Menezes, 60 anos
Elzita Batista Fragoso, 90 anos
Francisco das Chagas de Souza Pereira, 48 anos
Francisco Vieira Sales, 74 anos
João Domingues dos Passos, 88 anos
Maria das Graças Baltazar de Araújo, 65 anos
Maria de Fátima Alves de Sousa, 51 anos
Maria José de Jesus Nogueira, 82 anos
Maria Madalena Sabino, 64 anos
Maria Pereira da Silva, 72 anos
Maria Zilda dos Santos Lobão, 75 anos
Matteo Gonçalves Leite, menos de 1 ano
Noah Ferreira da Silva, menos de 1 ano
Roosevelt Araújo dos Santos, 67 anos

» Gama

Amália Furtado de Faria, 87 anos
Jhonatas Ferreira Bandeira, 43 anos
Joaquim Barboza de Souza, 68 anos
Jose Batista de Oliveira, 79 anos
Rodrigo Alves da Silva, 30 anos

» Planaltina

Fábio Lima Portela, 44 anos
Gilva Caldas Lobo, 51 anos
Hilda Vieira de Farias, 79 anos
Jose Moreira de Melo, 59 anos

» Brazlândia

Adão Pereira de Almeida, 84 anos
Francisco Caninde de Oliveira, 66 anos
Marcelo Francisco Alves Santana, 27 anos

» Sobradinho

Francisco Mendes Lopes, 78 anos
Jose Gonçalves de Araújo, 94 anos
Rita Aparecida da Silva Souza, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Anderson Gouveia dos Reis, 46 anos
Kleber Alberto Silva, 66 anos
Sama Regina Cipriano Vieira, 49 anos
Astrogilda Ferreira Barbosa, 72 anos
Hélio Monteiro de Oliveira, 69 anos (Cremação)
Edina de Andrade Cardoso, 91 anos (Cremação)
Maria da Silva Massari, 81 anos (Cremação)
Weilton Sousa Camargo, 75 anos (Cremação)
Jurema Fogaça Hofstatter, 99 anos (Cremação)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Grupo Chapéu de Palha, de Samambaia, se aquece para a competição

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



A quadrilha Aconxêgo é a única composta por crianças no fequajudfe

A EMOÇÃO DO PRIMEIRO SÃO JOÃO

Participar de uma quadrilha junina é mais do que assumir responsabilidades, como aprender coreografias e treinar exaustivamente os passos para brilhar na apresentação. É inserir no ambiente mágico e encantador dessa cultura popular

» MARIANA SARAIVA
» LUIZ FELLIPE ALVES*

No compasso do triângulo, sob o brilho das bandeirinhas coloridas e embalados pelo ritmo contagiante do forró, a tradição das quadrilhas juninas segue viva no coração do Distrito Federal. Mais do que uma festa, é um espetáculo que atravessa gerações, reinventa-se com o tempo e acolhe, a cada ano, uma nova leva de apaixonados por essa cultura popular. E, neste ano, há algo ainda mais especial no ar: a estreia de jovens talentos, que sentem na pele, pela primeira vez, o frio na barriga e a emoção de fazer parte desse universo encantador.

Nessa jornada, três grandes grupos são responsáveis por manter viva a chama das quadrilhas: a Liga das Quadrilhas Juninas do DF (Linq-DFE), a União Junina-DFE e a Federação das Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (Fequaju-DFE). Nos circuitos, a competição existe, mas o que se destaca mesmo é a celebração da cultura e a força da coletividade.

Um dos estreantes é Carlos Henrique de Sousa Gomes, de 16 anos, integrante da tradicional quadrilha Chapéu de Palha, do Gama. Com brilho nos olhos ele conta como tudo começou. "Foi minha família que me incentivou. No começo, eu fiquei com medo, não sabia se ia conseguir acompanhar. Mas hoje estou amando. Os ensaios são puxados, sim, e dá nervosismo, mas tem sido uma experiência incrível. Graças a Deus, está dando tudo certo", relata.

Carlos encara sua participação com seriedade e entrega. "É uma responsabilidade. A gente representa uma cultura muito bonita. Quero dar o meu melhor." Entre os elementos que mais o encantam, ele destaca os figurinos coloridos e as músicas eternizadas por Luiz Gonzaga, o rei do baião.

Para muitos desses jovens, estar em uma quadrilha é também encarar, pela primeira vez, o desafio de se apresentar para grandes públicos. Maria Eduarda da Silva, de 14 anos, é outra estreante no grupo Chapéu de Palha. Ela se apaixonou pela quadrilha ao assistir a uma apresentação. "Eu vi o grupo dançando e soube na hora: quero estar ali", conta.

A rotina de ensaios é intensa, mas Maria Eduarda leva tudo com empolgação. "Às vezes, fico cansada, mas é uma delícia. Cada passo aprendido é uma vitória. Estou cheia de expectativa para o dia da estreia." Para ela, mais do que dançar, fazer parte de uma quadrilha é viver uma tradição que carrega história e sentimento. "A gente se diverte, aprende, erra, acerta, e tudo isso junto é o que torna essa experiência incrível. Sem o apoio da minha família, não seria possível".

Arquivo pessoal



O coração de Amanda Rodrigues bate forte de ansiedade e alegria

Arquivo pessoal



Vivianne Xavier (D) não consegue expressar tantos sentimentos

Luiz Fellipe Alves/CB/DA Press



Samantha e Miguel formam um dos casais da Aconxêgo: "Estamos preparados"

Turbilhão de sensações

Além da emoção, a vivência em uma quadrilha também se transforma em um espaço de pertencimento e crescimento pessoal. José Vinicius dos Santos e Santos, 16, é novato no Chapéu de Palha e descreve sua estreia como um turbilhão de sensações. "É uma mistura doida: ansiedade, alegria, um pouco de medo. Dá aquele frio na barriga, mas é bom demais", confessa. Para ele, o mês de junho tem um charme todo especial. "As comidas típicas são deliciosas, os figurinos são incríveis e as músicas dão vontade de sair dançando na hora. É uma das épocas mais lindas do ano."

Se para alguns o encanto chegou agora, para outros ele nasceu junto com as primeiras lembranças. É o caso de Samantha Loyola, de 14 anos, que estreia neste ano na quadrilha Aconxêgo, de Ceilândia. "Desde pequena, sempre amei dançar. Na escola, em festas, em tudo. Sempre que me chamavam, eu topava", lembra. A entrada na quadrilha ocorrei por meio da igreja. Durante um encontro de adolescentes com Cristo, surgiu o convite. "Os tios da igreja montaram uma quadrilha e me chamaram. Aceitei para experimentar e me apaixonei logo de cara. Foi amor à primeira dança", brinca.

A Aconxêgo está participando pela primeira vez do circuito competitivo junino, o que aumentou ainda mais a ansiedade do grupo. "Estamos nos preparando muito, ensaiando com afinco. Às vezes, bate um nervosismo, mas aí eu lembro que é o meu sonho, e isso me dá força", diz Samantha, determinada.

Ao lado dela, no par da dança, está Miguel Pereira, 15. Ele já participou de festas juninas em igrejas, escolas e reuniões de família. "Sempre gostei. Mas fazer parte de uma quadrilha oficial é outro nível. É muito bom ver os trajes, ouvir as músicas, comer as delícias típicas e ainda dançar com a galera. É uma experiência única", afirma. Para Miguel, apesar dos tropeços durante os ensaios, o grupo está cada vez mais forte. "A gente erra, aprende, treina de novo. A expectativa está lá em cima. Estamos prontos para brilhar."

Vivianne Xavier, 19, da quadrilha Formiga da Roça, de São Sebastião, vê sua participação como um ato de resistência cultural. "Dançar quadrilha é mais do que entretenimento. É mostrar nossa identidade, é viver nossa cultura com orgulho. É ser parte de algo maior", declara. Segundo ela, os sentimentos são intensos e variados. "Às vezes, estou animada, às vezes, nervosa... é difícil definir. Mas o mais importante é que estou vivendo cada segundo com intensidade."

Para encarar a rotina pesada de ensaios, Vivianne tem se dedicado também ao preparo físico. "O maior desafio foi o fôlego. No começo, eu não conseguia acompanhar o ritmo. Mas fui treinando, cuidando do corpo, e agora já estou bem melhor. Dançar exige muito do corpo e da mente", explica.

A dançarina da quadrilha Ribuliço, de Ceilândia, Amanda Rodrigues, 20, contou que o mundo junino sempre a encantou. "Comecei a participar e a dançar muito cedo na Escola Parque de Ceilândia. Sou muito fascinada", comentou. Ela irá dançar com uma quadrilha pela primeira vez. E afirma que, apesar de animada, também está ansiosa. "Eu não sei muito bem o que esperar, ainda mais sendo a minha primeira vez. Mas confio que vamos fazer um ótimo trabalho em conjunto. Estou com o coração soltando fogos", contou.

***Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado**

Programação

Federação das Quadrilhas
1° fase: 13 a 15 de junho — Santa Maria
2° fase: 20 a 22 de junho — Planaltina

Liga das quadrilhas
1° fase: 13 a 15 de junho — Sobradinho
2° fase: 20 a 21 de junho — Ceilândia

União Junina
1ª fase: 13 a 15 de junho — Riacho Fundo II
2ª fase: 20 a 22 de junho — Gama

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

A nova moda do vôlei

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) lançou, ontem, os novos uniformes das Seleções de quadra e de praia. As estreias das peças da modalidade indoor serão em junho, durante a participação do país na primeira semana da Liga das Nações, no Ginásio Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. Os novos modelos contemplam as cores amarela, branca e azul.



CBV/Divulgação

BASQUETE Único brasileiro jogando na NBA, o ala Gui Santos troca San Francisco por Brasília nas férias, detalha ao **Correio** sobre como conquistou respeito no vestiário do estrelado Golden State Warriors e profetiza Oklahoma City Thunder campeão

Na ponte aérea

ARTHUR RIBEIRO*

Em 5 de junho, a NBA coloca em cartaz o primeiro jogo da final. Timberwolves, Knicks e Pacers são os candidatos ao título do melhor basquete do mundo. Porém, um dos vencedores não declarados é de Brasília. Único brasileiro da liga, o ala Gui Santos guardará com carinho a temporada 2024/2025, de amadurecimento e desenvolvimento no Golden State Warriors, a estrelada companhia com Stephen Curry, Jimmy Butler e Draymond Green. Aos 22 anos, tornou-se peça importante no elenco do técnico tetracampeão, Steve Kerr. Depois de chegar às semifinais da Conferência Oeste e entrar em quadra nos playoffs, o jogador aproveitou as férias para voltar às origens em Brasília e curtir a família, mas sem perder o foco.

Embora esteja mais familiarizado com a intensidade da NBA e com a cidade de San Francisco, Gui se lembra do desafio para se adaptar a uma nova cultura, idioma e a dificuldade para lidar com a saudade de casa. No entanto, agora, a vida nos Estados Unidos está mais tranquila. Os números comprovam isso. Foram 56 partidas na temporada regular, além de 10 nos playoffs. Apesar do número de pontos ser modesto, com 4,1 de média, o brasiliense ajudou principalmente com a energia, os rebotes, a defesa e o aproveitamento nos arremessos, com índice de acerto acima de 45%.

“Foi uma temporada boa, especialmente para ganhar espaço no time, mas também um pouco de respeito no vestiário. Antes, eu entrava em um jogo ou outro, mas, neste ano, estive mais presente na rotação todos os dias, mostrando no que eu poderia ajudar. Foi importante passar essa visão e a qualidade que tenho, não só para o Golden State, mas para toda a NBA”, destrincha, ao **Correio**.

“Quando eu entrava no jogo, sabia que tinha que fazer a diferença de alguma forma e muitas vezes não é fazendo cesta. Encontrei outras maneiras, pegando rebote, marcando e criando impacto mesmo sem tocar muito na bola”, detalha.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Gui Santos foi o 19º brasileiro a jogar na NBA. Draftado pelo Golden State Warriors em 2022, o brasiliense tem contrato com a franquia até 2026

Marinheiro de primeira viagem no mata-mata da NBA, Gui pôde ter minutos de ação mesmo como estreante na fase em que os técnicos costumam usar rotações mais curtas. Apesar de ter vivido esse cenário no Brasil, ele se deparou com um novo desafio, mas se saiu bem e teve partidas com sete pontos nas séries contra Houston Rockets e Minnesota Timberwolves.

“É uma experiência totalmente diferente, o basquete nos Estados Unidos é outro. Na série contra Houston, foi um nível muito mais físico, e eu nunca tinha visto isso em um jogo de temporada regular. Tem toda a questão física e tática por jogar contra o mesmo time várias vezes, você precisa se preparar muito bem. Foi uma experiência muito boa”, analisa.

A intensidade do jogo na NBA fez com que o brasiliense aumentasse ainda mais a preocupação com o próprio corpo. De férias, Gui manteve a rotina de treinos para poder manter o bom preparo, especialmente planejando o ano seguinte e os demais que virão pela frente.

“O foco é treinar mais e mais, evoluir no que posso para ter um salto ainda maior na próxima temporada. Enquanto isso, vou aproveitar com a família e comer a comida da mamãe, mas já me preparando. Não posso parar, porque penso muito no futuro da minha família, com a minha esposa e filhos, a força vem daí”, discursa.

Apesar de ter se despedido nas semifinais de conferência com o Warriors diante do Timberwolves, o ala acredita que a janela para o time ser campeão continua aberta, principalmente enquanto Curry seguir no elenco. Para este ano, ele aposta as fichas no Oklahoma City Thunder, na frente do Timberwolves por 3 x 1 na série melhor de sete.

“Acho que o Thunder vai para a final e eles devem ser campeões. Acredito que sejam melhores do que Knicks ou Pacers. O time é muito bom, difícil de jogar contra, têm tudo para ficarem com o troféu”, palpita.

Raízes no NBB

Antes de chegar à NBA, Gui primeiro construiu uma carreira sólida no Novo Basquete Brasil (NBB). Em quatro temporadas pelo Minas, o ala levou para casa o prêmio de melhor jogador jovem nas duas últimas e moldou o currículo que o levou a ser escolhido pelo Warriors com a 55ª seleção do draft de 2022.

O ala do Warriors pavimentou o caminho para que outros talentos sigam um rumo parecido. Apesar de ainda não ter noção do papel de referência, acredita que outros alcançarão o mesmo patamar.

Enquanto isso, segue de olho nos playoffs do NBB. Um dos finalistas será definido no duelo entre Minas contra Bauru, e o outro sairá da chave entre Flamengo e Franca. Lapidado pelo time mineiro, o ala assume a torcida pelo rubro-negro e se justifica.

“Estou torcendo pelo Flamengo, porque tenho muitos amigos lá. É pela questão da amizade. O basquete está crescendo cada vez mais no Brasil, tem sido um momento muito legal”, comenta.

TÊNIS

Fonseca avança em Roland Garros

MEL KAROLINE*

Estreante em Roland Garros, João Fonseca triunfou diante do polonês Hubert Hurkacz, número 28 do mundo, por 3 sets a 0 e avançou à segunda fase do torneio em Paris. O brasileiro precisou de cerca de 1h40min de jogo para aplicar 6/2, 6/4 e 6/2. O próximo adversário do prodígio de 18 anos será o francês Pierre-Hugues Herbert (147º).

Após três eliminações consecutivas na primeira fase nos Masters 1000 de Madri e de Roma e no Challenger de Estoril João Fonseca segue na 65ª posição da lista da ATP.

Contente pela classificação ao segundo round do Grand Slam, João Fonseca compartilhou a vontade de repetir os feitos de Guga, tricampeão em solo francês em 1997, 2000 e 20021. “Jogando na quadra de saibro, aqui em Roland Garros, ganhar minha primeira partida já é um sonho. Mas, com certeza, o sonho maior é conquistar esse torneio, ainda mais sabendo que temos o Guga, que ganhou três vezes aqui e é um ídolo. Acho que seria um sonho vencer aqui, com certeza”, discursou, à ESPN.

A vitória de ontem foi a segunda de João Fonseca sobre um adversário top-30 e reforça a ousadia contra rivais de ranking superior. Uma das atuações mais emblemáticas do protótipo de craque das quadras foi no primeiro Grand Slam da carreira, o Australian Open, no qual despachou o então número nove do mundo, o russo Andrey Rublev.

O Brasil também entrou em quadra na chave de simples feminino. Número 23 do ranking da WTA, Beatriz Haddad Maia foi derrotada pela americana Hailey Baptiste. A paulistana de 28 anos caiu por 2 sets a 1, parciais de 6/4, 3/6 e 6/1.

Apesar da eliminação, Bia Haddad tira boas lições da participação. “Primeiro, olhar com o lado positivo. Acho que do jogo no geral, se eu for enxergar a diferença, acho que no primeiro set eu tive muitos breaks para ela, fui muito criativa, corajosa e alguns pontos caindo mais para o meu lado do que para o lado dela. Saquei muito bem, fui muito agressiva”, analisou.

“Enfim, claro que estou insatisfeita, com o jogo, com a derrota, tem muita coisa positiva que eu tiro desse jogo e também, olhando para trás, há um mês, como as coisas estavam e como estão agora, acho que eu dei um passo para frente e não um passo para trás com esse jogo e vou rever esse jogo para melhorar para a próxima semana”, destacou.

Bia segue em Roland Garros para a disputa em dupla. Hoje, não antes das 7h10, joga ao lado da alemã Laura Siegemund contra as francesas Leolia Jeanjean e Jessika Ponchet.

Franck Fife/AFP



O prodígio João Fonseca curte pela segunda vez a presença na chave principal de Grand Slam

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

Giro esportivo

Paul Ellis/AFP



Tragédia em Liverpool

O homem de 53 anos detido após atropelar uma multidão em Liverpool na segunda-feira continua preso por tentativa de assassinato e dirigir sob efeito de drogas. Onze pessoas estão hospitalizadas.

Felipe Costa/Cerrado Basquete



LBF

Sétimo colocado da Liga de Basquete Feminino (LBF), o Cerrado visita o Sesi Araraquara, hoje, às 19h30. A equipe do interior de São Paulo é a terceira colocada da competição nacional.

Karim Jaafar/AFP



Tênis de mesa

Na esteira do sucesso do mesa-tenista Hugo Calderano no cenário internacional, o Rio de Janeiro foi anunciado como sede do Mundial de 2029. A confirmação veio em um Congresso da Federação.

Megan Briggs/AFP



Messi e Suárez

Tocado por Luis Suárez desde 2018, o Deportivo LSM agora tem Messi como um dos chefes. O time começará a jornada profissional na quarta divisão uruguaia. O objetivo é estrear em 2026.

Sergei Gapon/AFP



Conference League

Betis e Chelsea decidem, hoje, às 16h, o título da Conference League, o terceiro principal torneio da Europa. A decisão será disputada em Breslávia, na Polônia. A CazéTV (YouTube) transmite o jogo.

Raul Baretta/Santos



Santos

O Santos viaja a Bragança Paulista para um amistoso. Às 19h, o Peixe encara o RB Leipzig, do badalado meia holandês Xavi Simons. Neymar deve iniciar o duelo na reserva. O SporTV transmite.

Eufrázio

ESPORTES

SELEÇÃO BRASILEIRA Carlo Ancelotti visita relíquias do Museu da CBF e abre agenda de observações de times do país

Imersão ao futebol nacional

DANILO QUEIROZ

Um mergulho na história vitoriosa e outro nas possibilidades para o futuro do futebol brasileiro. Assim, o técnico Carlo Ancelotti viveu o primeiro dia de trabalho pós-convocação da Seleção. Aproveitando a estadia no país para se aprofundar de importantes processos da equipe, o italiano destinou tempo para uma visita ao museu detentor da gloriosa herança do time pentacampeão mundial e sentiu, pela primeira vez, o cheiro de grama. Ontem, o comandante abriu a maratona de observações de partidas dos clubes nacionais.

Enquanto não recebe os 25 jogadores escolhidos para a largada da nova era nos jogos contra Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo — a apresentação está marcada para a próxima segunda-feira —, Carlo Ancelotti tratou de utilizar bem o tempo no Rio de Janeiro. Hospedado na Cidade Maravilhosa pela primeira vez, o italiano abdicou das praias e de monumentos históricos para estudar mais de perto o futebol brasileiro.

Somente nesta semana, Ancelotti conhecerá três estádios do país. A agenda de observações começou, ontem, com a presença no jogo entre Botafogo e Universidad de Chile, pela Libertadores da América. A competição de clubes mais importante da América do Sul também está no cardápio de hoje. No Maracanã, o técnico da Seleção Brasileira assistirá Flamengo e Deportivo Táchira. Na partida do rubro-negro, terá a oportunidade de ver cinco convocados em ação **(leia mais sobre o duelo abaixo)**.

No fim de semana, Carlo se deslocará para São Paulo, onde receberá o elenco e terá os primeiros treinamentos, antes de a equipe nacional se deslocar para enfrentar o Equador, fora de casa. O primeiro compromisso em solo paulista será ver pessoalmente um jogo de Série A do Campeonato Brasileiro. Com o convocado Hugo Souza em campo, o italiano deve analisar as movimentações de Corinthians x Vitória, na Neo Química Arena. O estádio será o palco da estreia de Ancelotti pela Seleção, em 10 de junho, contra o Paraguai.

Na coletiva de apresentação, Ancelotti manifestou o desejo de aproveitar o Brasil durante alguns dias. Isso, porém, ficará em segundo plano. Com a proximidade da Copa do Mundo de 2026, a ideia inicial é organizar a Seleção Brasileira e implementar o modelo de jogo. "O que podemos fazer em 12 meses é, primeiro, se classificar (para o Mundial dos Estados Unidos, Canadá e México). Esse é o primeiro objetivo importante. Depois, pensar bem em como preparar o torneio, em ter a equipe pronta para a fase final da competição no próximo ano", destacou o italiano, em entrevista divulgada pela CBF.

Rafael Ribeiro/CBF



Novo técnico da Seleção, Carlo Ancelotti "encara" taça da Copa em visita ao Museu da CBF

Agenda do técnico

Ontem
Botafogo x Universidad de Chile

Hoje
Flamengo x Deportivo Táchira

1º de junho
Corinthians x Vitória

2 de junho
Apresentação do time em São Paulo

5 de junho
19h Equador x Brasil

10 de junho
21h45 Brasil x Paraguai

*Os treinamentos sob o comando do italiano serão realizados no CT do Corinthians, em São Paulo

> *"O que podemos fazer em 12 meses é se classificar (para a Copa do Mundo). Esse é o primeiro objetivo importante. Depois, pensar bem em como preparar o torneio"*
>
> **Carlo Ancelotti,** técnico da Seleção

Por dentro da história

Nas primeiras palavras como técnico do Brasil, Carlo Ancelotti demonstrou entendimento sobre a responsabilidade de liderar a busca pelo hexa. Ontem, o italiano sentiu a dimensão da missão ao se deparar com a história do futebol pentacampeão. No Museu da Seleção, o treinador se encantou com o realismo da estátua de Zagallo, conheceu camisas e relíquias das outras conquistas da equipe e "encarou" com atenção o objeto de cobiça do projeto à frente da Amarelinha: a taça da Copa do Mundo.

Acompanhado pela comitiva da CBF liderada pelo coordenador executivo Rodrigo Caetano e pelo presidente Samir Xaud, o técnico e os integrantes da comissão técnica percorrem as dependências do Museu antes de conheceram a sala de trabalho na sede da entidade e se aprofundarem, de fato, no projeto à frente da Seleção. Primeiro, nas palavras. Depois, na história. Se Carlo Ancelotti aceitou o convite brasileiro convencido da grandeza do projeto, agora, o italiano ganhou inspirações de sobra para mudar o patamar da equipe e lutar pela sexta estrela.

Foto: Bruno Salgado
DIAS 30 E 31 DE MAIO
DECK NORTE
WAKE Board BRASILIENSE
APOIO:
Secretaria de Esporte e Lazer
GDF
Corona
Correio Braziliense
REALIZAÇÃO:
BEBA COM MODERAÇÃO.

TORNEIOS CONTINENTAIS

Flamengo decide vaga no Maraca

Um bom futebol para vencer bem, não depender de ninguém e se classificar sem novos sustos às oitavas de final da Libertadores. Esse é o enredo ideal para o Flamengo no jogo de hoje, às 21h30, contra o Deportivo Táchira, pela última rodada da fase de grupos do torneio continental. Com contas bem definidas, o rubro-negro depende apenas de si para assegurar o primeiro lugar do Grupo C. A TV Globo transmite ao vivo.

A vaga, por si só, vem com uma vitória por qualquer placar diante do Táchira. No cenário, o Flamengo sequer destinaria atenção ao confronto direto entre LDU e Central Córdoba. O secador é ligado apenas para almejar a liderança da chave. Para isso, triunfando, o rubro-negro torce para os equatorianos ganharem dos argentinos. Assim, o grupo terminaria com um triplo empate em 11 pontos. Nesse cenário, os cariocas precisariam garantir diferença de gols igual a do time de Quito para confirmar a liderança.

Se tropeçar no Maracanã, o rubro-negro passa a torcer para o Central Córdoba tirar pontos da LDU. Os resultados são casados: se o Flamengo empatar ou perder em casa, o time equatoriano precisa ter o mesmo destino para o segundo lugar não ficar ameaçado. **(DQ)**

Gilvan de Souza/Flamengo



Do quinteto convocado à Seleção, apenas Gerson é duvida para o jogo

6ª rodada

LIBERTADORES
Ontem
São Paulo 2 x 1 Talleres
21h30 Botafogo x Univers. de Chile*

Hoje
19h Internacional x Bahia
21h30 Flamengo x Deportivo Táchira
21h30 Palmeiras x Sporting Cristal

Amanhã
21h30 Racing x Fortaleza

SUL-AMERICANA
Ontem
Vasco 3 x 0 Melgar
21h30 Huracán x Corinthians*

Hoje
21h30 Univers. de Quito x Vitória
21h30 Cruzeiro x Unión Santa Fe

Amanhã
19h Grêmio x Sportivo Luqueño
21h30 Fluminense x Once Caldas
21h30 Atlético-MG x Cienciano

*Não finalizados até o fechamento desta edição

RESULTADOS

São Paulo e Vasco ganharam os jogos de ontem. Na Libertadores, o tricolor bateu o Talleres, por 2 x 1, e encaminhou a segunda posição geral da fase de grupos. Na Sul-Americana, o Vasco bateu o Melgar, por 3 x 0, e confirmou o segundo lugar. Assim, o cruzmaltino garantiu vaga nos playoffs do torneio continental.

NO BEIRA-RIO

Quis o destino que o grupo da morte da Libertadores da América fosse definido na rodada final, em um jogo nacional. Hoje, às 19h, Internacional e Bahia se enfrentam no Beira-Rio, em Porto Alegre, em um verdadeiro clima de decisão. Isso porque apenas um dos dois brasileiros irá carimbar a vaga nas oitavas de final.

NO ALLIANZ

Garantido mais uma vez na liderança geral da fase de grupos da Libertadores, o Palmeiras entra em campo, hoje, para a torcida se despedir de Estêvão. O duelo com o Sporting Cristal, marcado para as 21h30, será o último do atacante de 18 anos no Allianz Parque. Será, portanto, a despedida de casa da joia formada na base palmeirense.

Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 10h até 14h34 HBr
A consciência, esse mistério que tentamos compreender como peixes que se perguntam o que será aquilo de que tanto se fala e que chamam de água, se experimenta em níveis diversos de objetividade e subjetividade, às vezes mais projetada na direção do mundo exterior, com suas tarefas e protocolos, noutras projetada na direção do mundo interior, o da subjetividade inconclusiva da imaginação e das emoções. Quando a Lua está Vazia, a consciência da Terra, que é uma entidade senciente como qualquer um de nós, se projeta ao mundo subjetivo, e nós vamos juntos nesse movimento, mas como temos também ideias próprias, inventamos de continuar nos ocupando com as tarefas e obrigações da vida objetiva, como se pudéssemos existir descolados da consciência da Terra. Como resultado, nos atrapalhamos muito durante as Luas Vazias.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Muitas ideias são conversadas, mas é muito provável que tudo não passe de conversa e, por isso, para você não perder o embalo é importante selecionar alguma dentre as inúmeras ideias, e sair testando por aí. Isso sim.



TOURO
21/04 a 20/05

Se houver diversas e variadas alternativas a alma fica sem saber o que seria melhor escolher, porém, pense bem, esse cenário é muito melhor que aquele no qual sua alma não tem muitas escolhas para fazer. Ou não?



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando não souber direito o que fazer, permita que sua alma tome as rédeas da situação e oriente você, a personalidade, através da intuição. Para não confundir intuição com fantasia, sua intenção deve ser pura.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Assuntos de outros tempo surgem novamente, e ainda que seja impossível dar conta desses de imediato, seria sábio reservar um tempinho para os analisar direito, e ver se, dentro do seu alcance, algo pode ser feito.



LEÃO
22/07 a 22/08

O futuro maior e melhor pelo qual sua alma luta nesta parte do caminho há de ser alinhavado com bons relacionamentos, com pessoas que sirvam aos seus propósitos, compartilhando com elas todo o progresso que resultar.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Não há tempo a perder, agora não é hora de você buscar conforto e tranquilidade, porque há oportunidades concretas disponíveis para você avançar em seus projetos. Mesmo que o avanço seja pequeno, assim mesmo valerá.



LIBRA
23/09 a 22/10

Sobra vontade de se lançar na direção de novas aventuras, porém, sobram também compromissos e responsabilidades que não poderiam ser deixados de lado para satisfazer o anseio de aventura que atravessa sua alma.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Observe seus sentimentos com honestidade, para verificar se, por esses acasos da vida, você não anda suspeitando de coisas que, na verdade, não são as outras pessoas que fariam, mas você. Isso acontece bastante.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Somos todos um só reino da natureza, mas vivemos fingindo que cada um é cada um e que cada qual é cada qual, como se não houvesse nada em comum entre todos nós. Assim é que perdemos de vista a riqueza da Vida.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Inúmeras potencialidades se apresentam nesta parte do caminho, e isso infunde grande entusiasmo na alma. Porém, dessa vez é importante você não se conformar com o entusiasmo, e buscar vias práticas de realização.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ter liberdade e recursos para fazer o que tiver vontade, haveria cenário melhor do que esse? Talvez seja impossível neste momento ter essa margem toda de manobra, mas com certeza, um pouco de liberdade você tem.



PEIXES
20/02 a 20/03

A clareza é fundamental, tanto a respeito do cenário pelo qual você transita como também em relação às suas verdadeiras intenções. Se a sua alma for clara a respeito das intenções, mais de meio caminho estará andado.

CRUZADAS

Letra análoga ao Tau grego	▶ ▼	Crime mostrado no seriado "Narcos"	Cadeira reclinável, para descanso	▼	Jogadores que ficam no campo e no banco, respectivamente / Falhar, em inglês ▼	A arte de Cícero, na Roma Antiga ▼		▼	Como deve ser secado o colchão com mofo ▼
▶									
Crime contra integrante da comunidade LGBTQI+		Ostentação ▶ / Prenome do lutador Popó ▼					▲		
Cantor de "Ai, Se Eu Te Pego"			Recorte comum no litoral maranhense ▶				Ana Bolena, rainha inglesa		
▶									
A esmo (pop.)			Érbio (símbolo)		A via usual de transmissão da tradição cultural ▶				
▶			▼		Escarnecer ▶				Latitude (abrev.)
Tipo de aeronave que celebrizou o conde alemão Ferdinand von Zeppelin ▶							▲		▼
			Lendária escola náutica lusa (séc. XV)		Relatório Anual de Lavra (sigla)		Mude de posição / Garantias contratuais para pagamento de dívidas		
Dar quantidade precisa de remédio ▶			▼		▼	Instrumento musical do "cowboy"			◀
Que pode ser guardado no freezer		Grandes punhais ▶ / Cochilo, em inglês				▼	▼		Telúrio (símbolo) / País asiático
▶		▼							▼
Profissão de Renato Sorriso (RJ) ▶					Balé de Francisco Mignone ▶				
Bebida servida antes da refeição ▶									
Terminação da palavra no plural ▶		Sandra (?), cantora carioca ▶			Primeiro filme ganhador do Oscar ▶				

BANCO 3/nap — ria. 4/asas — fail — iara. 5/ao léu. 10/transfobia.

18

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	S							L		
	E	S	S	E	M	E	N	I	N	O
	B	E	L	L		M		X		P
	A	N		A	M	A	S	E	C	A
E	S	T	A	S		G		I	R	C
	T	I	N	T	U	R	A	R	I	A
	I		S	I	N	E	T	A	S	
	Ã	O		C		C	O	S	E	R
	O	B	L	I	T	E	R	A	D	O
P A	S	S	A	D	O	R		Z	E	N
	A		R	A	N		P	U	N	I
A	L	L		D	O	S	S	I	E	
	G	E	R	E		I		S	R	A
	A		A		A	M	A		V	S
	D	O	I	S	P	O	N	T	O	S
B	O	R	A	T		N	O	I	S	E

SUDOKU DE ONTEM

4	2	9	3	5	6	8	1	7
1	8	5	7	9	2	4	6	3
7	3	6	1	4	8	2	5	9
2	4	3	6	7	5	1	9	8
9	7	1	4	8	3	6	2	5
5	6	8	2	1	9	7	3	4
3	1	7	5	2	4	9	8	6
6	9	4	8	3	1	5	7	2
8	5	2	9	6	7	3	4	1

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
COQUETEL
@coquetel /editoraCoquetel

MÚSICA

Divulgação



J.G Joshua encerra o terceiro encontro do Superjazz Festival

A festa do jazz ocupa o CCBB

» LUISA MELLO*

Hoje, o Centro Cultural Banco do Brasil é palco da terceira apresentação do Superjazz Festival. Os shows começam a partir das 17h, ao ar livre e com entrada gratuita. A programação foi cuidadosamente selecionada para o público ter a experiência envolvente do groove, improviso e talento. O festival segue até 6 de agosto, com encontros quinzenais às quartas-feiras.

A Rádio Superjazz é responsável pela abertura da noite. Conduzido pelos DJs e curadores Dudão Melo e Sartô, o evento recebe os idealizadores do Clube do Vinil, Jefferson Dantas e Marcelo Scarabuci, que tocam na íntegra o LP. Em seguida, às 18h, a contrabaixista, cantora e compositora Paula Zimbres sobe ao palco.

Com uma carreira consolidada na cena instrumental de Brasília, a artista apresenta repertório autoral que reflete influências da música brasileira e do jazz contemporâneo. Conhecida pela elegância dos arranjos e pela força interpretativa, Paula conduz um quarteto que encanta o público com criatividade e sensibilidade. Zimbres coleciona dois álbuns, um EP e o mais recente lançamento, *Infinito mar*.

O multi-instrumentista J.G Joshua encerra o show com chave de ouro, acompanhado de um quinteto. Pesquisador das sonoridades afro-brasileiras e do jazz moderno, suas composições exalam originalidade e mesclam a tradição e a inovação: "Sempre procuro beber o máximo possível da linguagem do jazz anos 50 e 60, mesclando também não só com o jazz fusion, mas também com o sambajazz. O equilíbrio dessa mistura vem com a pesquisa que tenho desenvolvido a um certo tempo,no intuito de se tocar Jazz sempre lembrando as influências brasileiras, sendo tanto rítmica, harmônica ou melódica."

O artista também reflete sobre a cena instrumental rica de Brasília, mas ainda pouco visibilizada nacionalmente: "Acredito que nós, artistas, temos uma responsabilidade não só artística, mas também de trazer uma consciência social e racial por meio do trabalho que temos executado na cena, porque o jazz e o samba também é sobre inclusão e educação seja ela musical ou social."

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SUPERJAZZ FESTIVAL

Nesta quarta-feira (28/5), a partir das 17h, no Centro Cultural Banco do Brasil (SCES Trecho 02 Lote 22 – Edif. Presidente Tancredo Neves – Setor de Clubes Especial Sul)
Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site ou na bilheteria física do CCBB

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

CÁLICES DE ENGANOS

Caminhando por uma esquina qualquer,
dois enganos tropeçam e se trombam ao
contemplar o Apocalipse.

Cálices em mão.
Não caem nem derramam.
Bebem-se.

Na ânsia de criar versos
a dois, o Amor manda cartas
assinada: Esperança

Rodrigo Semfim

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

						4		
		3	8	1				
5	6		3					1
				6				
	5		2		8			4
9				3		2		
	8				1			6
		5	6					
	9	4			5			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Eufrázio

Janine Moraes/CB/D.A Press



PROSA POÉTICA... ...BRASILIENSE

LIVRO DE CRÔNICAS DE VICENTE SÁ REÚNE 101 TEXTOS ESCRITOS NOS ÚLTIMOS OITO ANOS QUE ILUMINAM PERSONAGENS E SITUAÇÕES COTIDIANAS DA CIDADE

» NAHIMA MACIEL

Vicente Sá já tinha 40 anos de poesia quando escreveu uma crônica pela primeira vez. Foi em 2017, e o poeta ficou animado com a possibilidade de publicar textos no Facebook. Decidiu então que brindaria a cidade com pequenas pílulas semanais, publicadas aos domingos de manhã. E assim começou a incursão pelo mundo da crônica. Deu tão certo que Vicente nunca falhou. Escreveu mais de 400 textos até morrer, em janeiro de 2025. E foi como uma forma de não deixar esses escritos ficarem esquecidos no mundo da web que Lúcia Leão, viúva de Vicente, decidiu publicá-los em livros. O primeiro volume de *Bom domingo! 101 crônicas de Vicente Sá* sai agora com uma seleção feita, sobretudo, guiada pela intuição. O lançamento será hoje, às 19h, no Beirute da Asa Sul.

Lúcia conta que até tentou reunir os textos de Vicente por temática ou ensaiou estabelecer critérios racionais, mas não conseguiu. "Comecei tentando botar algum critério. Humor, por exemplo. Mas não deu nada certo, porque ele mistura tudo. Algumas crônicas são muito bem humoradas, mas misturadas com histórias reais, lembranças, então não tinha como separar", conta Lúcia. "Aí, comecei a usar um critério bem pessoal, quase intuitivo. Às vezes, até sorteava. Era uma forma de eliminar, porque, senão, selecionava todas. Mas acho que o resultado ficou bacana." A ideia inicial era incluir 110 textos, mas o volume ficaria muito grande, então Lúcia decidiu dividir em dois volumes. O segundo deve ser publicado até o fim deste ano.

Vicente Sá madrugava, todo domingo, para postar as crônicas no Facebook. Gostava que estivessem no ar antes das 7h. "Era uma coisa que nem ir à missa, ele madrugava para publicar", conta Lúcia. "Começou em dezembro. Ele tinha feito uma crônica que é um híbrido de poesia e prosa. Gostou da brincadeira e, no segundo domingo de janeiro, começou a publicar e se impôs uma rotina, um compromisso mesmo. Às vezes, ele acordava só para publicar e voltava a dormir. Ele foi criando uma rotina."

A Asa Norte era o tema recorrente do cronista. Nos textos, ele imaginava conversas e levava a narrativa para um misto de ficção e realidade muito baseada na própria biografia. "São sonhos, delírios mesmo, ele conversa com bicho, com planta. É sempre uma coisa muito humanística e filosófica. Para mim, era surpreendente, porque, às vezes, ele escrevia em 10 minutos. E fazia reflexões muito profundas", garante Lúcia.

Três personagens inevitáveis percorriam as histórias de Vicente: o Filósofo da Asa Norte (Fan), a tia Walkíria e o Teacher, que ele usava para fazer os diálogos e inventar as histórias. "O corpo das crônicas foi baseado nesses três personagens. Eram os grandes parceiros nessa construção. Ele tirava as histórias da vivência dele nos botecos da Asa Norte. Podia até ter alguma inspiração em algum amigo, mas não que se identificasse. Era a válvula de escape para a ficção. Para transformar o fato do cotidiano numa ficção", explica o poeta e amigo José Sóter, que ajudou a editar *Bom domingo!*.

Para Lúcia, as crônicas traduzem muito a personalidade de Vicente. "A essência dele era de poeta, mas a gente o reconhece nas crônicas. Inclusive, a primeira que escreveu é híbrida, meio crônica e meio poesia. E se reconhece o poeta o tempo todo. Lá pelo meio, aparece uma frase ritmada, meio rimada, com poesia. Ele tinha uma visão, um olhar poético sobre tudo que escrevia", analisa.

Lúcia brinca que Vicente guardava a prosa para o bar até descobrir a crônica. Mas ele escreveu também dois romances — *Aldenus Baxter: uma história que talvez tenha acontecido* e *Diário de Anes* —, além de três livros infantis. "Quando tomou gosto, fez o primeiro romance e o segundo. São sempre histórias ambientadas em Brasília, e tem sempre uma coisa meio autobiográfica, mas uma biografia delirante. E isso também é uma marca nas crônica", avisa.

Para ilustrar as crônicas, Vicente contava com a habilidade e o talento do neto Guilherme Leão, um menino que, aos 10 anos, já produzia os desenhos que acompanhavam os escritos do avô. É dele a ilustração da capa de Bom domingo!, uma ideia do publicitário Alex Silva, responsável pelo design gráfico do livro. "Eu tinha que representar toda a criatividade do Vicente ao escrever no projeto gráfico. Não sei se cheguei no talento dele, mas acho que deu para acompanhar um pouco a grandeza do texto dele", diz Alex.

O escritor, jornalista e poeta brasiliense Vicente Sá

BOM DOMINGO! 101 CRÔNICAS DE VICENTE SÁ — VOL. 1

De Vicente Sá. Semim Edições, 176 páginas. R$ 70. Lançamento hoje, às 19h, no Bar Beirute da Asa Sul

PALAVRA

Não há nada que se diga
Que não abra uma ferida
Tapas que a palavra dá na vida
Por isso e mais duzentas outras coisas
É que eu sou assim
Mais perto de você
Do que de mim

Vicente Sá

Diego Bresani/Divulgação



Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 28 de maio de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

COMPRO CASA na QNL 02/04/06/08. Tr: c/ Rose (62) 99470-1550

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

ANAPÓLIS-GO (JIBRAN) Vdo gio, casa laje. R$ 95 mil, 3 qts, suíte, 1wc, garagem. Tr: (62) 99238-2343 c1613

ANAPÓLIS-GO (JIBRAN) Vdo gio, casa laje. R$ 95 mil, 3 qts, suíte, 1wc, garagem. Tr: (62) 99238-2343 c1613

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

409 NORTE Vende-se excelente Loja 75m² de frente. Aceito proposta Tratar: 99184-3345

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

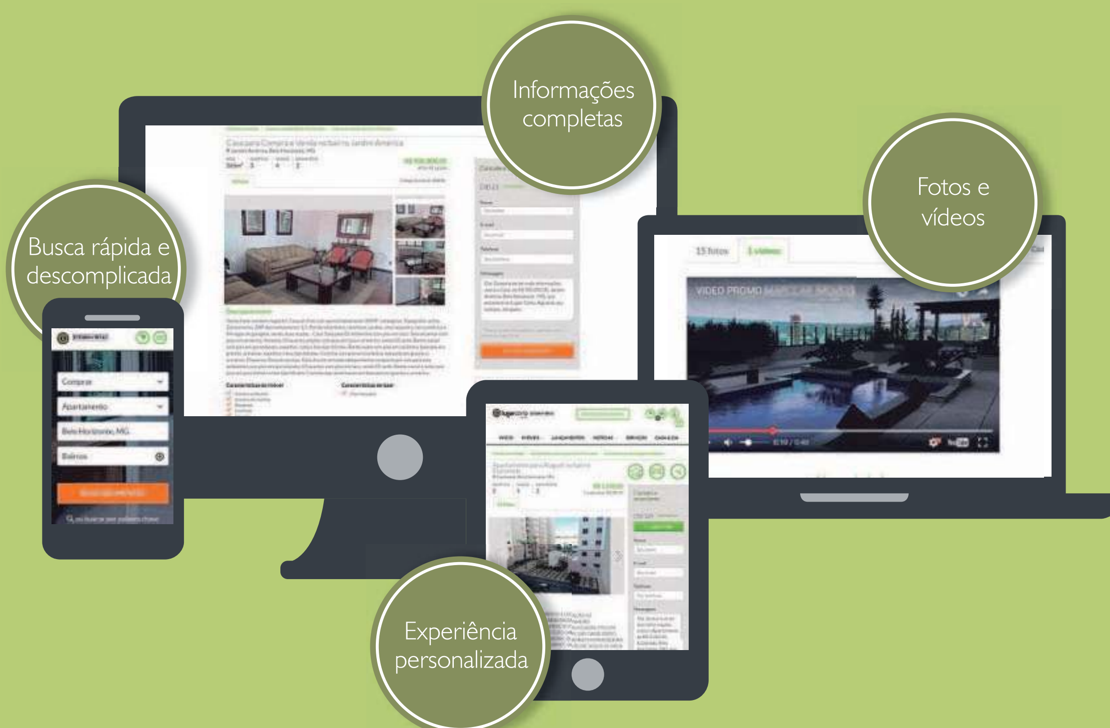
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto .com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

1.5 SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

TRATO FEITO IMÓV
PARANOÁ-DF Chácara DF 250 9.000m² escrit c/ sede galpão cs caseiro 99418-8477 cj21694

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

AV PARQUE guas Claras Qd 105 R$2.300 arms lazer frente park c/ gar. Partic. 98100-3700

AV PARQUE guas Claras Qd 105 R$2.300 arms lazer frente park c/ gar. Partic. 98100-3700

ASA NORTE

3 QUARTOS

310 NORTE Aluga-se Apto com 116m², 3 qtos, cozinha, DCE, varanda e garagem. R$ 5.500,00. Tr: 61 99965-8858

310 NORTE Aluga-se Apto com 116m², 3 qtos, cozinha, DCE, varanda e garagem. R$ 5.500,00. Tr: 61 99965-8858

Eufrázio

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90065/2025

OBJETO: Contratação de fornecimento e instalação de portas para saída de emergência no acesso à TV Senado no Anexo 2 do Senado Federal.
ABERTURA: 16/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

2 QUARTOS

R 10 Alg casa 2qts, coz., copa, sala banh. área serv. garag. sozinha no lote. R$ 2.300. Tr: 99502-6161

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

PARTICULAR VENDE
ETIOS 16/17 SD XLS15 AT Flex cor branca completo + banco de couro e piloto autom R$ 59.800 (61) 99989-4332

4 CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

PSICOLOGIA

PSICODRAMA Curso de Introdução ao Psicodrama Clínico e Análise Psicodramática. - de jun a dez/25. Um sábado/mês. Horário: 08:30h ás 18h. Presencial. Locais: Asa Sul e Sobradinho. Uma cota social p/ cada curso. Psicodramista: Maria do Socorro Pereira Gonçalves. Tratar: (61) 99977-7104

PSICODRAMA Curso de Introdução ao Psicodrama Clínico e Análise Psicodramática. - de jun a dez/25. Um sábado/mês. Horário: 08:30h ás 18h. Presencial. Locais: Asa Sul e Sobradinho. Uma cota social p/ cada curso. Psicodramista: Maria do Socorro Pereira Gonçalves. Tratar: (61) 99977-7104

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

4.7 DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

4.7 DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO ONLINE
DE COLEÇÕES de moedas e cédulas antigas. Dias: 28, 29 e 30/05 às 14h www.delanasleiloes.com.br leiloeiro: Fernando Pelloni JCDF n 083

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICADO de extravio de uma máquina de cupon fiscal da empresa Auto France Peças e Serviços LTDA EPP, extraviado no SOF SUL Qd 01 Conj A lote 05/06 Zona Industrial Guará/DF , Proprietário Nilson Barbosa Gonçalves CF/DF usuário 07452166001 08 Protocolo de uso 551500612 2010 N atestado intervenção 002732 N fabricação 00DR0610BR000000 212941 MODELO 200135A DARUMA Credenciada 07314693 001 61 Lacre colocado 004905 lacre retirado 448238 interventor 53870182172 Aldair maciel de freita Cod 13

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430 Atendimento presencial também

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LEILA PORNÔ
MULHERÃO CAPA De Revista c/ oral até o fim 61 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90031/2025

OBJETO: Aquisição de carregadores veiculares, novos e para primeiro uso, incluindo garantia de funcionamento, pelo prazo mínimo de 12 (doze) meses e fornecimento de software de gerenciamento, incluindo suporte técnico, pelo período de 36 (trinta e seis) meses.
A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 12/06/2025, às 10h, em face de alterações feitas no Edital.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE CONVOCAÇÃO Nº 1/2025

Objeto: Contratação de Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas (desde que, neste último caso, sejam sem fins lucrativos) ou Fundações de Apoio à Pesquisa incumbidas, regimental ou estatutariamente, da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, sem fins lucrativos para a execução de pesquisa a ser desenvolvida sobre um dos seguintes temas: 1. Execuções Trabalhistas: um estudo sobre obstáculos para sua efetividade; 2. Litigância Abusiva na Justiça do Trabalho: mapeamento, repercussões e diretrizes para boas práticas processuais; e 3. Precedentes Vinculantes na Justiça do Trabalho: repercussões na segurança jurídica, isonomia, eficiência e celeridade da atividade judiciária. As propostas deverão ser encaminhadas até o dia 29 de junho de 2025. O edital está disponível no site https://www.tst.jus.br/web/acesso-a-informacao/chamamento-publico.

Brasília, 28 de maio de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Loja em Taguatinga. Sal. R$1.600, +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ATENDIMENTO COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

AUXILIAR ADM c/ experiência comprovada em imobiliária, CLT. VT e VA . Trabalhar Lago sul de Segunda a Sexta. Enviar Currículos : bsbrecrutamento126@gmail.com

VAGA PARA
CUIDADOR DE IDOSOS . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@ gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

INSTALADOR E ADESIVADOR COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se c/ s/exp c/comissão (61) 98214-4880 Elen

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamentopcd@brasfort.com.br

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
VENDEDOR (A)COM TRANSPORTE próprio e Auxiliar de Cozinha. Unidade Asa Sul. Tr: (61) 99654-9350

6.1 NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIA CONTRATA-SE
RECEPÇÃO de paciente; Controle de agenda; Apoio administrativo; Boa comunicação e organização; Diferencial saber espanhol. Local: Lago Sul. Enviar currículo recrutamentogrupoertty@gmail.com

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
VENDEDOR (A)COM TRANSPORTE próprio e Auxiliar de Cozinha. Unidade Asa Sul. Tr: (61) 99654-9350

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA
VENDEDOR (A)COM TRANSPORTE próprio e Auxiliar de Cozinha. Unidade Asa Sul. Tr: (61) 99654-9350

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90067/2025

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia visando a execução da impermeabilização e revestimento de mármore da cobertura do Ed. Principal do Senado Federal.
ABERTURA: 16/06/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE G M MADEIRAS LTDA, representada por: Flaviane da Silva Magalhães e Gustavo de Morais Andrade, Laiane Magalhães da Silva

O 3º Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo, G M MADEIRAS LTDA, CNPJ:18.894.166/0001-64 representada por: Flaviane da Silva Magalhães, CPF:011.583.601-26 e Gustavo de Morais Andrade, CPF:011.972.911-30 e Laiane Magalhães da Silva, CPF:069.956.871-40, devedores fiduciantes do imóvel alienado: APARTAMENTO N° 406, VAGA DE GARAGEM N° 106, BLOCO "B", LOTES Ns 1, 2 e 3, CONJUNTO 7, QUADRA QS 303, SAMAMBAIA, DISTRITO FEDERAL, os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3 Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1 e 3 da Lei n. 9.514/97, por requerimento do BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., credor fiduciário do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.12, na matricula n°.288376, respectivamente, deste Oficio, com saldo devedor de responsabilidade de V.s.., venho INTIMÁ-LOS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 14.06.2025, corresponde a R$ 17.143,68 (dezessete mil, cento e quarenta e tres reais e sessenta e oito centavos),além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$ 1.483,66 (mil, quatrocentos e oitenta e três reais e sessenta e seis centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de R$ 18.627,34 (dezoito mil, seiscentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.'(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Oficio situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9 Andar, Torre "B", Águas Claras - DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.'(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7", da Lei n". 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

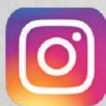
Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb